

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155  
END. TEL. DIBOA — TELEX 1363REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## PRAGA NÃO ACEITA A REUNIÃO NA U. R. S. S.



O Secretário do Partido Comunista checo, Alexandre Dubcek, quando se dirigiu ao povo do seu país, pela TV, reafirmando o propósito de o Governo de Praga prosseguir com as reformas de carácter liberal, apesar da oposição da U. R. S. S.

PRAGA, 21 — (F. P.) — A comissão central do Partido Comunista checoslovaco não aceitou a proposta soviética para realizar em território da U. R. S. S. a reunião bilateral admitida, em princípio, pelas duas partes — revelou hoje a Rádio desta cidade, no comentário de domingo.

### A «PRAVDA» DESMENTE O ULTIMATO

MOSCOVO, 21 — (A.N.I.) — A «Pravda», órgão do Partido Comunista soviético, classifica hoje de «falsidades» e «calúnias» os rumores que correm mundo, segundo os quais Moscovo teria enviado um ultimato à Checoslováquia, ou mes-

mo ameaçado apenas o regime de Praga.

Não são, no entanto, feitas referências no jornal moscovita, a qualquer solução da crise, ou a perspectiva de conversações entre os dirigentes do Kremlin e Alexandre Dubcek e os seus colaboradores. Nada se diz também sobre se essas conversações, que teriam por objectivo a busca de uma solução de compromisso susceptível de evitar um conflito militar entre os dois países, virão a realizar-se, em território soviético, checoslovaco, ou neutro.

Não é também feita qualquer referência à retirada das forças soviéticas que se encontram ainda em território checoslovaco, e que há muito deviam ter atravessado a fronteira, uma vez que terminaram no fim do mês passado as manobras do Pacto de Varsóvia em que participaram.

Os soldados russos que se encontram ainda na Checoslováquia —

(Continua na última página)



Richard Nixon fotografado no Departamento de Estado, em Washington, depois de Dwight Eisenhower ter declarado apoiar as suas pretensões a tornar-se o candidato do Partido Republicano à presidência dos Estados Unidos. Entretanto, dois aspirantes à candidatura pelo Partido Democrático, Hubert Humphrey e Eugene McCarthy, vão travar um debate perante as câmaras da TV. (Ler na pág. 17)

## Os russos «favoráveis» a uma visita de Lyndon Johnson

LONDRES, 21 — (Por K. C. Thaler, da U. P. I. — A. N. I.) — A U. R. S. S. seria «favorável» a uma visita do presi-

dente Johnson a Moscovo — afirma-se em círculos diplomáticos autorizados.

Nos mesmos círculos acrescenta-se que, à luz da melhoria de relações entre os dois países e do manifestado desejo das duas potências para uma aproximação, a visita seria bem acolhida em Moscovo. Mas Washington, até agora, ainda não fez qualquer tentativa, directa ou indirectamente, nesse sentido.

Uma visita presidencial a Moscovo em futuro próximo seria possível, no que diz respeito aos russos, e poderia servir de barreira à «escalada» da crise checoslovaca ou de base a uma reviravolta inesperada nos esforços de paz para o Vietnam.

Pelo menos por agora, os russos não parecem que planeiem convidar Johnson para uma visita oficial a Moscovo.

Entretanto, parece que Kossyguine também não projecta, presentemente, visitar os Estados Unidos.

Os russos, rígidos no seu protocolo, sublinham que, no ano passado, Kossyguine foi a Glassboro, ao encontro de Johnson, durante o período crítico da crise no Médio Oriente.

## INCIDENTES EM AVINHÃO

AVINHAO, 21 — (F. P.) — O festival desta cidade foi invadido por uma «troupe» já habitual formada por trinta actores barulhentos e reivindicativos, vindos de Paris. Já nos dois dias anteriores tinham provocado incidentes. Ontem tentaram, em vão, transformar em assembleia política os debates que estavam previstos sobre teatro e a arte do espectáculo. A maior parte do público manteve-se dentro da ordem do dia.

Os «revolucionários» não tiveram o menor êxito quando pediram que os debates se fizessem na praça pública e não num local fechado autorizado.



## LISBOA FUGIU PARA O MAR

O assalto aos Cais do Sodré foi hoje como noutros dias. A temperatura, subindo a quase trinta graus, das mais altas até agora registadas, mais uma vez criou o êxodo.

A estação foi um mar de gente, que superlotou os comboios do Estoril. Nas casas e nas ruas Adão e Eva pegaram nas crianças e no cão e fugiram em direcção à Sintra ou a Cascais. Nos contrafortes da serra foi o paraíso dos automobilistas. Nos areais da Costa do Sol, pousaram os dos transportes colectivos. De qualquer forma Lisboa fugiu para o mar, como o leitor poderá verificar se ler o que publicamos na última página.

## FÉRIAS EM PORTUGAL

## AGORA UMA CERTEZA PARA MUITOS LEITORES

Facilidade e simplicidade foram as normas por que se orientou o nosso concurso

«Férias em Portugal». Facilidade e simplicidade que reverteram a favor de mais

de quatro dezenas de concorrentes, depois de apaixonarem durante semanas pa-

HOJE — 32 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

(Continua na página seguinte)

## De ontem para hoje

### FOGO EM LINHÓ

Ardem os montes e secam as fontes neste Verão cáldio, de dias de torrar como os últimos dias. E ontem com as flechas de Vulcano a incidir sobre os montes de Linhó, Malveira da Serra, e naqueles matos a soprar de mais a mais, de feição, um Eolo brando quase acariciador e de molde a propagar as chamas, causaram prejuízos e atemorizaram muitas pessoas dos arredores. Ora pondo de lado os Vulcanos e os Eolos, digamos apenas que os bombeiros e centenas de populares tiveram de trabalhar afanosamente para dominar o fogo que estalou na mata de Linhó. Combustão atuada pelo sol incidindo sobre vidros, atuada por maldade, ou atuada por descuido, não se sabe, mas toda a tarde os bombeiros do Estoril, da Parede, Alcáideche, Mem Martins, S. Pedro de Sintra e Sintra combateram as labaredas, nas proximidades dos lugares de Fígos e de Adruana. Próximo da cadeia de Linhó foram os próprios detidos quem dominou o fogo. Em Malveira da Serra também o fogo ia causando preocupações devido aos ventos que sopraram, mas os bombeiros de Sintra e de Almoçageme o dominaram.

### PERTO DE PENICHE

Entre a Praia da Areia Branca e a Lourinhã, ia um carro guiado pelo agente auxiliar da P.I.D.E. sr. Augusto José de Sousa, de 25 anos, morador em Peniche. O carro capotou em dada altura, saiu da via e entrou por uma vinha, voltando-se. Do hospital da Lourinhã veio aquele agente para o de Santa Maria, onde morreu. O cunhado e o sogro do condutor, que o acompanhavam, foram tratados no hospital da Lourinhã.

### O CHORO DA CRIANÇA

Tem um ano o José Manuel e brincava com seu irmão António, de 3 anos. Em dada altura o José Manuel chorou e acorreu o pai, sr. Joaquim Russo, que foi encontrar o António á tona de água, num tanque. Tirou-o e correu para a fábrica próxima, onde o sr. João António Cidade lhe aplicou a respiração boca a boca... Horas depois os dois irmãos voltavam a brincar com a despreocupação de sempre. O caso passou-se no lugar da Malagueira, perto de Arraioles.

### AGUAS DO DOURO

Nas escarpas da Serra do Pilar vivia o pedreiro sr. António José da Silva, de 36 anos. Estava a trabalhar numa pedra e foi refrescar-se ao rio Douro. Lá se afogou. O bote que o foi recolher trouxe também para terra o corpo do tolha José Mário de Oliveira Rio, que bem perto dali morrera também afogado. Pobre rapaz, não chegou a atingir os 17 anos que hoje completaria.

### POÇO DE MORTE

No lugar da Murteira, Quiaes, perto da Figueira da Foz, estava o sr. Julio Rodrigues Pego a abrir um poço. Na obra trabalhavam vários trabalhadores. Em dada altura, houve um desprendimento que soterrou o sr. Manuel dos Santos Corado, de 27 anos. Acorreram os bombeiros, que procuraram salvá-lo; mas novo desabamento o matou. Ainda não foi possível desenterrar o corpo.

### BARRACA QUE ARDE

Foi no Fim do Mundo, São João do Estoril, que ardeu a barraca onde morava o sr. Jaime da Conceição,

esposa e filhos. Ele achava-se fora. Ao ver as chamas gritou pela mulher que saiu a correr com duas crianças. Mais duas lá ficaram, quando um

homem dali perto, o Manuel Cigano, irrompeu pelas labaredas e conseguiu salvar as duas viúvas...

# FÉRIAS EM PORTUGAL

(Continuação da página anterior)

ra cima de 21 mil leitores dos dois sexos.

Tudo começou por uma reportagem sobre Viana do Castelo. «Imaginemos uma cidade junto á foz de um rio, na sua margem direita. Com algumas casas — bastantes casas, mesmo assim — do lado esquerdo, bordejando a estrada que vem do sul, metendo-se depois por um pinhal, casas bonitas, concebidas para o Verão. Imaginemos essa cidade subindo um alto monte, sem chegar todavia ao cimo...». Era a primeira reportagem, e logo na página 2 vinha o cupão n.º 1, início de um passatempo agradabilíssimo, e mais que isso — rendoso.

Dezanove outros cupões vieram juntar-se ao de Viana do Castelo. Tudo fácil, simples, alheio a exigências pretensiosas. No fim, um boletim identificador propunha ao concorrente a sua escolha de férias: Viana? Póvoa? Figueira? Sesimbra? E por aí

fora, sempre num jeito leve e natural, até ficar assente que o sorteio designaria os leitores mais felizes de entre os leitores mais interessados — quase todos, deduzimos agora em face do êxito obtido.

Mas o mais espantoso é que, encerrado o concurso «Férias em Portugal» há um bom par de dias, continuamos a receber pedidos de números atrasados com a indicação expressa de servirem para completar colecções! Alguns desses pedidos fazem-se mesmo acompanhar de selos de um escudo (ou outras franquias). Amigos, o concurso terminou, não há nada a fazer... Agradecemos todo este interesse, por assim dizer póstumo. Entretanto, e por mais dura que seja a res-

posta, já não está nas nossas mãos voltar atrás.

Os concursos duram o tempo indispensável para propor uma ideia, não para mastigá-la indefinidamente. Lisonjeiamos muito a continuidade de tanto entusiasmo e gostaríamos bem de poupar aos leitores menos avisados esta decepção. Simplesmente, quer-nos parecer (por outras palavras, tínhamos a certeza) que estava tudo, mas tudo, claramente definido em palavras comezinhas: regulamento, plano das reportagens, prazo para entrega das colecções. Tera escapado alguma coisa?

As férias (em Portugal) já foram devidamente atribuídas. Resta-nos canalizar, um por um, os premiados, e entregar ao vencedor máximo, sr. Luís Barradas, um magnífico «N. S. U. 1200 C». Para conhecer melhor o País onde nasceu.

## UM MORTO E UM FERIDO NO CHOQUE DE UMA MOTORIZADA CONTRA UM COMBOIO

VILA POUCA DE AGUIAR, 21. — Na passagem de nível sem guarda do lugar de Telões, registou-se ontem, ao fim da tarde, um choque entre uma motorizada e um comboio, tendo o acidente resultado a morte do ciclomotorista e ferimentos diversos no passageiro que transportava.

O choque deu-se quando o sr. José Augusto Rodrigues Coutinho, de 21 anos, solteiro, grumete da Armada, residente no lugar de Parada do Corgo, tentou, sem êxito, atravessar a linha férrea antes da chegada do comboio 6421, vindo da Régua com destino a Chaves. No motociclo transportava-se também o menor Belarmino Campos Correia, de 13 anos, também residente no lugar de Parada do Corgo.

### Conferências

Na Liga de Cegos João de Deus

Na Liga de Cegos João de Deus, profere amanhã, às 21 e 30, a sua anunciada conferência sobre «Acção da Pedagogia no Ensino», o sr. dr. João Bernard da Costa. A entrada é livre.

Conduzidos os feridos ao hospital de Vila Real, ali veio a falecer o ciclomotorista, ficando o Belarmino internado, mas livre de perigo.

## Governador-geral de Moçambique

O dr. Baltasar Rebelo de Sousa, novo governador-geral de Moçambique, que parte ao princípio da madrugada de amanhã para Lourenço Marques, a fim de iniciar as funções em que foi empossado, teve a amabilidade de vir ao nosso jornal apresentar cumprimentos de despedida. Acompanhava-o o capitão José Manuel Rocha de Carvalho Araújo, seu ajudante de campo.

## CORPORAÇÃO DA INDÚSTRIA

Na nova sede da Corporação da Indústria, realiza-se, no próximo dia 23, às 11 h., uma sessão solene a que presidirá o ministro das Corporações e em que estará igualmente presente o secretário de Estado da Indústria.

No decorrer da sessão, em que usará da palavra o presidente da Corporação da Indústria e o titular da pasta das Corporações, efectuar-se-á uma cerimónia durante a qual se procederá á entrega de prêmios a cinco novos grêmios e a um sindicato, cuja criação foi apoiada e patrocinada por aquela Corporação, e se destacará a acção de dirigentes de organismos corporativos da indústria.

## BÉLGICA, DOIS MIL ANOS DE HISTÓRIA

Passando hoje o Dia Nacional da Bélgica, comemorativo da data da sua independência no concerto das nações europeias (21 de Julho de 1831), «Diário de Lisboa» presta homenagem, com um suplemento especial de oito páginas, a esse país cuja história vem de há dois mil anos e por várias vezes se cruzou com a própria história portuguesa.

# NECROLOGIA

Emília de Oliveira



Emília de Oliveira

Com 92 anos, faleceu ontem, a actriz Emília de Oliveira que após ter sido uma das grandes figuras da cena portuguesa, se encontrava afastada dos palcos há cerca de quarenta anos.

O corpo encontra-se em camara ardente, armada numa das salas da residência da artista, á Travessa de S. Pedro de Alcantara, n.º 9, 1.º, esquerdo, em Lisboa.

Após um a estrela já auspiciosa, na peça «A Dama de Ouros», no Teatro do Príncipe Real, foi, no entanto, uma caricatura da celebrada Angela Pinto, na revista «A Procura do Badalo», que lhe valeu, de um momento para o outro, os favores do publico.

Mais tarde, e no regresso de uma digressão ao Brasil, durante a qual obteve assinalados êxitos, Emília de Oliveira ingressou na companhia Rosas & Brásão, para trabalhar ao lado da própria Angela Pinto. «A Castela», «D. César de Bazan» «Envelhecer» e «A Calceirinha» destacam-se entre as suas melhores criações nesta fase.

O Teatro Nacional passou a dispor do seu concurso em 1923. Ali trabalhou ao lado de alguns dos nossos melhores intérpretes, até á sua transferência para a companhia que Alves da Cunha manteve na Trindade, durante largos anos. Abandonou a actividade regular

quando muito havia ainda a esperar do talento, da graça, da beleza e da voz melodiosa com que arrebatou diversas gerações de espectadores.

Entre 1944 e 1949, surgiu, epistémica, integrada num elenco do S. N. I., que percorria o País durante a época estival.

Também participou em diversas películas portuguesas, como «A Vinha do Lado», «As Pupilas do Senhor Reitor» e «Amor de Perdição».

## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

### Paquete «QUANZA»

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO vai proceder á venda do paquete «QUANZA», cujas principais características são as seguintes:

|                           |          |
|---------------------------|----------|
| Tonelagem bruta .....     | 6.403    |
| Peso leve .....           | 5.320    |
| Tonelagem líquida .....   | 3.843    |
| Deadweight .....          | 6.230    |
| Velocidade .....          | 12,5 nós |
| Capacidade de carga ..... | 5.549 m3 |
| Passageiros .....         | 108      |

O navio encontra-se fundeado em frente do Cais da Fundação, em Lisboa, onde os interessados na compra o poderão visitar e obter todos os esclarecimentos que desejarem, após contacto com os Serviços de Manutenção naquele Cais ou pelo telefone 323021 — Ext. 272 e 276, a partir de 22 de Julho corrente.

Recebem-se propostas dirigidas á Administração em carta fechada com a referência «QUANZA», na sede desta Companhia, Rua do Comércio, 85, em Lisboa, até ás 17 horas do dia 5 de Agosto próximo, reservando-se, no entanto, a Companhia o direito de não adjudicar a venda a qualquer dos concorrentes.

## GAZCIDLA no seu bairro

### CAMPOLIDE o Stand GAZCIDLA



é na Rua de Campolide, 94 C Telef. 6817 44

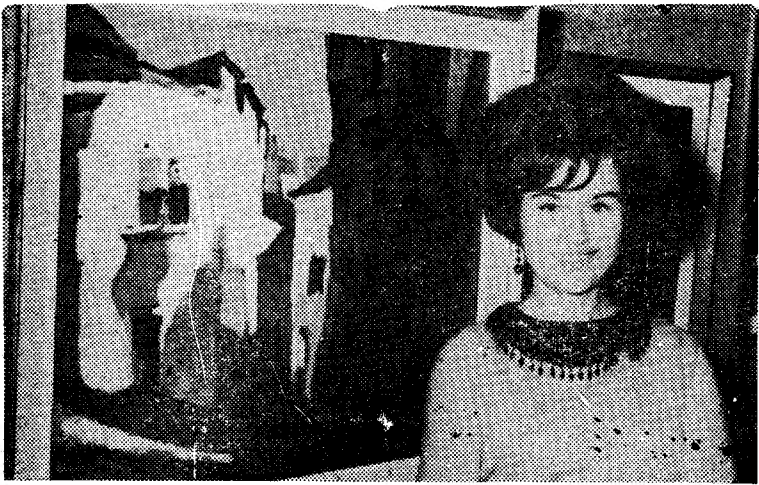
No Stand GAZCIDLA do seu bairro você pode fazer os seus contratos requisitar a sua casa pedir a deslocação rápida a bilha GAZCIDLA do Assistente Técnico liquidar os seus débitos e comprar todo o material de queima de que precisa!



**GAZCIDLA**  
uma chama viva onde quer que viva

## O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



Maria Fernanda Amado junto de um dos seus quadros

## ARTES PLÁSTICAS

MARIA FERNANDA AMADO  
EXPÕE NO CASINO ESTORIL

Pela quinta vez, em anos não consecutivos, Maria Fernanda Amado volta a expor no Casino Estoril. E, como sempre acontece, o certame despertou grande curiosidade no público, que acorreu em grande número à cerimónia inaugural. Desta vez, a consagrada pintora — mais de quatro dezenas de exposições, individuais e colectivas, no País e no estrangeiro, bem como quase uma dezena de prémios recebidos — trouxe ao Casino dezasseis telas de óptimo nível artístico, em que se demonstram cabalmente os seus já apregoados recursos, servidos por

processos de um impressionismo convenientemente cuidado. O casario lisboeta, Alfama em três visões, barcos em água verde ou naturezas mortas, são temas que saem valorizados pela sensibilidade ímpar de Maria Fernanda Amado, para quem esta exposição vai constituir um êxito a somar aos muitos que já conta na sua carreira artística.

Inaugurado pelos administradores da Estoril-Sol, entidade que o promoveu, o certame estará patente ao público até ao próximo dia 31, inclusive.

NÃO, ISTO É,  
NEM VALE A PENA

Não, isto é, nem vale a pena andar muito. Andar muito, fugir muito, como quiseses. Proponho-te um passeio até aqui perto, qualquer coisa semelhante a uma grande área no campo de futebol. Deixarás a pequena loja de retrosarias, novelinhos de lã, alfinetinhos presos a cartões com duas barrinhas azuis. Deixarás o sapateiro que não levantará os olhos na tua direcção quando lhe disseres bom dia. Deixarás uma salinha composta, com perto do tecto um relógio que talvez dê horas se souber que estás lá ou se fosses vizinho e a dona da casa te viesse buscar um minuto antes da hora. Deixarás o lugar de hortaliça onde cerejas estornicam num fundo de cabaz atacadas por abelhas ninguém sabe, donde, possivelmente bravas. Deixarás a varanda onde, ao cair dos dias, cai à rua uma voz avinhada contra tudo. Deixarás a beira-rua sem te prenderes demasiado ao lixo que aí se acumula, a menos que não pretendas mesmo ir mais por diante porque talvez não se precise de mais

nada para reconstituir a pré-história, a véspera. Deixarás tudo até chegares à rua perpendicular onde é legítimo passarem carros suficientemente distraídos. Chegado à esquina demorarás os olhos na montra da caixa económica. Verás: uma terrina azul, uma chávena talvez chinesa, até, um transistor de éteres perdidos, um ferro de engomar dos que, como as candeias, se tornavam pura essência, gesto puro. Verás um cinzeiro de latão, talvez mesmo de cobre, pensarás de início que terá sido brasileiro, mas os sulcos dos cigarros lá estão bem definidos. Verás o candeeiro de petróleo, a pega onde entrará o polegar, a base de vidro ao tamanho da palma da mão, a torcida consumível, a chaminé de vidro adornada e completa na sua inútil harmonia. Entrarás na caixa económica onde o empregado ao balcão, que é o dono, te perguntará o que desejas. Perguntará isso duas vezes, dado que entretanto passearás os olhos pelas prateleiras de uma saleta contígua. Responderás com uma

timidez que depois te envergonhará; desejas saber o preço daquele candeeiro. O empregado do balcão, que afinal é o dono, dirá que o candeeiro custa 120 escudos. Hás-de perguntar porque tão caro. Ele explicará que é um candeeiro já antigo. Haverá entre ti e o empregado, que afinal é o dono, um silêncio que a pausa não mede. Ele nada saberia das noites do candeeiro. Nem da mão que o levantava até acima dos olhos. Talvez nem se lembrassem já a quem, por troca, emprestara aquilo. O empregado da caixa económica, que, afinal, é o dono, nada saberia disso, e por isso tu não lhe perguntarás nada, apenas deixarás subsistir o silêncio por mais um segundo só, enquanto o dono-empregado pensará se deve ou não oferecer-te uma baixinha de cinco escudos, para não perder o negócio, ou se deve pelo contrário esperar que sejas tu a propô-la. Aguardará de qualquer modo o mínimo sinal do teu interesse, habituado como está à burocracia dos sinais da cara e das mãos dos fregueses. Entretanto nada irás propor. Sairás, até, sem lhe dares a mínima esperança de voltar. Nem lhe dirás que fizeste aquele trajecto apenas por sugestão de um amigo.

MÁRIO CASTRIM

A área do escudo  
apresentada aos estrangeiros  
como um excelente campo  
para investimentos de capital

«Alicerces seguros foram implantados com vista ao crescimento económico ordeiro e progressivo de uma nação maior e mais rica. O capital estrangeiro introduzido na economia portuguesa tem condições para prosperar, como aconteceu noutros países em épocas de transição económica precoce». Isto diz-lo a Associação Portuguesa das Empresas do Ultramar num folheto recentemente preparado em Nova York por Downs and Roosevelt Inc. para propaganda junto de eventuais interessados estrangeiros em investimentos de capital na área do escudo, e intitulado, no original inglês, «The Growing Economy of Portugal» («A economia portuguesa em crescimento»).

«Os investimentos estrangeiros em Portugal Continental e nas províncias ultramarinas», lê-se no mesmo folheto, «têm crescido de modo categórico nos últimos anos. Faz parte da política do Governo o fomento dessa prática, e para tal efeito foi promulgada em 1964 uma nova lei liberal de investimentos.»

Os investimentos estrangeiros a nível privado, que ainda em 1959 não atingiam um por cento da formação bruta do capital fixo português, cresceram para 15 por cento em 1964 e 25 por cento em 1966. E o folheto resu-

me: «Portugal tem plena consciência da necessidade e do valor do capital estrangeiro para garantir o seu crescimento futuro».

A publicação da Associação Portuguesa das Empresas do Ultramar, abundantemente ilustrada e redigida em termos claros e acessíveis, fornece, em complemento, um sumário geral da economia portuguesa.

Posição privilegiada  
na E. F. T. A.

Depois de salientar que a agricultura e a indústria transformadora são os dois sectores mais importantes da economia portuguesa, recordando de passagem o aumento do produto nacional bruto entre 1960 e 1966 (mais de 60 por cento), o folheto faz referência ao que chama «a transformação gradual de uma economia essencialmente agrícola numa produção industrial mista».

Factores dessa mudança? Segundo a A. P. E. U., vem à cabeça «a cuidadosa preparação levada a cabo nos últimos trinta anos», reforçada por grandes reservas de moeda estrangeira, uma balança de pagamentos favorável, rápido desenvolvimento do turismo, eficiência dos Planos de Fomento e bom acolhimento reservado aos investimentos estrangeiros.

O impulso entre todos importante terá sido, enfim, a promulgação (em Abril de 1964) de uma lei de investimentos que é «uma das mais liberais da Europa» e inclui a correspondente lista de prioridades para aplicação de capital, ao nível das quais todas as propostas de investimento vindas do estrangeiro são automaticamente deferidas.

A posição de Portugal como membro fundador da E. F. T. A. merece a devida referência no folheto, que diz: «Em Janeiro de 1967, quando foram abolidos entre os países membros da E. F.

T. A. os direitos sobre a maior parte dos produtos industriais, Portugal ficou numa posição privilegiada — pode lançar direitos de importação para proteger as suas indústrias em crescimento».

De tudo isto se conclui a existência, no nosso País, de «excelentes oportunidades» para o capital privado estrangeiro.

## Baixo nível de salários

Passando em revista as linhas de força da economia portuguesa, o folheto da A. P. E. U. fornece ao capitalista estrangeiro indicações sobre o estado da agricultura e da indústria, e sumaria alguns exemplos de investimentos como o Plano de Rega do Alentejo (empréstimo de 36 milhões de dólares do Banco Alemão para a Reconstrução), a implantação de uma indústria de celulose (capital misto luso-sueco) e a criação dos estaleiros da Margueira (capital conjunto de origem portuguesa, dinamarquesa e sueca). Lê-se também uma referência à nova ponte sobre o Tejo, «largamente financiada por um empréstimo do Export-Import Bank.»

Cinco parágrafos são dedicados à conjuntura de preços e salários. Assim, depois de salientar que no último censo o desemprego atingia 2,4 por cento do total da população activa e que em 1966 e 1967 a mão-de-obra agrícola diminuiu por comparação com o início da década, o folheto da A. P. E. U. refere: «O nível dos salários é apreciavelmente mais baixo do que nos países industrializados da Europa Ocidental, o que constitui um atractivo importante para os investimentos estrangeiros.»

A economia de Portugal em crescimento dispensa dois capitulos especiais à situação económica de Angola e Moçambique, onde factores de vária ordem propõem boas áreas de investimento ao capital estrangeiro.

## Ora diga-nos...

— Onde prefere tomar banho?

Com este calor que subitamente estourou, uma vez mais, em cima de nós — o que, aliás, não admira, pois é a sua época —, as perguntas como a de hoje impõem-se por sua natureza. Ou porque lá dizia o Freud... Etc. E o nosso breve inquérito registou um triunfo completo para o mar como o preferido para o banho retemperador. Enquanto as piscinas, continuam a ser para uma minoria...



● É em Santo Amaro que eu mais gosto de tomar banho — respondeu o sr. Manuel Amorim Gonçalves, serraleiro. Porquê? Não sei. É lá que me sinto melhor.

— Prefiro o mar. Estou mais à vontade. Em piscina nunca tomei banho. Em rio já. Em Valença do Minho, de onde sou natural. Mas o mar é outra coisa.

● A Rosa Maria da Costa Silvestre, empregada de um laboratório, disse-nos:

— O que eu gosto mais para tomar banho é da praia... e da de Santo Amaro. Habituei-me a ir pa-

ra lá — os transportes são mais baratos.

Não há dúvida: além do mar, é a praia de Santo Amaro a triunfadora deste pequeno inquérito-relampago.

— Mas — continuou a nossa interlocutora — se pudesse dar um salto até à Caparica, ou a Seixal, ou mais longe ainda, é claro que ia...

E a concluir: — A uma piscina nunca fui — por isso não sei se gosto. E no rio também nunca tomei banho. Aliás nunca saí de Lisboa...



● Na Cova do Vapor é que é bom, mais sossegado. Fazer banho não há como o mar, o rio não presta — asseverou-



nos o sr. Argemiro Soares Dias, vendedor de jornais.

E depois: — Piscinas? Não; o mar sabe melhor. Aliás, nunca fui a nenhuma piscina... A Cova do Vapor, sempre que posso é que dou lá uma saltada. É pena não poder ser mais vezes...

Isto nos disse um dos homens que vende jornais, enquanto um dos que o faz, o repórter, concordava, e um terceiro que os vendeu lhe dizia:

— O que o sr. devia escrever lá é que nós queríamos que os jornais passassem menos e nos dessem mais lucro. Cada vez são mais páginas (veja aqui o meu ombro...)

CENTRO ESCOLAR  
ALMIRANTE REIS

Uma verba de cinco mil escudos, destinada a ajudar a acção altamente educativa do Centro Escolar Republicano Almirante Reis, na Rua do Benfornoso, 50, 1.º, foi agora entregue àquela instituição, no intuito de homenagear a memória da sr. D. Africa Claudina Huertas Lobo e do professor e pintor José Ferreira Lobo, falecidos, respectivamente, em Setembro de 1962 e em Março de 1968.

## COZINHA VELHA

QUELUZ — TELEFONE 95 02 32

Informamos os nossos Ex.ºs Clientes que, nos próximos dias, 22-23 e 24, a nossa Sala «COZINHA VELHA» e o «TERRAÇO», se encontram reservados para LANCHES DE CASAMENTO, servindo-se no entanto os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares na «SALA DE BANQUETES».

A DIRECÇÃO

Agradecemos que as mesas para os Jantares, sejam reservadas até às 19 horas.

# DIVERSÕES

TEATRO \* CINEMA \* CIRCO \* VARIEDADES \* ÓPERA \* BAILADO \* TV \* RÁDIO

## O DISCO VEM AÍ DOIS ESPECTÁCULOS PELO TEATRO GREGO

«The Rolling Stones» lançaram um novo acetato com as composições «Jumpin' Jack Flash» e «Child of the Moon». Por seu lado, «The Monkees» gravaram «D. W. Washburn» e «Is agradável estar agradável...».

Elvis Presley prossegue. Os seus êxitos mais recentes: «Primeiro na linha» e «A gordinha Sally». «Los Mismos» (conjunto espanhol de valor já firmado) surgiram num «simples»: «Mil amores» e «Mi tierra gallega», canção que obteve o segundo lugar no recente «Festival do Mundo Celta».

«Amore per la vita» e «Non illuderti mai» são canções de um disco de renovada expressão da

italiana Orietta Berti. Os «Procol Harum» surgiram sensacionais em «Quite Rightly So» e «In the wee small hours of sixpence».

Salomé fez uma nova gravação comercial, desta feita com «Pase lo que pase» (do Festival de Karlovy Vary) e «Si tu quieres», versão castelhana de uma conhecida canção de Andreu e Borrell.

Eugene Hunsicker («Man Without Love»), The Equals («Baby come back»), Louis Armstrong («Wonderful World»), The Moody Blues («Nights in white satin»), Juan e Junior («Anduriña») e Raphael («Ave Maria»), são melodias em disco que tomam de assalto a rádio latina.

Em espectáculos promovidos pela Fundação Gulbenkian, apresenta-se entre nós no próximo mês a Companhia de Teatro Grego Clássico Pirakon Theatron.

Esta companhia, que aqui obteve, em 1963, êxito assinalável, faz, agora, uma digressão por vários países da Europa e da América, apresentando as peças de Eurípides «Ifigénia em Aulida» e «Hípólito», celebrando desse modo o quarto milénio da actividade do grande dramaturgo.

Trata-se de um acontecimento de alto significado cultural e destinado a grande expansão, pois o director do Pirakon Theatron, Dimitrios Pondiris, depois de um trabalho aturado de investigação sobre os textos e o modo como originariamente eram cénicamente realizados, conseguiu, através de um estilo especial de encenação, redescobrir as peças gregas clássicas, tornando-as acessíveis às audiências do nosso tempo.

Os espectáculos em Lisboa serão no Coliseu dos Recreios nos dias 8 e 9 de Agosto.

### NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

O produtor Marc Donskoy prepara um grande filme, em duas partes, sobre Chaliapine, o cantor russo emigrado em 1938. A película será rodada em Moscovo, com a cooperação de actores italianos, franceses, ingleses e americanos. O filho do célebre baixo russo, Boris Fiodorovitch, enviou de Nova York, onde reside, a Donskoy, «gravações de uma pureza extraordinária». Só resta um problema a resolver, para se começar a rodagem: encontrar o actor que incarnará Chaliapine.

Maria Schell começou a filmar «Le Diable par la queue», sob a direcção de Philippe de Broca. A actriz alemã contracena com Yves Montand, Madeleine Renaud e Jean Rochefort. A história passa-se num castelo isolado, transformado em pousada de luxo.

Joan Crawford é a protagonista do próximo filme de Duccio Tessari «Os bastardos», história de uma ex-dançarina preocupada com as loucuras e o futuro dos seus filhos, que Klaus Kinski e Giuliano Gemma interpretam.

Depois de uma longa ausência (em que se dedicou, com êxito, ao teatro) Raf Vallone retomou a sua actividade como actor cinematográfico, estando a contracenar com Michael Caine, Renato Romano e Mario Valgoi em «Profissão italiana», uma película que Peter Collinson está a realizar. Além disso, Raf Vallone acaba de ser convidado pelo realizador Skolimowski para interpretar o seu próximo filme, «As Aventuras de Gerardo».

Uma firma cinematográfica norte-americana propõe-se adaptar ao cinema — sob a forma de película musical — o livro de Mark Twain «As Aventuras de Tom Sawyer». A música está a cargo de Richard e Robert Sherman, autores, entre outras, da banda sonora de «Mary Poppins».

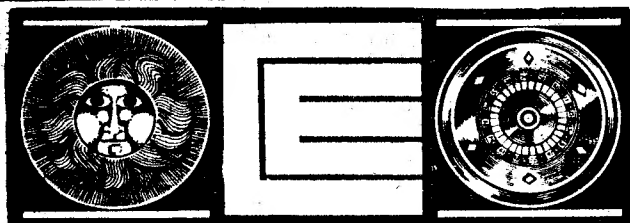
A partir de Agosto, Alain Delon contracena com Maurice Viti e Maurice Ronet no filme «A Piscina», que Jacques Deray realiza, segundo um argumento da sua autoria e de Jean-Claude Carrière.

### EXPOSIÇÃO CINÉFILA EM ALHANDRA

Encontra-se patente ao público, a partir de hoje e até ao dia 26, na sala do Café Ritejo, em Alhandra, uma exposição cinéfila, na qual se encontram representadas todas as revistas portuguesas de cinema.



«Submarino Amarelo» — assim se chama o último filme dos «Beatles» cujas cenas são quase totalmente compostas por desenhos animados. Na foto, John Lennon (ao centro) e Paul McCartney (à direita) recebem a produtora japonesa Yoko Tano, no momento em que chegava ao London Pavilion para assistir à estreia do filme



## NOVO CASINO ESTORIL

ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES



LES GARÇONS DE LA RUE  
famosos comediantes franceses

THE ELWARDOS

MARIA DA NAZARÉ

BALLET DE  
ARTHUR PLASSCHAERT  
do Olympia de Paris

EDUARDO NASCIMENTO  
E «OS ROCK'S»

JIRINA'S COMBO

JORGE COSTA PINTO  
E SUA ORQUESTRA

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÀS 23.30 H. MAIORES DE 17 ANOS

NO WONDER BAR ÀS 1.00 H. MAIORES DE 21 ANOS

NO CINEMA ÀS 17 e 21.30 HORAS

O SOL DOS VÁDIOS

(M. 17 anos)



### MONUMENTAL

VASCO MORGADO apresenta  
UMA FABULOSA «REVISTA»

com  
Camilo - Florbela - Nicolau  
MARIA ADELINA \* OCTAVIO DE MATOS \* YOLA \* LINDA SILVA \* CELIA DE SOUSA

AS ATRAÇÕES  
MARIA TERESA QUINTA  
VUM-VUM

UM EXCEPCIONAL  
BALLET INTERNACIONAL  
de 25 figuras

Graça: Ritmo e Lindas Mulheres!

6.ª SEMANA

HOJE  
2 SESSÕES:  
20.45 e 23 Horas  
DOMINGOS,  
A TARDE, ÀS 16 H  
(ADULTOS)



A COMÉDIA QUE O PÚBLICO QUER TORNAR A VER, AGORA EM 2.º ANO DE REPRESENTAÇÕES  
NO TEATRO

### VARIEDADES

T. 326037

HOJE  
ÀS  
21.45 H.  
(Adultos)

LAURA ALVES em  
A FLOR DO CACTO  
com PAULO RENATO \* CARLOS J. TEIXEIRA  
ALINA YAZ \* ANGELA RIBEIRO \* ALEXANDRE VIEIRA \* ALDA PINTO \* NORBERTO DE SOUSA  
encenação de SANTOS CARVALHO  
Um espectáculo de VASCO MORGADO  
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ



VASCO MORGADO apresenta

RAUL  
SOLNADO  
EM

AR CONDICIONADO  
TEATRO  
VILLARET  
o mais moderno e confortável de Lisboa

Oh, que delícia de  
COISA

HOJE, às 21 e às 23 horas

DISPARATE CÓMICO de GILA encenado por CARLOS AVILEZ  
com Ana Paula \* Fernanda Borsatti \* Henriqueta Maya \* Barroso Lopes \* Luis Filipe \* Carlos Queiroz e ainda Fiatho Gouveia

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TV

DIA A DIA

## O que vimos e ouvimos

## TÉNIS—A FESTA DO MAR

Estava um sol abrasador, em Barcelona. Talvez por isso o desafio de pares-homens da final da taça «Davies» começou um pouco mais tarde. Entretanto, e como se o catalão, se se atrapalhasse, é porque não era catalão, a camara vai aproveitando para nos dar saborosos momentos de reportagem que atingiram o virtuosismo. Mas, em regra, a camara não procurou o insólito. Não, senhor. Mãos nos bolsos andou pelas bordas do campo e pelos arredores, a olhar quem entrava, quem vendia capacetes de papel, ali se calhar compravam-se amendoins. Amendoins, olha o despautério! Nas sessões de «ténis» não se vendem amendoins, rapaz, isso é lá para os futebolistas que tu frequentas! Tanto na língua.

A partida entre espanhóis e italianos não foi dada integralmente porque, entretanto, veio a hora de se ligar para Setúbal onde decorria um cortejo incluído nas festas do mar, com demonstrações folclóricas, de que participavam inúmeros ranchos. Grupos numerosos, barcos de todos os feitios, as canções, as danças tradicionais, etc.

Ao cair da noite teríamos novamente folclore na rubrica habitual. Mandava quanto mais não fosse o espírito de poupança ordenar uma distribuição mais racional. Num horário carregado de programação ligeira não ficava mal guardar-se a saquinha de um quarto de hora para encher de metal de bom quilate. A isso se chamaria, sim, servir vários públicos.

## FADOS E GUITARRADAS

A sessão de ontem foi totalmente preenchida com a participação de dois fadistas: Natércia da Conceição e Fernando Farinha.

Natércia da Conceição estimulou que tivéssemos uma boa audição, e depois ofereceu-nos dois fados interpretados com muito equilíbrio, com um excelente sentido da teatralização que não excederam nunca os limites do bom-senso. Natércia tem a sua maneira de cantar, aliás curiosa. O impacto é procurado e conseguido através de gradações de ritmo, mais do que sublinhando o valor emocional de cada palavra. Repare-se: a fadista poderia criar um certo clima, fosse quais fossem os versos cantados. Aliás, quer-me parecer que Natércia da Conceição não utilizou ainda o instrumento cheio de recursos expressivos que é a sua voz.

Para além do enriquecimento interpretativo, os fados escolhidos ontem não tombavam, felizmente, no escândalo analfabético a que, em matéria de fados, estamos habituados. O primeiro, da autoria de Artur Ribeiro, prejudicado, embora, aqui e ali, por um intelectualismo artificialmente criado, tem algumas quadras excelentemente trabalhadas, a exigirem o final digno que não têm: pede-se para a derradeira quadra uma pequena explosão (atenção, Artur Ribeiro!), o escorpião tem o veneno na cauda! e nada acontece, a não ser uma aguinha morna...

O segundo fado, de Moniz Pereira, intitulado «Valeu a Pena», apresenta uma saudável visão da vida: olhando para trás, a fadista de nada se lamenta, tudo valeu a pena no que se sofreu, se sofreu por amor. O único senão a opor seria a vetustez da letra. Parece incrível que Natércia da Conceição se apresente com as mãos vazias. Onde está o profissionalismo dos nossos fadistas, que passam a vida a mastigar os mesmos fados, com a

## «DIÁRIO DE LISBOA»

Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» ou referências ao nosso jornal os prezados colegas: «Eco do Funchal» e «Voz da Madeira», também daquela cidade: «Diário do Alentejo», de Beja; «A Voz de Chaves» e «Gazeta do Centro», de Soure.

mesma teimosia com que se mastigam pastilhas elásticas?

Nesse pecado não caiu Fernando Farinha. Eilo, mas desta vez com uma primeira audição absoluta, com o título «A Voz do Fado», versos de sua autoria.

Antes, porém, caiu, igualmente, no pecado da pastilha elástica, com o fado «Não, isso não». Versos também seus, versos de uma pobreza que nenhuma facilidade de rima pode disfarçar.

Este fadista, entretido em instantâneas combinações rimáticas, nunca poderá compreender que a poesia nada tem a ver com a rima e com as sílabas ajustadas à natureza da melodia. Que se limitasse a cantar o fado e seria o bastante; elaborar ele próprio os versos que entoa parece-me de um humor negro muito reforçado.

Não sendo poeta, não acontecendo nele uma leve centelha, acresce que o seu entendimento da vida e do amor, das relações e do respeito entre as pessoas é de um primarismo absolutamente desatualizado e deseducativo.

No «Não, assim não» Fernando Farinha apresenta-se como alvo de uma tração amorosa. Chora abundantemente o facto e acrescenta:

*Deus castigou-te  
pois esse a quem tu quisesse  
também te fez  
o mesmo que me fizeste.  
A vida é sonho  
que às vezes nos embriaga  
o que na Terra se faz  
é na Terra que se paga*

*Não, isso não!  
Dar-te agora o meu carinho  
seria abrir o caminho  
p'ra me deixares outra vez...*

No seu segundo fado, o tal da primeira audição absoluta, Fernando Farinha alinhavou um inconcebível requisição contra o... fado falado! Durante a cantoria ouvimos que

*dizer é arte de Talma  
é domínio dos actores...*

A imaginação rimática do fadista é delirante. Acaba por descobrir, nada mais, nada menos, que

*um hino pra ser vibrante  
nunca pode ser falado...*

Cante-se, pois, o fado com alma, com rale, o fado não se quer «amarado ao peito» (credo!). E tudo porque? Porque o fado falado não resulta, caramba!

*Fado falado a preceito  
só o cantou Villaret...*

Se, como autor de muitas e desvairadas rimas, Fernando Farinha não pode considerar-se famoso, o mesmo acontece como intérprete fadista. É inegável que a sua voz possui uma certa extensão, mas a capacidade de expressão é nula. A voz acompanha, como sombra fiel, o rosto de Fernando Farinha: quer cante a desgraça de um desastre de amor ou as vantagens do fado cantado sobre o falado, a entoação é sempre a mesma: fria, monótona, impessoal. É uma voz que proclama, não uma voz que ama. Pode ser boa para editais, para fado, não. Ou, pelo menos, não para todos os fados.

Não quero terminar esta nota sem uma referência ao guitarrista do conjunto, Manuel Mendes. Ao recusar todos os efeitos, ao fugir

## HOJE PODE VER...

● As 21 e 55: TV Clube

No TV Clube de hoje, realizado por Fernando Frazão, actuam os cançonetistas Isabel Fontes, Maria da Nazaré, Carlos Belo, Rui Diniz e ainda Fernando Alvim e António Luís Gomes em viola e guitarra e a Orquestra de Shegundo Galarza.

● As 22 e 25: «Os Aldrabbões»

O episódio filmado desta noite da série «Os Aldrabbões»; intitula-se «O falso MacBride», que será interpretado pelos artistas Gig Young, Robert Coote, Gladys Cooper, Joana Moore e Simon Oakland numa realização de Lewis Allen.

a todo o fácil exibicionismo (e Manuel Mendes tem capacidade técnica para cair na armadilha) o guitarrista deu uma excelente lição de seriedade e de profissionalismo. Foi evidente a sua preocupação de acompanhar, de ajudar, de defender a fadista, de se lhe adaptar e até a de «chamar» ao caminho. A exibição de Manuel Mendes existiu como dos melhores momentos desta sessão de fados.

## O GRANDE CHAPARRAL

A fita está recheada dos lugares-comuns de todas as fitas do género. É o ensopado do amor do Cannon pelo índio, coitadinho chega a fazer doer, de tão historicamente falso, de tão postumamente bem comportadinho.

Fora isso, o «Grande chaparral» não é pior nem melhor do que todas as outras séries do género. Morre, talvez, mais gente do que nas outras. Os homens tombam como pardais, mas isso, com mil demônios, não impede ninguém de passar um serão no Oeste americano. Aliás, eram umas ricas férias passadas no «chaparral». Vitória, a mulher inconsútil do Cannon, é uma excelente cozinheira e a carne de vaca lá é baratíssima. Imaginem que um boi custa um máximo de 7 dólares. Dando a cada bicho um peso de 400 quilos, resulta o quilo de carne (façam as contas, por favor!) ao preço de 50 centavos! Formidável! Haverá carreiras directas de avião para o «Grande chaparral»?

M. C.

## NOS PALCOS DO MUNDO

José Maria Mompín, Paula Martel, Margot Cothens e Lola Galvez figuram no elenco de «Só o Amor e a Lua Trazem Fortuna», a nova comédia de Miguel Miura, que deve estreiar-se em Madrid, no Teatro da Comédia, em princípios de Setembro.

Para encerrar a actual temporada dramática, o American Place Theatre, de Nova York, começou a apresentar «Endecott and the Ded Cross», uma peça histórica do poeta Robert Lowell.

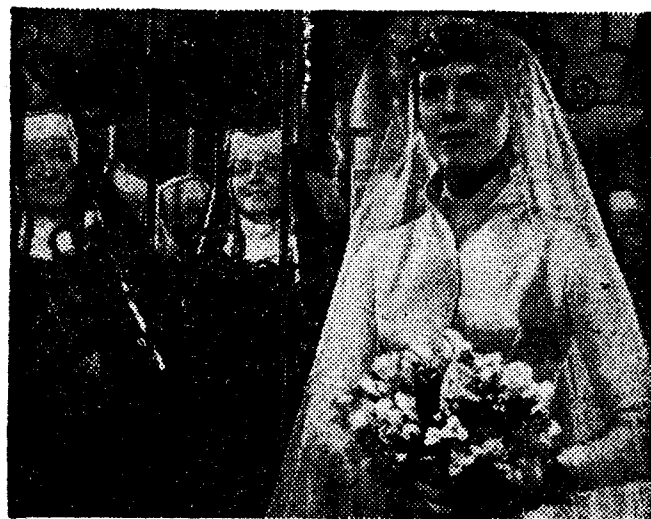
A companhia do Old Vic Theatre festejou o 150.º aniversário desta sala de espectáculos com uma apresentação especial da Peça «As You Like It».

A peça de Sacha Guitry, «Desajado», estreada na última temporada com encenação de Pierre Dux, é reposta em cena a 13 de Setembro, no Teatro Gaiásio, com Robert Lamoureux no protagonista.

Jean Piat e Destoop estão indignados como principais intérpretes da peça «Ruy Blas», que a Comédia Francesa vai apresentar a partir de 1 de Novembro.



Este é James Coburn, o principal intérprete do filme «O analista do presidente» e, também, o «herói mau» do filme «Ladrão que rouba a ladrão» presentemente em exibição em Lisboa. Embora de géneros diferentes, os dois filmes têm algo em comum — ambos são sátiras a muito do que neste mundo merece ser ridicularizado



JULIE ANDREWS A NOIVA DO PÚBLICO, VOLTA DE NOVO AMANHÃ AO

TIVOLI

NO FILME IMORTAL  
DE ROBERT WISE

MÚSICA  
NO CORAÇÃO

TODD-AO  
COLOR  
DE LUXE

CHRISTOPHER PLUMMER

ELEANOR PARKER

RICHARD HAYDN

Música de RICHARD RODGERS

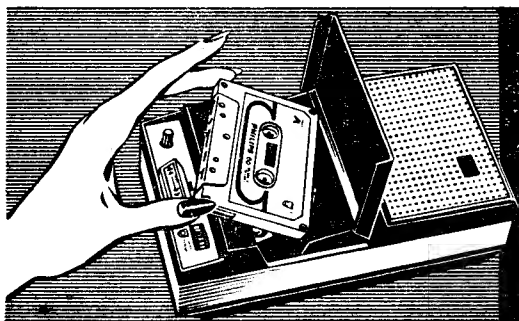
Versos de OSCAR HAMMERSTEIN II

Produção e Realização de ROBERT WISE

ENTRA AGORA NA

MAIORES DE 12 ANOS

52ª SEMANA



MINIGRAVADOR  
PHILIPS  
O GRAVADOR MAIS  
VERSÁTIL DO MUNDO

TV FOGUETE - Telefones: 835299  
831223

Assistência permanente em Rádio e I. V. ao domicílio

Em ALVALADE-SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silva.



**INDUSTRIA PORTUGUESA DE CONFECÇÕES, S. A. R. L.**  
**FÁBRICA EM COINA—BARREIRO**

## **ADMISSÃO DE PESSOAL FEMININO**

- SE TEM MAIS DE 14 E MENOS DE 26 ANOS
- SE NUNCA TRABALHOU EM FÁBRICAS DE CONFECÇÃO
- SE ESTÁ INTERESSADA NUM EMPREGO A INICIAR EM SETEMBRO

**PREENCHA E ENVIE O SEGUINTE QUESTIONÁRIO PARA:**



**Comundo**

CONSÓRCIO MUNDIAL DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, S. A. R. L.

AV. 5. DE OUTUBRO, 56 - LISBOA-1-TELEF. 53 70 91/2/3/4

**Nome:** \_\_\_\_\_

**Morada:** \_\_\_\_\_

**Idade:** \_\_\_\_\_

**Estado:** \_\_\_\_\_

**Profissão:** \_\_\_\_\_

**Ocupação:** \_\_\_\_\_

**Habilitações literárias ou técnicas:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**ESTA FÁBRICA PROMOVERÁ AINDA ESTE ANO E PELA PRIMEIRA  
VEZ, EM PORTUGAL, A EXPORTAÇÃO  
DE UMA REMESSA DE 100 000 GABARDINES QUE FAZEM  
PARTE DE UM CONTRATO DE UM MILHÃO DE UNIDADES**

# PEQUENO MAGAZINE

## HA 30 ANO.

O «Diário de Lisboa» de 21 de Julho de 1938 publicava:

«PARIS, 21. — Acompanhado pelo presidente da República, o soberano da Grã-Bretanha partiu para Versaillies. Tanto o rei como o presidente foram até à estação dos inválidos, que fica apenas a uma cem metros do Quai d'Orsay. O rei vestia uniforme de «kakio» de marechal de campo. A rainha e a esposa do presidente partiram mais tarde.

«A estação dos inválidos foi especialmente arranjada para acolher os ilustres visitantes. A entrada, um grande toldo azul, com as armas da Inglaterra, e no interior muitas flores e grandes panos de veludo cobriam as paredes.»

## CURIOSIDADES

### • Na era nuclear

A Central Nuclear de Zorita, que passa a ter o nome de «José Cabreria», começou a produzir energia eléctrica, a qual pela primeira vez se utiliza em Espanha.

Com um reactor de água (153 200 quilowatts-hora de potência permanente), poderá produzir diariamente um total de 3 676 800 quilowatts de energia que é enviada para Madrid. Segundo os técnicos, é o suficiente para as necessidades de uma população de cerca de um milhão de habitantes.

### • Formigueiros humanos

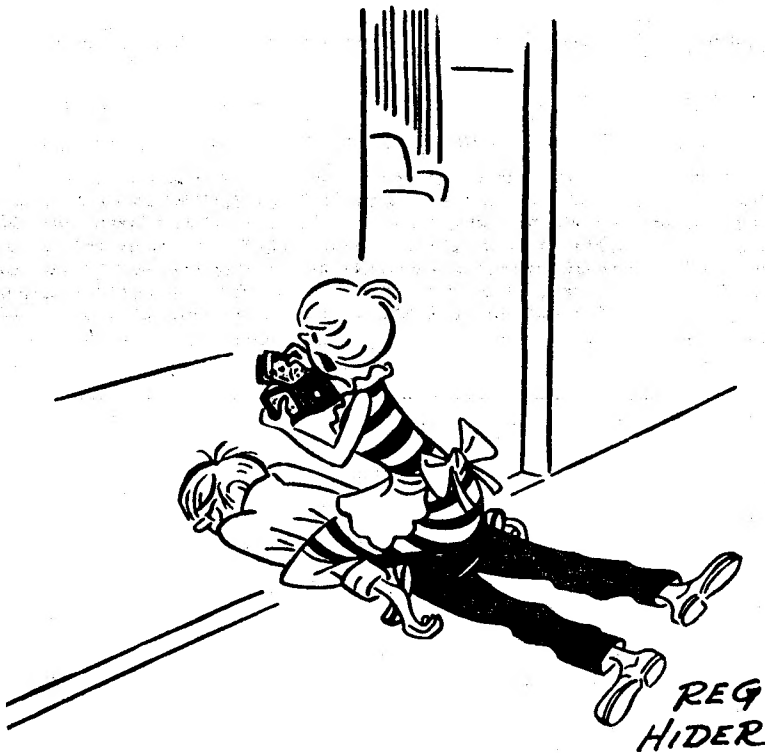
Foi ultrapassado, em Novembro findo, o número de habitantes dos Estados Unidos da América do Norte: 200 milhões de habitantes — 98 milhões de homens e 102 milhões de mulheres (51 e 49 milhões, respectivamente, em 1915).

Coloca-se assim aquele país no grupo das nações mais povoadas, que são a China (750 milhões de habitantes), Índia (500) e Rússia (240), seguido, de longe, pelo Paquistão, Japão, Indonésia, Brasil, Alemanha Ocidental e Grã-Bretanha. Foram precisos três séculos para a população dos Estados Unidos atingir, em 1915, cem milhões de almas. Mas não foram precisos mais de 52 anos para a dobrar; e serão ainda menos para a triplicar, visto que, por volta do ano 2000 haverá cerca de 300 milhões de norte-americanos.

## ANEDOTAS

O professor pergunta ao aluno:  
— Porque chegas tão tarde, João?  
— Porque estamos a espera dum irmãozinho lá em casa.  
— Como sabes tu que há-de ser um mano?  
— Porque o ano passado, quando a mamã esteve doente, foi uma irmãzinha que veio. Agora é o papá que está doente...

Entre amigos.  
— Que vocação tem o teu filho, ó Artur? Já é tempo de ele pensar em abraçar uma carreira.  
— Também acho, mas ele, por enquanto, só pensa em abraçar as criadas.

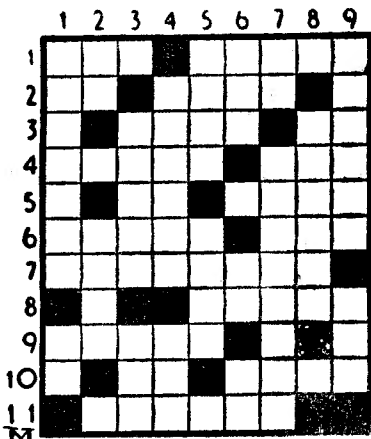


«Com certeza as outras mulheres DEVEM arrancar o dinheiro da carteira mais facilmente do que eu!»

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 4885



**HORIZONTAIS:** 1 — Matéria. Arma. 2 — Preposição. Ópera de Verdi. 3 — Azedo. Prefixo de duplicação. 4 — Mês do ano que deve o seu nome a Júlio César, por ser o do seu nascimento. Fluido aeriforme. 5 — Caminho. Porção. 6 — Restabelece. Soberano. 7 — Amaldiçoado. 8 — Avaria. 9 — Impera. 10 — Símbolo químico do ouro. Estado da América do Norte que tem Colombo por capital. 11 — Doméstico.

**VERTICAIS:** 1 — Que jura falso. Nome de letra grega. 2 — Certo. Falso. 3 — Estúpido. Partim. 4 — Amalgue. Des-coberta. 5 — Observa. Aquiesça. 6 — Composição. poética. Pertences. Artigo (pl.). 7 — Símbolo químico do sódio. Insecto que ataca os cereais nos celeiros. 8 — Fundamental. 9 — Adverti. Argola.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4884

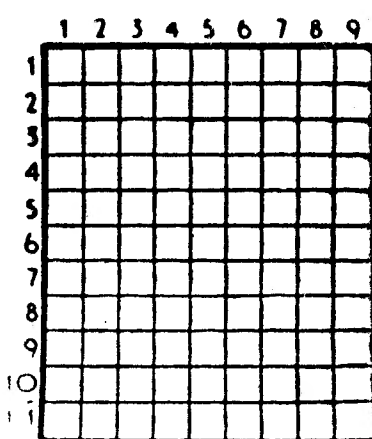
**HORIZONTAIS:** 1 — Ovado. Ave. 2 — COÇAR. Vir. 3 — Oto. Atear. 4 — E. Riso. 5 — COMER. 6 — Apelamos. 7 — COMEÇO. Em. 8 — Ir. Gó. 9 — Atra. QUER. 10 — Al. Au. Ia. 11 — Sereia.

**VERTICAIS:** 1 — Oco. Macia. 2 — Vote. Porta. 3 — Aço. Cem. Ris. 4 — Dá. Colega. 5 — Ora. Maço. Ar. 6 — Tremo. Que. 7 — Aveiro. Nu. 8 — Vias. Se. Ela. 9 — Errou. Mira.

(Provérbio: COÇAR E COMER, COMEÇO QUER)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8729



**HORIZONTAIS:** 1 — Exprime por palavras. Doutor. 2 — Artigo definido. Região da antiga Grécia. 3 — Relação. Sufixo que designa pequenez. 4 — Artigo indefinido (pl.). Fútil. 5 — Monarca. Atílio. 6 — Ser agradável. 7 — Rema para trás. Consentimento. 8 — Pertences. Ilha situada no Pequeno Belt. 9 — Colorido. Nome dum astro. 10 — Não haver. Quarto. 11 — Preposição. Teste.

**VERTICAIS:** 1 — Circunscrição do concelho da Beira, distrito de Manica e Sofala (Moçambique). Ribeira do distrito de Portugal. 2 — Ruído. Suspiros. Amónio (s. q.). 3 — Liberdade. Cloro (s. q.). 4 — Prefixo que designa afastamento. Então. Porção de peixe que se vende em leilão. 5 — Norma. Seguias. Chefe etíope. 6 — Macaco americano. Claridade. Reis. 7 — Cobalto (s. q.). Sacerdotes budistas. 8 — Quinhentos e um em romano. Caminhar para cá. Rato. 9 — Justiça. Molusco cefalópode.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8728

**HORIZONTAIS:** 1 — Gap. Asam. 2 — Lousada. 3 — Ag. Riom. 4 — Ser. VI. Af. 5 — Sabão. Tré. 6 — Adia. Aral. 7 — Ras. Amora. 8 — És. Ar. Aar. 9 — Alda. Sa. 10 — Ordeira. 11 — Sofia. Cor.

**VERTICAIS:** 1 — Massarelos. 2 — Geadas. Ro. 3 — Al. Ibis. Ad. 4 — Pôr. Ao. Alea. 5 — Uiva. Ardi. 6 — Asai. Am. Arc. 7 — Sam. Troa. Oó. 8 — Ad. Araras. 9 — Martelaras.

## FRIGORÍFICOS

### PREÇOS FANTÁSTICOS!

|                  |           |
|------------------|-----------|
| 130 litros ..... | 2.300\$00 |
| 170 » .....      | 2.950\$00 |
| 200 » .....      | 3.200\$00 |
| 275 » .....      | 4.500\$00 |

## CASA M. L. FERREIRA

RUA D. ESTEFANIA, 48, 1.º ANDAR  
(Junto ao Largo)

A  $\Phi$  DESEJA-VOS

UMA BOA VIAGEM



### EXCURSÕES DO DIA 28 DE JULHO

LISBOA a CASTELO DE VIDE, MARVÃO  
E PORTALEGRE

(TRANSPORTE EM COMBOIO, EM 1.ª CLASSE COM AR  
CONDICIONADO, CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO  
E ALMOÇO)

Preço ..... 230\$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO  
(Preço em 1.ª classe, com ar condicionado)

|                                     |         |
|-------------------------------------|---------|
| LISBOA a ABRANTES e volta .....     | 70\$00  |
| LISBOA a PONTE DE SOR e volta ....  | 85\$00  |
| LISBOA a CASTELO DE VIDE e volta .. | 115\$00 |

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA  
(SANTA APOLÓNIA) E LISBOA (ROSSIO),  
NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS,  
NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES  
(RUA DO ARSENAL, 124) E NOS DESPACHOS  
CENTRAIS DO CAMINHO DE FERRO, EM LISBOA

## COMPANHIA TRASATLANTICA ESPAÑOLA, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA:

## NORFOLK e NEW YORK

OS PAQUETES ESPANHÓIS

«COVADONGA» — 10 de Agosto p. fut.º

«GUADALUPE» — 12 de Outubro p. fut.º

«COVADONGA» — 2 de Novembro p. fut.º

Recebem CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO  
Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu  
agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º

Telef. 32 46 71 - 32 72 58 — LISBOA

## HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

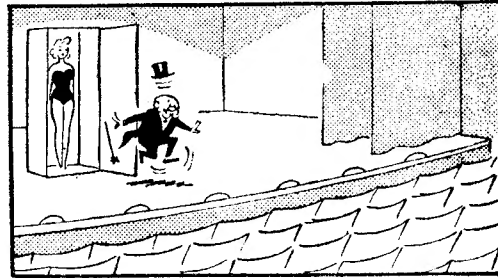
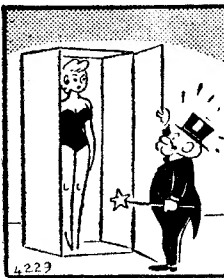
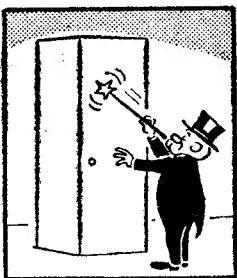
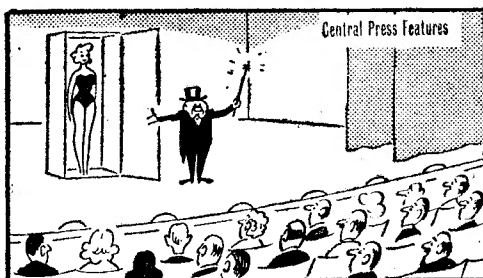
AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2º

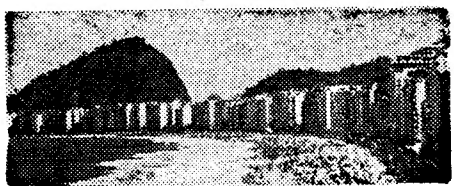
TELEF. 369384

## AVENTURAS DO TIO CARLOS



# CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA



## AD USUM DELPHINI

ISTO É: — DO LEITOR HABITUAL  
DESTAS PROSAS DOMINICAIS

### SE ME DÃO LICENÇA...

Não sei se o leitor já leu José Cardoso Pires (isto como quem diz: — você já leu Eça, Proust, Dostoiévski, Hemingway?) Tenho o palpite de que sim. O nosso «Diário de Lisboa» vale como jornal de elites. José Cardoso Pires é, pois, como sabem, autor de vários livros dos quais eu já conhecia pelo menos três. E sobre ele já falei nestas colunas. Mas, aí de mim, só conheço o autor do «Hóspede de Job» através das suas obras, enquanto o leitor, como bom lisboeta na activa sabe tudo a seu respeito: — como nasceu, como vive, de onde é filho, se é pobre ou rico, se tem automóvel, e nesse caso se o carro é considerado uma afronta pois escritor guiando carro (de tipo «sport») precisa de sólidos elementos para se justificar. É conhecido nas noites «chics» dos cinemas da moda? Viaja muito? Frequenta as mesas cosmopolitas do Casino Estoril? Isto sem falar na problemática romanesca, necessariamente espalhada pelo sexo feminino. Pois é. Mas eu que vivo longe, em cidades onde raramente chega a fama de um escritor português, apenas sabia isto: que existia alguém que colocava no alto dos seus volumes este nome para mim sem fanfarras, nem tambores: José Cardoso Pires. E foi, se não me engano António Pedro, o chefe generoso de «Livros de Portugal» quem pôs uma tarde, nas minhas mãos, entre uma porção de novidades, a primeira obra deste autor de quem o nome nem sequer me parecia fácil de fixar. José? Cardoso? Pires? Poderia dar certo com Camilo Castelo Branco? Com José Maria Eça de Queiroz? No entanto, ao chegar a casa, foi, o dele, o livro que escolhi. Em linguagem carioca de jogo-do-bicho posso dizer: — acertei no milhar. Li-o numa noite de ponta a ponta. Desde então nunca mais esqueci o nome de José Cardoso Pires.

### FALO COMO LEITOR, ENTENDAM...

Primeiro que tudo seduziu-me a maneira de escrever. Eis um autor, pensei descobrir, que sem malabarismos de linguagem, sem invenções vocabulares, apenas com o uso do quotidiano lusiada e do hoje quotidiano universal consegue criar um estilo muito mais moeda-de-oiro-nacional do que, por exemplo, no Brasil, o estilo um tanto deliberado do mestre João Guimarães Rosa.

### LIVRO VAI, LIVRO VEM...

Um ano depois li o «Hóspede de Job». Mais um ano em frente e abri feliz o «Anjo Anco-rado». Entre os dois trouxe-me o correio, se não estou em erro, a «Cartilha do Marialva». Acho que rabisquei algumas linhas falando sobre o que, na minha infância lisboeta, entendia por marialva. Pretexto egoísta para falar do passado. Mas José Cardoso Pires já era para mim um marco. Ou melhor, um farol aceso nas brumas, pisca-piscando uma luz nova na originalidade da língua literária portuguesa. Muitas vezes tenho indagado de patriotas de passagem pelo Rio, e que mexem em negócios de arte e literatura: — O que me diz do José Cardoso Pires?

— Quem? Ah, sim. Conheço mal...

Sorrio. Mas fico certo de que estão mal informados, ou de que nem sequer o leram. Estes equívocos têm velhas raízes, não é verdade?

### O MILAGRE

Foi então que aconteceu a melhor das surpresas: as trezentas e sessenta e poucas páginas (uma página para cada dia do ano) do romance «O Delfim». Ei-lo, agora, lido e relido, diante dos meus olhos, indagando pela boca do humilhado peixe vermelho das «Tentações de Santo António»:

— Que tal hem, que tal?

### DEFINIÇÃO

No livro o autor se refere a si próprio como um senhor escritor. Ora acontece que o negó-

cio não está graficamente exacto. Devia aparecer assim: Um SENHOR escritor. E ele o é, sem duvida nenhuma.

### NÃO VOU CONTAR O LIVRO, NÃO...

Toda a obra se desenrola à beira de uma lagoa coroadada de mitos, nevoeiros e pássaros que se erguem da lama, do lodo e da respiração dos peixes que fervilham no fundo das águas. A beira da lagoa uma paisagem esquecida com restos de pedras romanas. E nas pedras, como um símbolo, a lagartixa, que é, ela própria um fragmento de pedra gerado em pedra... — perfeita na sua modéstia abstracta como a imagem de um tempo em que os anos escorrem alheios à mão do homem.

### PARÊNTESIS

— Desiludo-me sempre, hoje em dia, com certos escritores, encobertos pelos capuzes de todos os ismos, mais avançados ou mais esvaziados, e que tentam erguer turbilhões de insanía com a função de nos encobrirem o que não existe. São os romances da poesia. Os romances do vago, do indefinido, do irrealizado e que estão longe de se concretizarem em objecto, volume, bloco ou unidade, construções na verdade abstractas mas que as artes gráficas, página a página, vão erguendo no tempo e no espaço da nossa memória. Este é o meu romance. Mas dizem que passou de moda. O que no entanto é fácil de desmentir, e se comprova no Brasil, com a qualidade da prosa de João Guimarães Rosa. A melhor da moderna literatura brasileira. Ora foi exactamente nesta linha, embora no polo oposto, que me encontrei a ler, encantado, o novo romance de João Cardoso Pires: — «O Delfim».

Um amigo baiano a quem dei a ler o livro, disse-me ontem:

— Desde a mocidade quando li o Eça, nunca voltei a interessar-me, como agora, por um escritor português. Olhe, nem sei como explicar... o livro... é...

E saiu-se com esta:

— É tão belo como arquitectura!

### MAS NÃO É SÓ ISSO

A novidade que desta vez nos traz José Cardoso Pires está no desenvolvimento e na força dramática do romance — busca inquieta de uma verdade que remexe em cinzas. «Mais vale dormir!», diz o caçador, depois de ter devassado o segredo de todas as brumas da lagoa. É que «O Delfim» gira em volta de duas mortes e das realidades que as provocaram, dando a possibilidade ao leitor de, entre mil fragmentos de conversas, descobrir o medo e o ódio nas razões de um ser humano dominado pelo imperativo das mortas vozes ancestrais dos senhores da Gafeira.

Tomaz Manuel da Palma Bravo, herói tatuado a fogo na imaginação de José Cardoso Pires, nasceu, em verdade, das páginas argutas da «Cartilha do Marialva». Mas digo eu, leitor:

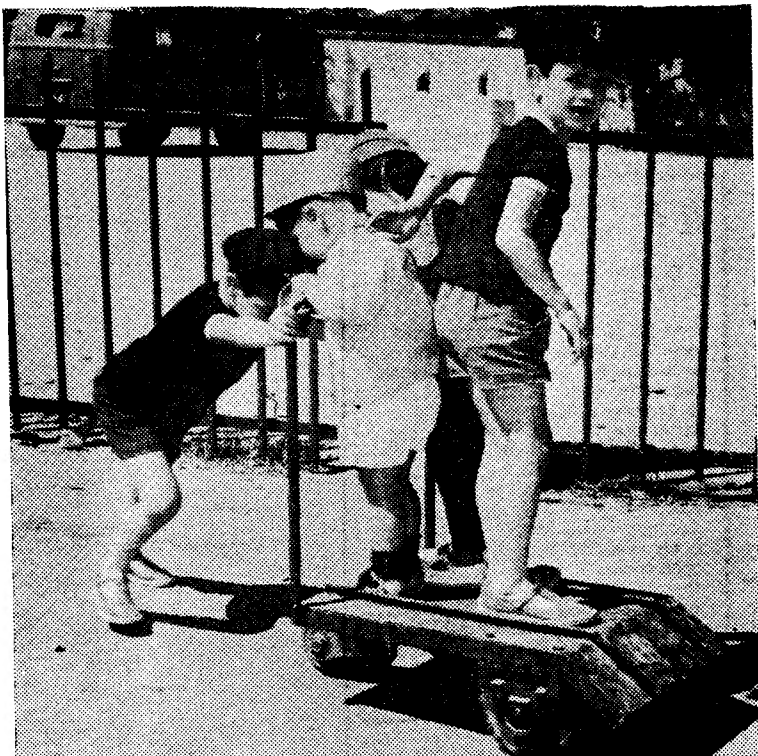
— O Tomaz Manuel não é apenas a flor dos marialvas sempre-vivos. Dê-lhe o autor outro nome, coloque-o num outro país, que terá, é claro, de ser ou a Espanha ou a Itália, e o herói será idêntico. O problema de portugueses, italianos e espanhóis resulta de que todos nós fomos criados no mesmo catolicismo...

### MAS QUE FAZER?

Sim, que fazer? Aqui vai a resposta. Está inteirinha na transcrição que vai a seguir do final do capítulo XXVI, desse admirável romance que é «O Delfim», de José Cardoso Pires:

— «A muitos quilómetros acima das nossas cabeças talvez neste instante um astronauta acabe de sair do seu casulo metálico e caminhe solto no espaço iluminado por torrentes de estrelas.»

Julho de 68, Praia da Barra.



De pé, no convés do carrinho, rapidamente «transformado» em navio pela imaginação dos quatro amigos, o «capitão» — veja-se o boné murujo — gritava as suas ordens, quando o nosso fotógrafo o foi surpreender... O facto de a cena se passar numa estação do caminho-de-ferro é pura coincidência...

**riber**

MÁQUINAS AUTOMÁTICAS PARA LAVAR ROUPA



- Capacidade 5,5 kg
- 10-12-14 programas
- Duplo reservatório para detergente
- Tambor em aço inoxidável
- Cuba esmaltada
- Modelos com e sem rodas

Use



Com RIBER lave a roupa que quiser

**SABEL**

Rua de D. Estefânia, 98/A-LISBOA  
Rua de Sta. Catarina, 1209-PORTO

**Voltam a funcionar  
em praias portuguesas  
centros de recreação  
educativa  
para a juventude**

Os cursos de recreação educativa nas praias do continente, novamente este ano organizados pela Mocidade Portuguesa, começaram hoje a funcionar.

Esta iniciativa, tal como nos anos anteriores, destina-se a preencher os tempos livres dos jovens, durante o período de férias, de uma forma a um tempo recreativa e cultural. Desenho, modelação, pintura, gravura, iniciação à aprendizagem de línguas e actividades gimno-desportivas são actividades que os jovens dos 4 aos 14 anos que se inscreverem nos centros respectivos poderão praticar.

Os referidos centros estão instalados nas praias seguintes: Costa da Caparica, S. Martinho do Porto, Mira, Furadouro, Espinho, Sines, Póvoa de Varzim, Leça da Palmeira e Quarteira.

### JANTAR-COLÓQUIO DA «MARKETING»

Na próxima quinta-feira decorre mais um jantar-colóquio promovido pela Sociedade Portuguesa de Comercialização «Marketing». O sr. Mário Martin Ghia, diplomado em Marketing pela Southern Illinois University (E. U. A.) falará sobre «Análise da procura — teoria da aprendizagem». A animação do debate estará a cargo do dr. Luís Barbosa.

**CICLO PREPARATÓRIO  
E CURSO LICEAL**

Instrução Primária

**EXTERNATO DE ALVALADE**

TEL. 771965 — R. ISIDORO VIANA, 12 (C. PEQUENO)

**DIURNOS  
NOCTURNOS**

**CURSOS DE FÉRIAS**

AULAS JA EM FUNCIONAMENTO

- Preparação intensiva para exames da 2.ª época
- Preparação preliminar para o próximo ano lectivo

**ENSINO LICEAL**

ADM. AOS INSTITUTOS E FACULDADES

Preços especiais para militares

- Escola São Vicente — Rua do Paraíso, 28 — Tel. 86 59 04
- Externato Marquês de Pombal — Tel. 83 46 58
- Rua Carrilho Videira, 10 (à Morais Soares)

# DIÁRIO DO PORTO

Delegação:

Rua do Almada, 30, 2.  
T. 20954/5 • Telex 2782

## Cerimónias do Dia da Cavalaria presididas pelo ministro do Exército

Decorreram hoje as cerimónias comemorativas do Dia da Cavalaria e que este ano coincidiram com a data do combate de Macontene. Para presidir aos actos festivos deslocou-se a esta cidade o ministro do Exército, sr. coronel Luz Cunha, que era acompanhado pelo director da Arma de Cavalaria.

Aquele membro do Governo chegou cerca das 10 horas ao quartel do Regimento de Cavalaria 6 — onde se encontrava o comandante da 1.ª Região Militar, general Julio Pereira, e outras individualidades — sendo-lhe prestadas as honras do estilo. O director da Arma de Cavalaria e os 1.º e 2.º comandantes daquele regimento, fizeram alocações alusivas à data e, seguidamente, foram distribuídos condecorações e louvores aos sargentos e praças do regimento, assim como placas de Mouzinho de Albuquerque, aos militares da Arma de Cavalaria de todo o País ali representados.

Procedeu-se depois ao descerramento de um busto de Mouzinho e de placas com os nomes dos mortos do R. C. 6, tendo a força em parada desfilado em continência. As cerimónias da manhã terminaram com a inauguração de uma exposição sobre cavalaria.

Após o almoço a que presidiu o ministro do Exército, efectuou-se um desfile na Avenida da Boavista, das forças daquele regimento

(motorizadas e blindadas) nele se incorporando também forças motorizadas, etc.

A noite realiza-se um serão dedicado aos soldados, no qual colaboram artistas do Emissor Regional do Norte.

## COM MEDO DA POLÍCIA ATIROU-SE DE UM 1.º ANDAR E FRACTUROU OS PÉS...

Numa hospedaria da Rua Escura, ao que parece devido ao pedido do pagamento de um quarto, envolveu-se em desordem o proprietário da mesma, sr. Vítor Correia da Silva, de 71 anos, casado, residente na Travessa de S. Sebastião, 83, e um indivíduo que ali dormia, sr. Félix Teixeira da Rocha, sem morada certa. Acorreram várias pessoas, e quando uma gritou que vinha a Polícia, o segundo saltou do primeiro andar para a rua... Mas caiu mal e fracturou os pés, sendo conduzido ao Hospital de Santo António onde ficou interna-

do. O proprietário da hospedaria, foi também receber tratamento a diversos ferimentos provocados pela agressão, seguindo depois para casa.

## A JYNE MILIONÁRIA E O SEU APAIXONADO («CABELUDO E FEIO») CASAM-SE EM SETEMBRO

«Tudo está bem quando acaba em bem...» Jayne Harries, de 16 anos, loira, filha de milionário e Gavin Hodge, de 26, o seu cabelo-reiro «cabeludo, feio e baixo» que haviam fugido de Inglaterra para Albufeira, convencidos de ali encontrar (além da praia dorada, mariscos fresquinhos e um ninho de amor confortável), um registo civil rápido e condescendente, estão a esta hora, de volta à Velha Albion. Continuam solteiros, mas por pouco tempo.

William Harries, o magnate dos radiotelevisores, sua mulher, Anne, mais o filho Fred e o psiquiatra que também viera, não fosse dar-se o caso de um colapso, mais ainda os dois «pombinhos» deixaram Faro ontem à tarde.

Levou-os um «Piper Comanche» tripulado por um piloto lacónico e eficiente.

A bordo, reinava o melhor entendimento. Encontrada a filha o milionário obstinado deu, prontamente, o seu consentimento ao enlace, já apazado para o próximo dia 25 de Setembro. E a lua-de-mel será em Albufeira, no dizer de Jayne, porque «foi aqui que encontramos a felicidade».

O avião fez escala em Bordéus, onde os seus ocupantes passaram a noite, retomando, esta manhã, a viagem de retorno a casa.

## Empregado infiel

SETUBAL, 21 — Apresentou queixa na P. S. P. o sr. Amílcar Ribeiro Correia, sócio-gerente da Fábrica de Malhas «Vitória», desta cidade, de que, há tempos a esta parte, vinha notando o desaparecimento de vários artigos para o fabrico dos seus produtos, dinheiro, selos, artigos manufacturados, etc., sem que soubesse quem era o autor de tais furtos.

Após averiguações a que procedeu, a P. S. P. deteve o operário têxtil da fábrica José Santo Nome da Cruz, de 26 anos, casado, residente em Palmela, o qual confessou ter furtado por várias vezes, desde Setembro do ano passado, vários artigos, que guardava em casa, para vender oportunamente, e que lhe foram apreendidos, sendo o seu valor de 5311\$00. Foi enviado ao tribunal.

## OS BARRILENSES confraternizam

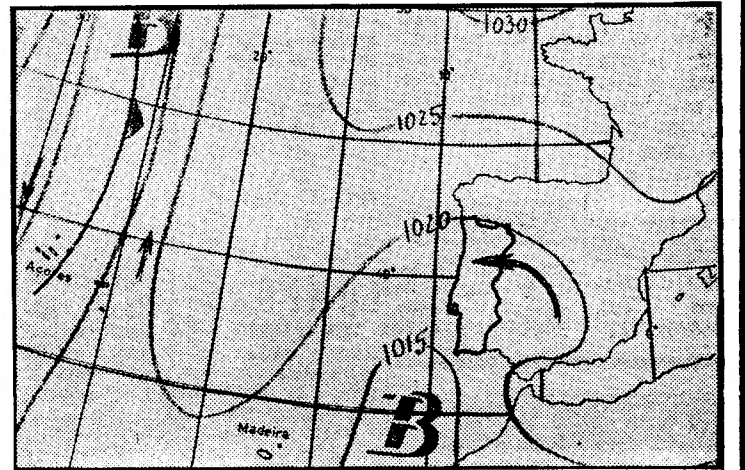
Na Mata do Dr. Elvas, no Feijó — Cova da Piedade, decorreu com grande animação o já tradicional piquenique dos naturais do Barril de Alva, hoje comemorativo do 44.º aniversário da criação da sua freguesia. A festiva reunião dos barrilenses teve o patrocínio da «União e Progresso» e a colaboração da comissão de Almada.

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço  
Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal continental o céu estava geralmente muito nublado e o vento era fraco, por influência de uma massa de ar tropical continental transportada na circulação de uma depressão centrada a sudoeste da Península, conjugada com a circulação de sudoeste em altitude.

CONTINENTE ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 39,1; mínima: Braga, 4,7. TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 22; Penhas Douradas, 22; Coimbra, 26; Lisboa, 31; Portalegre, 29; Faro, 27; Funchal, 22. TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 34,3; na água do mar: 17,5.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 22 — O País continuará sob a influência de ar tropical continental transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado nas Ilhas Britânicas e de uma depressão centrada a sudoeste da Península Ibérica.

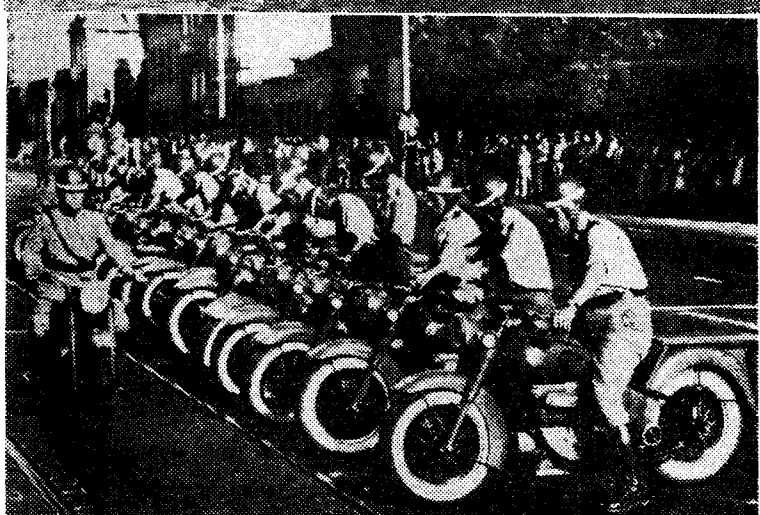
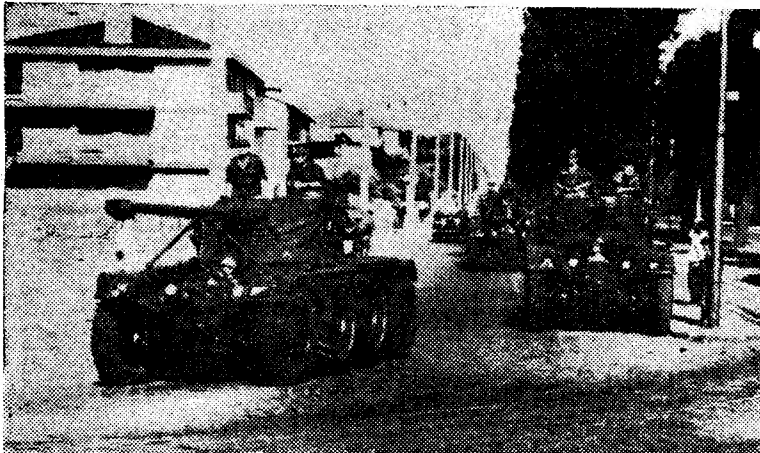
Previsão geral  
até às 24 horas  
de amanhã

CEU POR VEZES MUITO NUBLADO,  
VENTO FRACO.

SOL Amanhã: Nascer às 6 e 28  
Ocaso às 20 e 57

PREIA-MAR: Dia 21 — 1 e 26 (3,1 m); 13 e 51 (3,3 m). Dia 22 — 2 e 12 (3,2 m); 14 e 38 (3,4 m). Dia 23 — 3 (3,3 m); 15 e 21 (3,6 m). BAL-  
XA-MAR: Dia 21 — 7 e 10 (1,7 m); 19 e 46 (1,7 m). Dia 22 — 7 e 50 (1,6 m); 20 e 27 (1,5 m). Dia 23 — 8 e 30 (1,5 m); 21 e 8 (1,4 m).

☉ ☽ ☿ ♀ ☿ ☿  
Dia 25 Dia 1 Dia 8 Dia 16



Em cima: as autometralhadoras de Cavalaria 6, que desfilaram esta tarde. Em baixo: os motociclistas que apresentaram provas de destreza.

## Despertou grande interesse o Concurso de Caldeirada da Feira de Santiago

SETUBAL, 21 — Com um espectáculo a diversos títulos inédito e que despertou o maior interesse — o Concurso Nacional de Caldeiradas —, fazendo mesmo afluír muito público ao recinto, principal programa de hoje da Feira de Santiago. No Concurso participaram representações dos principais centros piscatórios do País, que apresentaram deliciosas caldeiradas — o embaraço do júri está apenas na escolha...

Seguiram-se outros dois numeros pitorescos e que despertaram também grande interesse — regatas de saveiros a remos e de «botes de espicha» e galeões, as quais foram presenciadas por grande número de forasteiros.

Ao fim da tarde, na Praça de Touros José Relvas, realiza-se a anunciada corrida organizada pelo Fundo Distrital da Luta contra a Tuberculose.

Diário de Lisboa

## COIMBRA

Prorrogado o prazo  
para requerer  
os prémios  
da Associação  
dos Antigos  
Estudantes de Coimbra

Foi prorrogado até 31 de Outubro o prazo para a entrega dos requerimentos de habilitação aos prémios instituídos pela Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra, com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian e destinados a galardoar os melhores alunos universitários durante o ano lectivo de 1967-1968.

Como já se disse, os prémios são no valor de 2000\$00 e reservados aos filhos de sócios da Associação, que naquele período frequentaram qualquer escola da Universidade de Coimbra, a contar do 2.º ano, com excepção dos alunos da Faculdade de Medicina, para os quais será a partir do 3.º ano, inclusive.

## Festa religiosa

Na Igreja do Carmo, realizou-se hoje a festa à Nossa Senhora do Carmo com missa e comunhão geral às 9 horas, missa solene às 11 horas à qual se seguiu a exposição do Santíssimo.

Durante o dia estiveram abertas ao público as dependências do Hospital e Asilo da Ordem Terceira de S. Francisco, que foram muito visitadas.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

## Reunião do Curso de Medicina de 1958

Ontem, ao fim da tarde, concentraram-se nesta cidade, no Pátio da Universidade, os componentes do Curso de Medicina que concluíram a sua formatura em 1958 e que tiveram como recita de despedida a revista «Parto a sorrir».

Os componentes do Curso apresentaram cumprimentos ao reitor e director da Faculdade, seguindo depois para a Curia, onde assistiram a um jantar de confraternização.

Esta manhã, voltaram a reunir-se no Pátio da Universidade, tendo assistido a uma missa na Capela, por alma dos professores e discípulos já falecidos, seguindo-se um almoço de despedida, num restaurante típico de Santa Clara.

## Espectáculos para hoje

CINEMAS  
Avenida — Às 21 e 30: «Pele de espiao» (17 anos).  
Espanada dos B. Voluntários — Às 21 e 45: «Norman leiteiro» (12 anos).

## Farmácias de serviço

S. Sebastião — Rua António Jardim (Tel. 28802).  
Silcar — Rua Ferreira Borges (Tel. 22923).  
Universal — Praça 8 de Maio (Tel. 23744).  
Adriana — Praça da República (Tel. 23609).

## SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os  
COMBOIOS ELECTRICOS

# IMOBILIÁRIOS

## VENDAS

### Prédio novo

Na Ajuda e/ vista s/ Tejo, todo alugado, 8 hab., c/ 3 assoalh., frente revestida a Evi- nel e marmori- to, r. 105 600\$. Preço 2100 c. facilita 600 c. á Caixa.

**ORCOSI**  
Rua 1.º de De- zembro, 45, Tel. 367444/323172

### PRÉDIO

POR 1.030 CON- TOS: Amadora de gaveto, acaba- do de construir hab., c/ 3 casas assoalhadas, ren- das desde 800\$, etc. Rende 74.500\$00.

TRATA:  
**A Luzáfrica**  
Calç. do Carmo, 6, 2.º (ângulo do Rossio) — Telef. 368080 - 324524

### 980 CONT.

Prédio novo, na Amadora, de 3 inq. c/ 5 as- soalh., 2 c. ba- nho, local cen- tral, exterior a marmoreite, madeiras de mocibe, inst. p/ aquecimento, rende 61 200\$00.

**ORCOSI**  
Rua 1.º Dezem- bro, 45, 3.º, esq. T. 367444/323172

### ANDARES

#### CARCAVELOS

POR 350 CONTOS COM GA- RAGEM, podendo-se vender sem a mesma POR 320 CONTOS. Construção de luxo a 80 METROS DA ESTAÇÃO. RESTAM DOIS.

#### CAXIAS

DESDE 230 CONTOS — COM 4 CASAS ASSOALHADAS. Boa construção, perto da Estação e junto de ZONA COMERCIAL e RESIDENCIAL. Ver no local: AV. CONSELHEIRO FERREIRA LOBO, LOTE 2.

#### S. JOÃO DO ESTORIL

COM 3 e 4 CASAS, Bem loca- lizados, perto da praça e junto do Liceu. Acabamentos de 1.º. Fogões de Sala, roupeiros, amplas varandas, etc. Ver no local: TRAVESSA VALE DO RIO, LOTE 2. Entrada pelo lado do mercado — S. João do Estoril.

#### CASCAIS

COM 3 e 4 GRANDES CASAS ASSOALHADAS — Construção e Acabamentos de luxo. Perto do Centro da Vila. FACILITA-SE O PAGAMENTO. Ver no local: BAIRRO DA ASSUNÇÃO, LOTE 33 — CASCAIS.

#### SONIPAL

R CONDE REDONDO, 14-20  
TELEFNS. 52248-556580

### AUTOMÓVEIS

Se pretende comprar de qualquer marca ou modelo, no seu próprio interesse não o faça sem ver no LISBOA-STAND. Fac. troca e pag. Rua Passos Manuel, 17-D-F.

### ACESSÓRIOS



#### PORTA-BAGAGENS

em diversos tamanhos  
**ALFREDO & DIOGO, LDA.**  
R. Carvalho Araújo, 49-A  
LISBOA-1 — Telef. 836231

### CARAVANAS

Mantendo as linhas tradicionais que tornaram famosos os seus modelos, as roulotte "FLECHA" têm uma flexibilidade rotante que lhe garante comodidade total.  
Exp. permanente — R. Arroios, 98-A

### DINHEIRO

#### s/ prédios

EMPRESTA-SE rapidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. fam- bém se aceitam propriedades para venda. Casa Lal- res, R. da Prata, 291, 2.º-Dt. Tel. 325487 — 370618 (junto à P. da Fi- gueira).

**HIPOTECAS**  
Sobre pro- priedades, fa- zem-se em to- do o País.  
A Confidente  
Rossio, 3, 2.º Lisboa.

### DINHEIRO

EMPRESIA- MOS a partir de 20 contos, em 1.º hipotecas de pro- priedades nas melhores condições, José Santos, Lda., Rua dos Correio- ros, 101, 1.º

#### Contacto

**ANÚNCIOS**  
Telef. 847260

### DINHEIRO

S/ESPINGARDAS — Empréstamos ao juro da lei.  
Largo de St.ª Bárbara, 13 — (Penho- res).

### ELEVADORES

Entregue a Manutenção do seu As- censor a A REPARADORA DE AS- CENSORES IMPÉRIO, Lda.  
Reparações em todas as marcas  
Pessoal especializado  
R. da ARRABIDA, 44-B — Lisboa  
Tel. 685531 - 682007

### EMBALAGENS

De propaganda comercial e tur- istica. Concede-se exclusivo de vendas nos distritos de Viana do Castelo e Castelo Branco.  
Resposta ao D. L. Rua da Rosa, 57, 3.º — Ao n.º 369.

### EMBALAGENS TURÍSTICAS



A VENDA NA:  
**GALERIA LISBOA**  
R. João das Regras, 4 C

### FOTOCÓPIAS

DESDE 5\$00  
Cópias de desenhos e projectos, am- pliações e reduções, trabalhos ao du- plicador.  
**ANTÓNIO RAMOS** — R. Crucifixo, 76-2.º (Elevador) — Telef. 361021

### LUVAS

Os modelos de luvas fabricados pela LUVÁLIA não têm similares no mercado português, e a sua pre- ferência vem sendo distinguida no mundo da elegância feminina de Londres, Paris e New York, para cujos centros são à muito exportadores.

V. Ex.ª pode en- contrar os modelos da LUVÁLIA nas casas da especialida- de do nosso País.



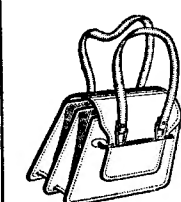
### CASAS

#### para alugar

Procure V. Ex.ª nos n.ºs escritórios onde temos sem- pre variados andares e lojas pa- ra alugar em Lis- boia e arredores. Não cobramos qualquer impor- tância a título de comissão aos in- quilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telef. 30259 - 34755.

### MALAS



Se V. Ex.ª, es- tá interessada num modelo de mala para si ou numa pasta es- tilo (James Bond) para ofertar, dê pre- ferência á eti- queta M. B. C. que é garantia de qualidade e perfeição.  
Fábrica de malas e luvas: MANUEL BAPTISTA CANTEIRO — SANT'ANA — (SESIMBRA) — Armazém — Rua João das Regras, 4-G-3.º-Dt. — Telef. 867494 — LISBOA.

### MAQUINAS

De escrever, somar e calcular. Compra, venda, troca e aluga. Ofi- cina de reparações. JOSÉ GOMES. R. da Palma, 159-1.º

### ESQUEÇA QUE TEM PÉS!

use péúgas frescas de algodão reforçadas a linho

CADA PAR

19\$50  
**por-fi-ri-os**

RUA DA VITÓRIA, 55  
LISBOA  
PORTO — R. ST.ª CATARINA, 39

### MOBÍLIAS

De estilo, antigas e modernas. Fabricante de toda a classe de mo- biliário. Modelos de Maples e So- fás-Camas a preços de concorrên- cia. JULIO ROCHA. R. de S. Lá- zaro, 43-47-Lisboa.

### OLEADOS

Para revestimento de soalhos e mesas de trabalho, em padrões mo- dernos e aos melhores preços do mercado.  
Consulte V. Ex.ª a Casa FIGUEI- ROA & REGO, LDA. — Rua da Prata, 209 a 213 — Lisboa.

## PRÉDIO NA ESTRELA

POR 4780 CONTOS, SITUAÇÃO PRIVILEGIADA, bonito imóvel, estrutura em betão armado, óptimos acabamentos, com- posto de r/ chão e 4.º andar, direito e esquerdo, 3 assoalhadas por inquilino, todo alugado, a render 286 320\$00. Facilitam-se 900 contos á Caixa. Trata: UNIAO EBORENSE — Av. Almirante Reis, 95, 1.º, Dt.º — Telef. 45722 - 536346.

## ALBERTINO HENRIQUES DA SILVA, LDA.

### STAND AUTOMÓVEIS USADOS

R. DAS AMOREIRAS, 191-A (A CAMPOLIDE)

Esta firma está sempre compradora de carros usados e tem para venda unidades de diversas marcas e modelos de 5 a 100 contos

No seu próprio interesse não deixe de nos consultar

## MÓVEIS BAÍA

### MÓVEIS CAMA FABRICANTES

Com 10 modelos di- ferentes — Rua Santa- na à Lapa, 114 — Te- lefs. 677402 - 676772.



Agente em Almada:

**LEILOEIRA MODERNA S. TEJO, LIMITADA**  
Rua Cândido dos Reis, 51-A  
CACILHAS

### ORTOPEDIA

Desfrutando de prestígio grangeado em mais de meio século de bem servir o público, a firma M. MARTINS (Her- deiros) pode resolver-lhe os problemas técnicos, com garantia, na compra de artigos ortopédicos que necessite. Con- sulte no seu próprio interesse a firma M. MARTINS (Herdeiros) Rua da Ma- dalena, 170-172.

### OURIVESARIAS

Na escolha das suas prendas de noivado, decida-se pela visita á OURIVESARIA TURQUEZA, que tem um variado sortido próprio para brindes de requinte  
R. Barros Queiroz, 42.

### PNEUS

A RECAUCHU- TAGEM «SONU- MA» de Figueiró dos Vinhos está téc- nicamente apetrecha- da para fazer a re- cauchutagem dos pneus gigantes e de tractores por proces- so exclusivo e único no País. Preferir «SONUMA» é ter garantia maior qui- lometragem a preço de concorrência.

### PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPE- LARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua nu- merosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita, consulte a Pa- pelaria Ferros — R. de S. Julião, 64-66.

### PENHOES

EMPRÉSTIMOS caucionados sobre tudo que ofereça garantia ao juro da lei.  
**ALVES & CARREIRA, LDA.** Rua dos Anjos, 16-D.

### PROPRIEDADES

Se V. Ex.ª está interessado em COMPRAR, VENDER ou HIPOTECAR propriedades

não deixa de consultar no seu próprio interesse a

**UNIAO EBORENSE**  
Av. Almirante Reis, 95-1.º  
Telefs.: 4 57 22 - 53 63 46

### QUADROS

De arte Exposição de pinturas por- tuguesas e artigos regionais na GALE- RIA LISBOA — Rua João das Regras, 4-C. (Junto ao Rossio).

### RELOJOARIAS

Concertos em relógios de todas as marcas.  
**J. PIMENTA** — Rua dos Anjos, 16-A — Compra e Vende em 2.ª mão JÓIAS, OURO e PRATA.

### SUPERMERCADOS

Satisfazendo exigências técnicas de refrigeração indispensáveis ao perfeito funcionamento de vitrines e camaras pré-fabricadas para acondicionamento de peixe, carne, frutas e legumes, uma marca de equipamento de frio se tem imposto á preferência dos seus proprie- tários no nosso País: A famosa «COS- TAN», representada em Portugal Con- tinenta e Ultramarino pela firma ANIBAL BARREIROS, Rua Passos Manuel, 3-C em Lisboa, Telef.: 42.085 — 53.55.88.

**Costan**  
a marca que dá a to- dos os seus possuidores assistência técnica permanente.

### SNACK-BARS

SE PREFERIR um snack-bar acolhe- dor e distinto que possa servir-lhe di- áriamente pratos seleccionados por V. Ex.ª, então não deixará de ser nosso cliente. A BUZINA espera-o. Rua Ro- drigo da Fonseca, 206-A-B.

— BRASÍLIA, NOVO espumante natural por excelência é mais um símbolo credenciado para saudações de requinte em banquetes de ceri- mônia.

### TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma mar- ca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concor- rência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos, «NORDMENDE» é além do nome pró- prio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especia- lidade.

Está de parabéns preferindo:

**NORDMENDE**  
a  
**NORDMENDE**

Exposição e venda na: IMPERALUZ — Av. Almirante Reis, 172-A.

### VIDRARIA

AOS MELHORES PREÇOS do mer- cado, encontrará V. Ex.ª o mais vasto sortido em Vidros, Louças, Porcelanas e Alumínios nos estabelecimentos da firma Joaquim Braz, Lda., situados em vários bairros da cidade:

- Rua da Misericórdia, 105-107
- Rua Prior do Crato, 64 e 66
- Rua de Campolide, 57 e 59
- Praça da Figueira, 5-B
- Rua dos Remédios, 7 e 9
- Rua Edith Cawel, 5 e 7

Um mundo de utilidades domésticas, ao alcance da sua bolsa, a preços de concorrência!

## DESPORTO

## GRANDE PRÉMIO CASAL



## FERNANDO MENDES GANHOU A ETAPA DA MANHÃ

AGUEDA, 21 — (Pelo telefone) — Nesta cidade passaram isolados quatro ciclistas (F. Mendes, Joaquim Andrade, José Vieira e Mário Silva) com 4 m. de vantagem sobre o pelotão.

A partida dos 29 ciclistas participantes no «Grande Prémio EFS-Casal» foi dada em Agueda às 8 e 13, tendo previamente vestido a camisola amarela o ciclista Pedro Moreira, do Benfica.

O tempo convidava a boa marcha e assim logo á saída, começaram as escaramuças. Todavia, o pelotão manteve-se agrupado até Albergaria-a-Velha.

Na primeira meta volante passou em 1.º lugar o sportinguista José Vieira, logo seguido de Manuel Luís (Bfc.). Estes dois corredores lograram isolar-se conquistando rapidamente algum avanço.

Pouco depois, também o benfiquista Fernando Mendes e o «leão» Vítor Tenazinha, fugiram com êxito ao pelotão juntando-se aos primeiros.

A descida para a ponte sobre o rio Caima, foi feita a grande velocidade. Os fugitivos tinham nesta altura cerca de 3 minutos de avanço. Pouco depois, ao «quarteto» da frente juntaram-se Valdimir Cardoso e António Graça. A passagem de nível a caminho de Sever do

Vouga encontrava-se fechada o que dificultou um tanto a marcha da corrida.

Entretanto para Pessigueiro do Vouga, saiu também do pelotão, em boa pedalada, o ciclista da Ambar, José Vieira, que pouco depois con-



seguiu juntar-se ao grupo da frente.

Na meta instalada em Sever do Vouga, Fernando Mendes foi o 1.º. O pelotão trazia nessa altura 1 m. e 45 s. de atraso.

Começara entretanto a chover embora sem grande intensidade, e na subida do Espinheiro, com 39 quilómetros de corrida os fugitivos foram alcançados.

Alguns quilómetros mais á frente na descida do Vale de Cambra, o pelotão voltou a fragmentar-se, pois a estrada muito escorregadia obrigava a todas as cautelas. Nesta localidade, Fernando Mendes vol-

tou a ser o primeiro na meta volante.

O ritmo de pedalada dos corredores era sensivelmente inferior ao verificado nas etapas de ontem, e na 2.ª hora de corrida estavam apenas percorridos 58 quilómetros. Contudo, a caminho de S. João da Madeira, a velocidade aumentou progressivamente. Em Souito, o «camisola amarela» veio ao seu carro de apoio e aproveitando o seu ligeiro atraso, ensaiava uma fuga, os ciclistas José Vieira, Mário Silva e Joaquim Andrade, acompanhados por Fernando Mendes e Manuel Luís. Até Ovar, onde José Vieira ganhou o prémio de passagem, o avanço foi ampliado para 4 minutos.

A ordem de chegada a Agueda foi a seguinte:

1.º, Fernando Mendes (Bfc.), 6 h., 12,41 s.; 2.º, José Vieira (Spt.), m. t.; 3.º, Mário Silva (Porto), 6 h., 12,46 s.; 4.º, Manuel Luís (Bfc.), m. t.; 5.º, Sérgio Páscoa (Spt.), 6 h. e 16 e 30 s.; o pelotão chegou a seguir com o mesmo tempo.

## HIPISMO A EQUIPA NACIONAL DE JUNIORES PARTIU HOJE PARA S. SEBASTIAN

No «sude», partiram, esta tarde, para S. Sebastian, os cavaleiros juniores seleccionados que constituem a equipa nacional da categoria, que naquela cidade vão disputar, no próximo dia 28, o Espanha-Portugal, certame incluído num Concurso Internacional.

A equipa portuguesa, chefiada pelo coronel Fernando Cavaleiro, é constituída pelos jovens Gouveia da Costa, Vasco Pereira Coutinho, Bernardo Mesquita e Jorge Canavarro.

Seguiram também os concurrentes Helmano Sousa Costa e D. Jennifer Holron, que também participarão no Torneio Hípico de S. Sebastian, assim como nos certames que se realizarão em Corunha Vigo e Gijón.

## José Maria (Vit. Setúbal) jogou no Seixal ontem à noite

O Seixal esteve em testa ontem à noite. No Campo do Bravo, teve moldura condigna o festival de homenagem à equipa local, recente vencedora do Campeonato Nacional de Futebol da 3.ª divisão.

De resto, o programa tinha interesse: duas equipas femininas, uma rotulada de selecção de Lisboa, outra de universitárias ultramarinas, defrontaram-se em entusiástica partida, que as universitárias ganharam por 3-1.

Veio depois o jogo principal, o das atracções, entre a turma home-neageada e uma equipa de jogadores ultramarinos constituída por nomes bem conhecidos do futebol português. Entre eles, um homem ultimamente muito citado: José Maria, o internacional do Vitória de Setu-

bal que o Benfica pretende incluir nas suas fileiras. Foi sensação!... Até porque o popular dianteiro sadino fez empenho em exibir todos os magníficos predicados que se lhe conhecem.

Até marcou um gol! O segundo da selecção.

Veja-se a constituição da equipa: **ULTRAMARINOS:** Guimarães (Luso), Mangala (V. Santiago), Bambo (Cuf), Espírito Santo (Cuf), e Tomé (Barreirense), Pêrides e Santana (Benfica), Vasconcelos (Luso), José Maria (Vit. Setúbal), Monteiro (Cuf), V. Dias (Cuf).

**SEIXAL:** Riscado, Hermenegildo, Resende Ferreira e Zeferino; Mendes e Helder; Eugénio, Cambalacho, Necas e Carvalho.

## Domínio absoluto das raparigas do Sporting nos Campeonatos Regionais

Em cenário diferente, isto é, nas pistas do Estádio do Bonfim, em Setúbal, e tendo em vista a propaganda da modalidade naquela região, aliás, já com uma equipa de valor — o Vitória — a Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar os Campeonatos Regionais, nos quais participaram as equipas do Sporting, Benfica, Belenenses e Vitória de Setúbal.

A representação «leonina» mostrou-se muito forte em relação às restantes, que se limitaram numa ou noutra disciplina a vincar a sua

presença. É curioso assinalar que as participantes «leoninas» conquistaram já nesta primeira jornada todos os títulos em disputa — seis, a saber: 83 m. barr., peso, comprimento, 100 metros, 400 metros e dardo.

Para se avaliar da profundidade do conjunto sportinguista, basta dizer que ao cabo da ronda inicial tinha uma pontuação superior à soma das suas três equipas adversárias (73 contra 51: Vitória, 24; Benfica, 18, e Belenenses, 9).

No capítulo das «marcas» e dos «tempos», três das seis disciplinas do programa alcançaram um índice técnico interessante — 83 m. barr. (de 12,2 a 12,6 s.); Comprimento (de 4,99 a 4,91 s.) e 100 m. (de 13,2 a 13,9 s.).

As restantes cotaram-se num plano fraco, especialmente o caso do lançamento do peso.

Salientaram-se na equipa do Sporting — Lídia Faria, Dominique Daupias, Adília Silvério, Fernanda Fernandes, Teresa Palma, Florinda Serra e Maria do Céu Lopes; na equipa do Vitória de Setúbal — Helena Pitté, Adelaide Marques e Maria Carrico; no conjunto do Benfica — Manuela Simões e Manuela Santos; do Belenenses — Manuela Ferreira.

## A FEDERAÇÃO DE VOLEIBOL LANÇA UMA INICIATIVA: O «TORNEIO DE PRAIAS»

A experiência realizada em 1967 pela Federação Portuguesa de Voleibol, de levar a efeito o «Torneio de Praias», volta a ter continuidade no próximo mês de Agosto aproveitando-se, desse modo, uma época em que grande numero dos apaixonados pela útil modalidade desportiva se encontra em férias junto ao mar.

O «Torneio de Praias» destina-se a praticantes (federados ou não), competindo as equipas inscritas em eliminatórias sequentes, organizadas pela Federação ou por delegação desta entidade, que têm lugar a 17, 18, 20, 22, 24 e 25 de Agosto. As duas equipas finalistas defrontam-se a 31 de Agosto, em terreno neutro, de piso firme.

Entretanto, entre as formações eliminadas realiza-se um torneio de «minivoleibol», inter-zonas. Lembra-se que, na época transacta, se efectuaram provas em Vila Praia de Ancora, Póvoa de Varzim, Espinho, Figueira da Foz, Ericeira,

Praia das Maças, Costa da Caparica, Barreiro e Faro. Este ano, a Federação de Voleibol conta alargar o torneio a outras localidades, nomeadamente Esmoriz, Moledo do Minho, Esteiró (Caminha) e Albufeira.



motores scooters motocicletas

os melhores motores nas melhores motorizadas

PEÇAS E ACESSÓRIOS

CASAL

Em todo o País dão-lhe a melhor garantia

FÁBRICA EM AVEIRO

## TÊNIS

### A BRASILEIRA MARIA BUENO

### OBTEVE OUTRA VITÓRIA EM INGLATERRA

LONDRES, 21 (ANI) — As tenistas Maria Bueno, do Brasil, e Margaret Court, da Austrália, ambas antigas titulares de Wimbledon, ganharam as finais de dois torneios ingleses.

A primeira derrotou a australiana Judy Tegart por 6-2, 6-4, no torneio de Eastbourne, e a segunda venceu a inglesa Virginia Woode no Torneio de Hoylake por resultado idêntico.

O inglês Mark Cox ganhou a final de singulares-homens de Eastbourne vencendo o profissional australiano Owen Davidson por 6-4, 6-4.

### «Volantes» do continente na «Volta à Madeira»

FUNCHAL, 21 — (L.) — Está definitivamente assente que se realizará nos dias 7 e 8 de Setembro próximo a décima «Volta à Ilha da Madeira», em automóvel.

Entre outros, participam na prova os «volantes» continentais Alfredo César Torres e José Lampra.

## Em Évora

### de 26 a 28 do corrente as semifinais as semifinais (1.ª categoria) do «nacional» de xadrez

Sob o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo de Évora, disputa-se naquela cidade, de 26 a 28 do corrente, o torneio semifinal do Campeonato Nacional de Xadrez, por equipas da 1.ª categoria.

Também a Federação Portuguesa de Xadrez fixou as datas em que deverão realizar-se os três mais importantes campeonatos nacionais do seu calendário e que são:

Equipas de 1.ª categoria — 16, 17 e 18 de Agosto.

Juniores — 20 a 26 de Agosto.

Individual da 1.ª categoria — 30 de Novembro a 8 de Dezembro.

## MULDERIJ

### — campeão europeu de «Sharpies»

• A. dos Santos  
ficou em 3.º lugar

BRANCASTER (Norfolk), 21 — (F. P.) — O velejador holandês, Mulderij, venceu o campeonato da Europa da categoria «Sharpies».

A quarta e última regata foi ganha pelo «Anabella», da Inglaterra, tripulado por R. Atkins.

Classificação final: 1.º, All Weather (Mulderij), Holanda; 2.º, Hanhoi III «Dominic», Alemanha; 3.º, Roca II (A. dos Santos), Portugal; 4.º, Argo II (H. Bohmer), Alemanha.

ATLETISMO

ALGUMAS «MARCAS» E «TEMPOS» NÃO DERAM REALIDADE AOS «NACIONAIS» INDIVIDUAIS

Nas pistas do Vale do Jamor, com a presença muito restrita de atletas (faltaram os principais «ases», que aliás, estiveram no Estádio Nacional, mas não competiram, pois limitaram-se a treinar o que não compreendemos, no mesmo cenário onde se realizava um torneio no âmbito maior) a Federação fez disputar os «nacionais» individuais que tiveram a presença dos atletas filiados nas equipas do Sporting, Benfica, Belemenses, Vitória de Setúbal, Atlético de Moscavide, Universitário, Sporting de Luanda, Ferroviário de Lourenço



ARMANDO ALDEGALETA tomou já a dianteira na prova de 3000 metros obstáculos, de que foi vencedor

Marques e F. C. Porto. Mais uma vez se notou certo desinteresse da maior parte dos praticantes da modalidade, desinteressados que não se concebe quando estão em jogo títulos individuais que no fundo dão honraria aos seus portadores, pois são obtidos por mérito próprio contra adversários e, sobretudo, contra o cronómetro e a fita métrica. Neste caso tem maior valia técnica o título obtido, pois está fora dos «arranjos» dos pontos e dos interesses dos clubes.

Campeões individuais

1968 (1.ª categoria)

- 100 m — C. Carneiro (Porto), 11 s. (11 s.).
- 400 m — J. Magalhães (Ferr.), 48,1 s. (50,6 s.).
- 110 barr. — A. Matos (Sp.), 15 s. (15,3 s.).
- 400 barr. — M. Antunes (Bf.), 54,6 s. (55,7 s.).
- 3000 obst. — A. Aldegaleta (Sp.), 9 m. 8,2 s. (9 m. 15,2 s.).
- Altura — T. Alves (Sp.), 1,90 m (1,95 m).
- Comprimento — Abreu Matos (U.), 7,07 m. (6,73 m.).
- Dardo — C. Eufrásia (Bf.), 64,00 m (58,08 m.).
- Martelo — A. Alegre (Bf.), 48,20 m (58,12 m.).

Entre parêntesis as marcas obtidas pelos campeões de 1967. São melhores: 400 m; 110 barreiras; 3000 obst.; comprimento e dardo.

CHOCOLATES TÁGIDES

BARRIÃO-LISBOA-QUELUZ

CHAVE D'OURO

O MELHOR CAFÉ...

Dos cinquenta e três atletas em acção 11 deles registaram marcas e tempos, de valor nacional. Referimo-nos, por exemplo, aos sportinguistas — Tavares Alves (altura), Alberto Matos (110 m barr.), Morujo Julio (800 m), Domingos Capindanga (800) e José Pina (800); aos benfiquistas — Barceló de Carvalho (400), Mena Antunes (400 m barr.) e Carlos Eufrásio (dardo); ao Universitário — Abreu Matos (comprimento) e, finalmente, aos ultramarinos — José Magalhães (400 m) e Rui de Oliveira (comprimento)

Todos estes atletas registaram marcas que vão dos 894 a 806 pontos, pela tabela portuguesa. Os factos mais notáveis nesta primeira ronda situam-se no despique Magalhães-Barceló (ultramarcas) nos 400 metros. O primeiro lento nos 200 metros iniciais para terminar forte; ao contrário do segundo, que partiu como uma flecha para terminar menos forte (48,1 e 48,3); na luta entre saltadores de comprimento com o afastamento dos «ases», dos ensaios finais (Rogério Soromenho e Joaquim Camões), para dar lugar às «esperanças» (Abreu Matos e Rui de Oliveira), que fizeram uma excelente série de «pulos» (7,07, 6,99, 6,87, 7,06 e 6,90 metros). Pena foi que Rui de Oliveira tivesse «mordido» a chamada (2 cm) num pulo de 7,25 m.

A completar estes apontamentos de interesse técnico que representam algo para os seus autores, temos que registar, ainda, as boas marcas, de Armando Aldegaleta (3000 m obst. — 9 m. 8,2 s.) que é «record» pessoal; de Carlos Eufrásio (dardo — 64,00 m) que é também o seu melhor; de Mena Antunes (nos 400 m barr.); e, fi-

nalmente, de José Pina (1 m. 58 s.); de Morujo Julio (1 m. 57,1 s.) e de Domingos Capindanga (1 m. 57,5 s.), o lote do Sporting dos 800

As campeãs de Lisboa de 1968

83 m barr. — Lídia Faria (Sp.), 12,2 (12,6).

100 m — Dominique Daupias (Sp.), 13,2 (12,7).

400 m — Maria Céu Lopes (Sp.), 62,1 (61,0).

Peso — Adília Silvério (Sp.), 10,24 m (10,46 m).

Comprimento — Teresa Palma (Sp.), 4,99 m (4,98 m).

Dardo — Adília Silvério (Sp.), 29,66

Entre parêntesis as «marcas» das campeãs de 1967.

metros (que deu valiosa achega para ganhar o Campeonato Regional de Equipas, do passado domingo).

Em plano menos valioso, isto é, a roçar a mediocridade, regista-se as acções de Eduardo Horta (Bfc.), Albergaria Costa (Spt.), Carlos Silva (Spt.), Lara Ramos (Spt.), Fonseca e Silva (U.), Pedro Matos (Spt.), António Alegre (Bfc.), Guilherme Pereira (Bfc.), Guimarães Marques (U.), Carlos Lopes (Spt.), Eduardo Simões (Spt.), Vladimir Santos (Bfc.), Santinho das Neves (Spt.), Mário Silva (Bfc.) e Manuel dos Santos (Bfc.).

OS MELHORES

ATRAVÉS DA TABELA PORTUGUESA

|                                                             |          |
|-------------------------------------------------------------|----------|
| 1.º — José Magalhães (Ferr.) — 48,1 s. (400 m) .....        | pts. 894 |
| 2.º — Barceló Carvalho (Bf.) — 48,3 s. (400 m) .....        | 887      |
| 3.º — Abreu Matos (Univ.) — 7,07 m (comprimento) .....      | 856      |
| 4.º — Rui Oliveira (Sp.) — 7,06 m (comprimento) .....       | 854      |
| 5.º — Tavares Alves (Sp.) — 1,90 m (altura) .....           | 844      |
| 6.º — Alberto Matos (Sp.) — 15 s. (110 m barr.) .....       | 844      |
| 7.º — Mena Antunes (Bf.) — 54,6 s. (400 m barr.) .....      | 839      |
| 8.º — Carlos Eufrásio (Bf.) — 64,00 m (dardo) .....         | 836      |
| 9.º — Morujo Julio (Sp.) — 1 m. 57,4 s. (800 m) .....       | 814      |
| 10.º — Domingos Capindanga (Sp.) — 1 m. 57,5 s. (800 m) ... | 812      |
| 11.º — José Pina (Sp.) — 1 m. 58,0 s. (800 m) .....         | 806      |

Gincana-Perícia

do Estoril

Vai efectuar-se novamente este ano a Gincana-Perícia do Estoril, a qual goza de singular popularidade entre os automobilistas que, habitualmente, participam neste género de provas.

Promovida pela Estoril-Sol, com a colaboração do Clube Arte e Sport, a gincana disputar-se-á no próximo dia 3 de Agosto, a partir das 14 e 30 horas, no parque privado do novo Casino. A ela podem concorrer voluntários dos dois sexos, havendo, além da classificação geral, uma classificação especial para as automobilistas.

As inscrições normais devem ser feitas até um dia antes da prova, na Secção Cultural do Casino Estoril, das 13 às 21 horas, ou no Clube Arte e Sport, das 21 às 24 horas. A taxa de inscrição é de 70 escudos. Até 30 minutos antes do início da gincana serão igualmente aceites inscrições no próprio local da prova, porém mediante o pagamento de uma sobretaxa.

Hóquei em patins

O PAREDE

BATEU (4-1)

O BENFICA

A contar para o Campeonato Regional de Juvenis de Hóquei em Patins, o Benfica perdeu ontem à noite com o Parede, pelo expressivo resultado de 4-1

NATAÇÃO

O TROFÉU «ALVES MIGUEL»

DISPUTA-SE EM PEDROUÇOS

NO PRÓXIMO DIA 28

O Clube Sportivo de Pedrouços promove no próximo dia 28 do corrente, pelas 10 horas, um torneio de natação dotado com o «Troféu Alves Miguel».

As inscrições podem ser feitas até ao dia 20 do corrente, e o quadro de provas pelo sistema de séries, está assim constituído:

- 100 brucos, Juvenis — Femininos; 100 mariposa, Juniores — Seniores Masculinos; 100 livres, Juvenis Masculinos; 100 brucos, Juniores — Seniores Masculinos; 100 costas, Juniores — Seniores Femininos; 50 livres, Infantis Masculinos; 100 costas Juniores — Seniores Masculinos; 100 livres, Juniores — Seniores Femininos; 4x50 estilos, Ju-

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.

GRANDE OURIVESARIA

DA MODA

RUA DA PRATA, 257



Os corredores da prova de 400 metros, no momento em que iniciavam a corrida. José Magalhães, na pista 2, viria a ser o vencedor.

EM BRANDS HATCH

O suíço Siffert venceu

o seu primeiro «Grande Prémio»

BRANDS HATCH (Inglaterra), 21 — (A. N. I.) — O «volante» suíço Jo Siffert ganhou o seu primeiro grande prémio, o 21.º da Inglaterra, depois de luta cerrada com o neozelandês Chris Amon.

Num «Lotus-Ford» inscrito por um particular da «escudaria» de Rob Walker, Siffert terminou a prova de ontem com 2,7 segundos de avanço sobre os «Ferraris» de Amon e do belga Jackie Ickx.

Sómente os três primeiros classificados completaram as 80 voltas regulamentares. Os restantes seis chegaram com menos voltas. Siffert, que nos seis grandes prémios da actual temporada conduziu sempre carros de fraca potência, guiou desta vez um novo «Lotus 49 B» de Roy Walker, que com outro carro seu deu a vitória a Stirling Moss, no Mónaco, em 1961.

O vencedor de Brands Hatch só cartegou a fundo no acelerador na quinquagésima volta e estabeleceu o «record» do circuito, com 1 minuto e 29 segundos. Amon tinha corrido a volta precedente em 1 m. e 30 s., batendo o «record» anterior de 1 m. e 30,3 s. de Jack Oliver. Siffert manteve bem o comando e não cedeu uma só polegada.

O «volante» suíço arrancou na segunda linha da grelha e comandou, por momentos, na primeira volta, para ser ultrapassado por Oliver, que por seu turno cedeu o comando a Graham Hill, na terceira volta.

Hill desistiu na volta 27, com a suspensão partida, e Oliver saiu na volta 43, por avaria na caixa, terminando assim o interesse da «Lotus» na corrida, que decorreu com

bom tempo, apesar da chuva que caía antes da partida.

Jo Siffert venceu a média aproximada de 177,5 quilómetros à hora — mais do que a média «records» dos treinos dos outros anos.

A prova de ontem foi presenciada



Graham Hill: o defeito da suspensão, que já noutras corridas sentira, levou-o à desistência

por 50 mil espectadores, entre os quais o príncipe Carlos de Inglaterra e o seu tio-avô, o almirante Conde de Mountbatten.

O campeão neozelandês Dennis Hulme ficou em quarto lugar, com o seu «McLaren», à frente de John Surtees, num «Honda», e Jackie Stewart, num «Matra».

O «Eagle» do norte-americano Dan Gurney, que afirma ter a maior confiança no carro, não chegou a completar dez voltas do circuito.

PRATAS EM 2.ª MÃO

GRANDE VARIEDADE

— BONS PREÇOS —

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Telef. 32 45 64

Tartex

alimento suco vitaminado

(em tubos e latas amarelas)

BARRADO NO PÃO É... FORMIDÁVEL!

à venda só nos melhores estabelecimentos

pedidos a

diese

Av. da República, 46

Lisboa 1

O C

DECIDI

AUXERRE — Os 63 cor...

A fuga ma...

Classificaçã...

FRITELLI

de 7.º Cir

Internaci

de Lour

LOURENÇO (L.) — O vol...

En 2.º e 3.º...

FILM

DA C

A Genera...

Exibiram-s...

## VOLTA À FRANÇA

## O CONTRA-RELÓGIO DESTA TARDE

## DECIDIRÁ A SORTE DE VAN SPRINGEL

AUXERRE, 21 — (F. P. e A. N. L.) — Os 63 corredores que restam (tinha-se previsto que seriam uns oitenta) alinharam para esta etapa que os trouxe de Besançon, num percurso de 242 km, em que os belgas se mantiveram, com êxito, numa activa defensiva. Com efeito Van Springel detém e continua a deter a «camisola amarela».

A fuga mais espectacular deu-se aos 78 km com Dumont e Ducasse, a que se juntaram Poppe e Lopez-Carril. Aos 110 km, os fugitivos tinham 13 m 50 s de avanço sobre o pelotão. Poppe chegou a estar à frente da classificação geral, o que parecia um tanto ou quanto divertido. O pelotão não se importou, e a sua desvantagem rondou os 15 m. Aos 114 km foi então que se decidiu atacar. Aos 158 km os fugitivos tinham apenas 5 m, mas aqui o pelotão abrandou, e de novo os fugitivos ganharam vantagem, de tal modo que a 30 km da meta tinham 8 m 45 s. Foi no «sprint» que o belga Leman ganhou a etapa, que foi disputada à média de 35,354 km.

Classificação da etapa: 1.º Leman (Bélgica B), 6 h 50 m 22 s; 2.º Wright (G. L.), 6 m 50 m 32 s; 3.º Lopez-Carril (Espanha), 6 h 50 m 39 s; 4.º Ducasse (França B), 6 h 50 m 46 s; 5.º Dumont (França C), 6 h 50 m 48 s; 6.º Poppe (Bélgica A), 6 h 50 m 49 s; 7.º Dolman (Holanda), 6 h 56 m 36 s; 8.º Denson (G. B.), 6 h 56 m 38 s; 9.º Bellone (França B), 6 h 57 m 28 s; 10.º Guyot (França A), 6 h 57 m 29 s; 11.º Fans Brands (Bélgica A), m. t.; 12.º Jean Pierre Grandt (França A), m. t.; 13.º Karl Brandt (Suíça-Luxemburgo), 6 h 57 m 31 s; 14.º Carles Chiappano (Itália), m. t.; 15.º

Franco Bitossi (Itália), 6 h 58 m 44 segundos.

Depois da etapa de ontem, a classificação geral ficou assim constituída: 1.º Van Springel (Bélgica A), 128 h 34 m 11 s; 2.º San Miguel (Espanha), a 12 s; 3.º Janssen (Holanda), a 16 s; 4.º Bitossi (Itália), a 58 s; 5.º Gandarias (Espanha), a 1 m 15 s; 6.º Aimar (França B), a 1 m 38 s; 7.º Bracke (Bélgica B), a 1 m 56 s; 8.º Wolfshohl (Alemanha), a 2 m 12 s; 9.º Pigeon (França A), a 2 m 28 s; 10.º Gomez del Moral (Espanha), a 3 m 38 s; 11.º Ugo Colombo (Itália), a 4 m 32 s; 12.º Andre Poppe (Bélgica A), a 5 m 2 s; 13.º Aurélio Gonzalez (Espanha), a 5 m 27 s; 14.º Georges Pintens (Bélgica A), a 7 m 48 s; 15.º Silvano Schiavon (Itália), a 8 m 41 s; 16.º Antoine Houbrechts (Bélgica B), a 8 m 48 s.

Classificação geral por equipas: 1.º Espanha, 387 h 50 m 48 s; 2.º

## AS «24 HORAS DE FRANCORCHAMPS» DEZ DESISTÊNCIAS NAS PRIMEIRAS 7 HORAS

FRANCORCHAMPS (Bélgica), 21 — (A. N. L.) — A equipa constituída pelo belga Teddy Pilette e pelo holandês Rob Slotemakers, em «Alfa Romeo GTA», comandada nas 24 Horas de Francorchamps, na Bélgica, ao fim de sete horas de prova.

Iniciaram a corrida 59 carros, e a partida foi dada às 16 horas, em más condições atmosféricas. O nevoeiro prejudicava a visibilidade em vários sectores do circuito, de 14,1 quilómetros, em que a prova se corre. Além disso, caía uma chuva miudinha e constante.

Ao princípio da noite, o nevoeiro levantou e deixou de chover, mas o mau tempo prejudicava já a velocidade da prova. Ao fim das primeiras seis horas, o carro no comando completara 68 voltas, num total de 958,8 quilómetros, á média horária de quase 160 quilómetros. As 23 horas já só estavam em prova 49 carros. Pilette e Slotemakers, que comandavam a prova desde o início, haviam mantido sempre vantagem e conquistado voltas de avanço sobre todos os demais concorrentes.

Nos lugares imediatos, com uma volta de atraso, seguiram-se Kremer e Kelleners, da Alemanha Federal, em «Porsche 911»; Elde e Deprez, da Bélgica, em «Ford Mustang»; J. Rey, da França; e C. Hall, da Suíça, em «Porsche 911»; e J. P. Gaban e J. Demoulin, da Bélgica, também em «Porsche 911».

## FILMES SOBRE MOTONÁUTICA DA GENERAL MOTORS

A General Motors de Portugal em, colaboração com a Federação Portuguesa de Motonáutica organizou, nas suas instalações em Cabo Ruivo, uma sessão de cinema sobre temas de motonáutica, que despertou na assistência o maior interesse.

Exibiram-se filmes de várias fases de regatas internacionais de motonáutica, realizadas no nosso País nos últimos anos e no final a (Ge-

neral Motors apresentou um filme colorido de sua realização, mostrando regatas internacionais «off-shore» comentadas por Dick Bertram, piloto de renome mundial que já há uns anos abandonou os motores a gasolina e equipou o seu barco com motores GM Detroit-Diesel.

Os convidados foram recebidos na sede da General Motors pelos sr. L. Almeida Leite, F. O. Alves, A. Tavares de Pinna, Sérgio Governo, Liberto Pires e outros funcionários superiores da Companhia.

Em representação da Federação Portuguesa de Motonáutica e na impossibilidade de comparecimento do sr. Conde de Caria, ausente do país o sr. dr. Castelo Branco proferiu algumas palavras de agradecimento á General Motors por esta realização.

Na assistência contavam-se, entre outros, os conhecidos pilotos motonautas Luís Manuel Ramalho, Manuel Alves Barbosa, Mário Gonzaga Ribeiro e Manuel Raposo e, também, alguns construtores navais de barcos de recreio, nomeadamente o arq. Alfred Sangarcáu.

Bélgica A, 388 h 5 m 50 s; 3.º, Bélgica B, 388 h 9 m 36 s; 4.º, França B, 388 h 10 m 56 s; 5.º, Itália, 388 h 13 m 27 s.

Classificação geral do «Grande Prémio da Montanha»: 1.º, Gonzalez (Espanha), 96 pontos; 2.º, Bitossi (Itália), 84; 3.º, Jimenez (Espanha), 72; 4.º, Pigeon (França A), 65; 5.º, Gandarias (Espanha), 57; 6.º, Hoban (Inglaterra), 36; 7.º, San Miguel (Espanha), 30; 8.º, Ducasse (França B), 28; 9.º, Den Hartog (Holanda), 26; 10.º, Schiavon (Itália), 25.

Classificação por pontos («camisola verde»): 1.º, Franco Bitossi (Itália), 231 pontos; 2.º, Walter Godefroot (Bélgica B), 219; 3.º, Jan Janssen (Holanda), 190; 4.º, Daniel Van Ryckegem (Bélgica A), 158; 5.º, Georges Van Den Berghe (Bélgica B), 155; 6.º, Barry Hoban (Inglaterra), 103; 7.º, Hermann Van Springel (Bélgica A), 99; 8.º, Michael Writigh (Inglaterra), 92; 9.º, Georges Pintens (Bélgica A), 86; 10.º, Eric Leman (Bélgica B), 78.

Os sete membros do júri do Prémio da Combatividade atribuíram 106 pontos a Dumont, tendo também atribuído a Lopez-Carril 33 pontos, Ducasse 30 pontos, Poppe 25 pontos, Leman e Wright 24 pontos e Denson 5.

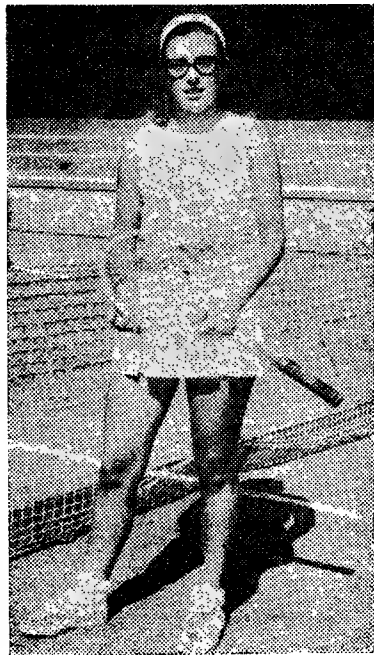
O belga Brands recebeu o Prémio da Elegância, enquanto o seu colega Poppe ganhou o Prémio do «Avanço», ao passar de 20.º para 12.º. A pontuação na Flecha de Ouro é a seguinte: Pintens, 86 pontos; Leman, 56; e Bolley, 54.

Multas e penalidades: Vincent Denson (Inglaterra), 25 francos por meio fundo curto e não intencional atrás do carro de um dirigente.

Ao teste de estimulantes foram submetidos os três primeiros na etapa, por sorteio, Jean Monteyne e Remy Van Vrekom, da Bélgica, e por escolha do júri, Karl Brandt, da Suíça, e Dolan, da Holanda.

## LEONOR SANTOS primeira vencedora do Torneio do Estoril

O Torneio do Estoril — certame de créditos firmados no âmbito do ténis nacional — entrou ontem na fase final, fornecendo uma jornada de muito interesse, de que sobressaíram a final de singulares-senh.



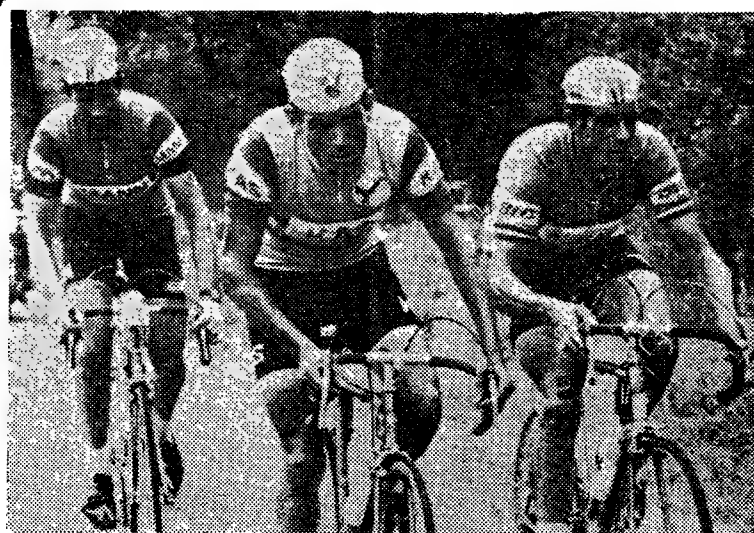
LEONOR SANTOS vencedora do Torneio do Estoril, cujo valor se afirma de prova para prova

ra final do torneio. A jogadora n.º 1 de 2.ª categoria (Leonor Santos) levou a melhor sobre a única jogadora da classe A, de 1.ª categoria (Peggy Brixhe). O resultado (6-4, 9-11 e 6-3) é conclusante e reflecte bem o esforço da vencedora para forçar o 3.º «set».

Nas meias-finais de singulares-homens, dois jogadores de 1.ª categoria não deixaram os seus créditos por mãos alheias. Carlos Filgueira e João Lagos acabaram por impor o seu valor — o segundo mais facilmente do que o primeiro, o que, aliás, não surpreende.

Alguns dos finalistas das outras provas estão já designados — caso de A. Moleiro-Olívio Silva, que aguarda adversário: João Lagos-João Roquete ou Alvaro Barreto-Ramalho Rosa.

Resultados de ontem: Leonor Santos-Peggy Brixhe, 6-4, 9-11 e 6-3; Carlos Filgueira-F. Osório, 0-6, 6-4 e 6-2; João Lagos-A. Pinto Leite, 6-0 e 6-2; A. Barreto e R. Rosa-A. Vaz e V. Lucena, 6-2 e 6-2; João Lagos e João Roquete-J. Valdez e J. Rossing, 6-0 e 6-2; A. Barreto e R. Rosa-A. Pinto e N. Alegro, 3-6, 6-1 e 6-3; Pepa Santos e Rui Pereira-Annie P. Lambert e J. Rossing, 6-3 e 6-2; Fernanda Monteiro e Colette Frere-Pepa e Bia Santos, 6-4 e 6-3.



O belga Huysmans, o espanhol Gonzalez e o francês Grain: um trio de vedetas que brilhou no «Tour»

## ATLETISMO

## O Benfica desloca-se a Espanha

A convite da Federação Provincial de Atletismo de Vigo, o Benfica deslocará as suas equipas masculinas e femininas á Galiza, no próximo dia 24 a fim de ali inaugurar a pista de atletismo do «Centro Desportivo Municipal».

No dia 28 a equipa espanhola deslocar-se-á a Lisboa, para efectuar o segundo encontro, que se disputará no Estádio da F. N. A. T. com o seguinte programa:

Vara, altura (senh.), dardo, 400 m barreiras, 100 metros, 100 metros (senh.), 110 m barreiras, 80 m barreiras (senh.), peso, 200 me-

tros, triplo-salto, 200 m (senh.), dardo (senh.), 1000 metros, 4x100 metros, 3000 m obstáculos, 4x400 metros.

O Benfica faz deslocar a Vigo os seguintes atletas:

Manuel Santos, José Henriques, José Piedade, Carlos Dufrásio, Maria Antunes, Fernando Reis, Rui Atanásio, Joaquim Caniços, Barceló Carvalho, Cumura Imboá, Eduardo Horta, Luís Reis, António Silvestre, Mário Paiva, Rogério Sero-menho, Vladimiro Simões, Carlos Tavares, Manuel Almeida, Abílio Nunes, Julio Pereira, Celso Pinto, Rui Mingas, Fonseca e Silva, Mário Oliveira, José Carvalho, Carlos Cardoso, Marcelino Andrade, Aroas Carvalho, Ferreira Pinto, Joaquim Sobral.

## HANDEBOL DE SETE

## «Regional» da 3.ª Divisão

Começou a disputar-se a fase final do campeonato da 3.ª Divisão da Associação de Andebol de Lisboa, para a qual se qualificaram quatro equipas.

Na sua primeira jornada, esta breve fase da prova forneceu os seguintes resultados:

C. N. O. C. A.-Spt. Penha 27-13 P. Arcos-Internacional ... 15-16

## Taça «Dr. Vaz Pinto»

Em continuação do torneio da taça «Dr. Vaz Pinto», disputaram-se ontem, á noite, no recinto da Liga dos Melhoramentos de Algués, dois encontros, cujos resultados foram:

Boa Hora-Ateneu ... 70-16 Encarnação-Casa Pia ... 14-14

O último encontro do programa não se realizou por falta de comparecimento do Sporting da Penha, mas permitiu ao Algués averbar uma vitória. Pressente-se o motivo da falta, pois á mesma hora o Sporting da Penha jogava para o «distrital» da 3.ª Divisão.

## ACTIVIDADES DA M. P. Os remadores de Viana do Castelo ganharam o torneio ibérico

Decorreram com o maior interesse, e animadas do melhor aspecto desportivo, pelo despique da competição e entusiasmo das tripulações, as regatas de remo organizadas pelo Centro de Viana do Castelo, para o 21.º encontro ibérico entre as tripulações da Mocidade Portuguesa e do Real Clube Náutico de Vigo.

A regata, disputada em «volles» de quatro e dotada com a taça «Mocidade Portuguesa», teve a seguinte classificação: 1.º, Centro de Viana; 2.º, Centro de Caminha; 3.º, Real Clube Náutico de Vigo.

Numa outra regata, para disputar a taça «Martinez», a classificação foi a seguinte: 1.º, Real Clube Náutico de Vigo; 2.º, Centro de Remo n.º 3.

A excelente actuação da tripulação do Centro de Viana do Castelo, mereceu o convite para participar nas regatas, que vão organizar-se em Vila Garcia e Corunha.

## CARRO ROUBADO AUSTIN 850 GL 33-44

Informações para a

Companhia de Seguros «O Alentejo»

Praça dos Restauradores, 47 — Tel. 30303



# DESPORTO

## O «TOUR» ACABA ESTA TARDE

## ATLETISMO INTERNACIONAL

# TODAS AS HIPÓTESES SÃO VÁLIDAS E NÃO SE SABE QUEM GANHARÁ...

# Era Nikolic (da Jugoslávia)

- Novo «record» dos 800 metros

AUXERRE, (França) 21 — (A. N. I.) — O «Tour» de 1968, iniciado há três semanas, tem hoje o seu último dia.

A etapa de hoje divide-se em duas partes — a primeira, por estrada, em linhas entre Auxerre e Melun, numa distância de 136 quilómetros, com partida às oito horas e vinte minutos, e a segunda na forma de contra-relógio individual, na distância de 55,2 quilómetros.

Os principais favoritos — Hermann Van Springel, da «Belgica-A», que é o actual «camisola amarela», o holandês Jan Janssen e Ferdinand Bracke, da «Belgica-B» — estão a tão pouca distância uns dos outros, na classificação geral, que tudo pode acontecer. No entanto, julga-se que a parte decisiva da etapa vai ser a segunda, o contra-relógio.

Bracke é o actual campeão mundial de contra-relógio e é considerado o vencedor, praticamente certo, da segunda parte da etapa de hoje.

A grande dúvida é saber quanto tempo cederá Van Springel, que tem actualmente uma vantagem de 1 minuto e 56 segundos sobre Bracke.

Tanto Van Springel como Janssen, que está a uns escassos dezasseis segundos do «camisola amarela», são bons roladores e julga-se que vão dar tudo por tudo para ganharem avanço sobre Bracke na primeira parte da etapa de hoje. As últimas esperanças francesas

de uma vitória nacional no «Tour» estão depositadas em Lucien Aimar, da «França-B», actualmente no sexto lugar da classificação geral, e em Roger Pingeon, da «França-A» e vencedor do «Tour» do ano passado, que ocupa a nona posição.

No entanto, qualquer dos dois ciclistas terá de lutar muito — e que ter muita sorte — para poder aspirar seriamente ao triunfo. A etapa é plana, apenas com uma subida de quarta classe.

LONDRES, 21 — (ANI) — A Jugoslávia Era Nikolic, já recordista europeia, estabeleceu novo «record» mundial dos oitocentos metros com 2 minutos e 0,5 segundos.

Bateu por vinte metros a inglesa Lillian Board, no Campeonato Britânico de Atletismo Feminino. O seu tempo melhora em seis décimos de segundo a antiga marca obtida pela inglesa Ann Packer nos Jogos Olímpicos de Tóquio, há quatro anos.

Nikolic manteve-se em primeiro lugar durante todo o percurso, ter-

minando com um segundo e meio de vantagem sobre a inglesa Lillian Board. Classificou-se no terceiro lugar a norte-americana Doris Brown.

A primeira volta à pista foi feita em cerca de sessenta segundos, ficando o «record» mundial à vista. Era Nikolic é a primeira jugoslava a bater um «record» mundial de atletismo amador.

## Controvérsia

em torno de um «record»

HELSINKI, 21 — (A. N. I.) — A Associação Finlandesa de Atletismo vai pedir que seja reconhecido oficialmente, como «máximo» mundial, o novo tempo de 8 m e 24,2 s, estabelecido pelo atleta finlandês Juoko Kuha para os três mil metros obstáculos — anunciou em Helsinquia dirigentes da Associação.

O corredor finlandês reduziu na quarta-feira, em 22 segundos o «máximo» anterior, que pertencia ao belga Gaston Roelants, desde Agosto de 1965. Mas, como tinha na camisola o emblema de uma companhia de petróleo, infringiu o regulamento da Federação Internacional dos Atletas Amadores, que não permite a publicidade.

«O tempo de Kuha deve ser reconhecido se a Federação mantiver a decisão dum idêntico caso anterior» — afirmou Jukka Uusila, presidente da Comissão Técnica da Associação Finlandesa.

No ano passado, em Helsinquia, a australiana Judy Pollock estabeleceu novo «máximo» mundial dos 800 metros, reconhecido pela Federação Internacional embora a atleta fizesse também publicidade, na camisola que vestia — recordou o técnico finlandês.

Vladislav Sapeya  
fixou em 10 s. o novo  
«record» russo dos 100 metros

LENINGRADO, 21 — (F. P.) — O «sprinter» soviético Vladislav Sapeya igualou o «record» europeu dos 100 metros, fazendo 19 segundos exactos, num «match» de atletismo efectuado nesta cidade.

## REMO

Disputaram-se esta manhã, no rio Minho, e perante numerosa assistência, os campeonatos regionais de remo.

Concorreram tripulações representativas do Clube Fluvial Vilacondesa, Sporting Clube Caminhense, Clube Náutico de Viana do Castelo, Centro Desportivo Universitário do Porto, Clube Naval Infante D. Henrique, Sport Clube do Porto e Clube dos Galitos de Aveiro, o que prova na realidade, a grande expansão desta modalidade desportiva, no Norte do País.

Damos, a seguir, os resultados das provas para as categorias de juvenis, juniores e seniores.

JUVENIS — «Shell» de 4: 1.º, Clube Náutico de Viana do Castelo; 2.º, Sporting Clube Caminhense.

JUNIORES — «Shell» de 2: 1.º, Clube Náutico de Viana do Castelo; 2.º, Centro Desportivo Universitário do Porto.

«Shell» de 4: 1.º, Clube Naval Infante D. Henrique; 2.º, Sporting Clube Caminhense.

SENIORES — «Shell» de 2: 1.º, Clube Náutico de Viana do Castelo; 2.º, Sport Clube do Porto; 3.º, Clube Naval Infante D. Henrique.

«Shell» de 4, sem timoneiro — Sporting Clube Caminhense, único concorrente.

«Skiff»: Clube Náutico de Viana do Castelo, único concorrente.

«Shell» de 4: 1.º, Clube dos Galitos de Aveiro; 2.º, Sporting Clube Caminhense; 3.º, Centro Desportivo Universitário do Porto.

No CARTAXO o «DIÁRIO DE LISBOA» está à venda na CASA PEDRO ALVES, SUC., RUA DO BATALHOZ.

## A COMISSÃO MÉDICA DO C. O. I. ESTABELECEU PARA OS JOGOS DO MÉXICO:

# RIGOROSOS «CONTRÔLES» ANTI-«DOPING» E DE SEXO

Reuniu-se esta semana em Lausana, no castelo de Vidy, a comissão médica do Comité Olímpico Internacional, que tomou importantes decisões relativamente às medidas a adoptar para os «contrôles» anti-«doping» e de sexo, durante os próximos Jogos do México.

Presidiu aos trabalhos o príncipe Alejandro de Merode, membro do C. O. I., estando a comissão composta pelo vice-presidente Arpad Casanadi (Hungria), professor Beckett (Inglaterra), dr. Van Dick (Holanda), professor La Cava (Itália), dr. Hay (México), professor Frokop (Austrália) e dr. Thiebault (França).

A iniciar os trabalhos o dr. Thiebault fez um relatório sobre os Jogos de Inverno de Grenoble e depois de estudadas as experiências recolhidas ao longo daquele certame e das competições pré-olímpicas do México, foram tomadas medidas severas que serão aplicadas nos próximos Jogos Olímpicos, no respeitante aos «contrôles» anti-«doping» e de sexo.

Segundo essas disposições serão designadas por sorteio na própria manhã das provas, quais as modalidades sobre que incidirão os «contrôles». Em cada uma das modalidades assim designadas serão controlados os seis atletas que chegarem à final, bem como outros quatro escolhidos também por sorteio em colaboração com a respectiva Federação Internacional. Nos desportos de equipa, pelo menos dois atletas — igualmente escolhidos por sorteio — terão de submeter-se a esses exames.

São considerados «doping» os seguintes produtos: eufonjetamina, efedrina e substâncias similares; estimulantes do sistema nervoso central (estirénica), analépticos e substâncias similares; narcóticos analgésicos (morfina), metadina e substâncias similares.

Fora das competições, porém, estas substâncias são vulgar e livremente empregadas com fins terapêuticos.

Os «contrôles» serão executados do seguinte modo:

a) O atleta escolhido para os exames será convocado para se apresentar nos locais destinados aos «contrôles».

b) Um processo de exame será estabelecido, levando o nome do atleta e a assinatura do médico responsável.

c) As amostras de urina do atleta serão repartidas por dois frascos, herméticamente fechados em presença do atleta e do delegado que o acompanha.

d) Os frascos contendo as amostras serão marcados com um número de um código secreto, com o fim de conservar o anonimato.

e) Todas as operações serão feitas em presença do representante da Comissão Médica do C. O. I.

Os resultados das análises serão comunicados apenas ao presidente da Comissão Médica do C. O. I. Em caso de resultado positivo, o presidente convocará a Comissão Médica para examinar o caso e proceder em conformidade.

O chefe da delegação a que o atleta pertencer poderá pedir no prazo de 24 horas a revisão do caso.

Essa revisão far-se-á no mesmo laboratório em presença do médico da equipa se assim o desejar. Depois deste segundo exame não serão admitidos outros protestos.

As sanções são drásticas. Todo o atleta que num desporto individual seja encontrado dopado será excluído dos jogos.

No caso das equipas quando um dos seus componentes apresentar sinais de «doping», os restantes poderão tomar parte nas competições individuais.

Tudo o atleta que, uma vez soltado ao «contrôle», não comparecer será desclassificado.

A fim de não se atentar contra os direitos da personalidade humana, a Comissão Médica do C. O. I. decidiu conservar o segredo médico nos «contrôles» de sexo.

Esse «contrôle» será exercido antes das provas com investigação na mucosa bucal, e a ele serão submetidas todas as atletas.

## ACTIVIDADES

### DA F. N. A. T.

Organizados pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, disputaram-se, neste fim-de-semana, no seu parque de jogos, dois animados pentátlon, de atletismo de 1.ª e 2.ª categorias.

As competições, para ambas as categorias, eram preenchidas pelas seguintes provas: 100 metros, salto em comprimento, lançamento de peso, salto em altura e 1500 metros.

De acordo com a tabela portuguesa do dr. Fernando Amado, os atletas classificaram-se como passamos a indicar:

1.ª categoria — 1.º, Augusto Aniceto (Recauchutagem Torriense), 2674 pontos (100 metros, 12 s.; comprimento, 5,48 m.; peso, 9,23 m.; altura, 1,65; 1500 metros, 5 m. 5,8 s.); 2.º, Raimundo Pinto Bulhosa (Telefones), 2494 pontos; 3.º, Luís Gonçalves (Telef.), 2423 p.; 4.º, António Fernandes (R. Torriense), 225 p.; 5.º, José Manuel da Candida (Carris), 2227 p.; 6.º, João Oliveira (Telef.), 2227 p.

2.ª categoria — 1.º, Guilherme Almeida (Regina), 2506 p.; 2.º, José Duarte (Telef.), 2502 p.; 3.º, Fernando Simões (Comissariado do Desemprego), 2442 p.; 4.º, Carlos Joaquim (Telef.), 2263 p.; 5.º, Fernando Gonçalves (Sorefame), 2076 p.; 6.º, Fernando Rodrigues (Regina), 1891 p.

## VELA

### «Albacor»

vencedor de uma regata  
Cascais-Setúbal

Integrada nas festas da Feira de Santiago, em Setúbal, realizou-se uma regata de grandes e pequenos cruzeiros, cuja organização pertenceu à Associação Naval de Lisboa.

A classificação, após os «tempos corrigidos», foi a seguinte:

1.º, «Albacor», do eng.º Moniz Galvão, 6 h. 35 m. 29 s.; 2.º, «Alverne», do dr. Guilherme Oliveira, 6 h. 43 m. 22 s.; 3.º, «Bayete III», do eng.º Ricardo Amaral, 6 h. 45 m. 33 s.; 4.º, «Ibis», de Pinto Martins, 7 h. 11 m. e 18 s.

## DINHEIRO

PROPRIEDADES  
URBANAS  
E RÚSTICAS  
Juros da lei  
RAPIDEZ E SIGILO

## SONIPAL

R CONDE REDONDO, 14-20  
TELEFNS. 52248-556580

## TIRO AOS PRATOS

Armando Marques, vencedor  
da taça «Cipriano Raio»

Organizado pela Sociedade União 1.º de Dezembro, realizou-se no campo de tiro «José Crespo Quirino», em S. Pedro de Sintra, um torneio de tiro aos pratos, aberto a todas as categorias, em homenagem ao atirador sintrense Cipriano Raio.

A abrir este torneio, disputou-se uma prova de ensaio, a 10 pratos, às distâncias de 10, 13 e 15 metros, em que 9 dos 31 atiradores inscritos, entre eles um belga e um francês, conseguiram o resultado máximo (10/10), o que, na verdade, atesta a categoria dos competidores.

Durante o intervalo, que se verificou entre esta primeira prova e a de honra, a Sociedade organizadora do torneio entregou ao homenageado, pela mão do presidente do seu conselho fiscal, sr. eng.º D. Rodrigo de Castro Pereira, uma placa de prata, comemorativa deste acontecimento desportivo.

A «Prova de Honra», que a seguir se disputou, a 25 pratos e às distâncias de 10, 13 e 15 metros, forneceu a seguinte classificação:

1.º, Armando Marques, 43/45; 2.º, Carlos Carmesim, 42/45; 3.º, Manuel Machurreta, 33/35; 4.º, dr. Bento Murteira, 32/35; 5.º, Carlos Silva, 31/35; 6.º, Vítor Limbert, 23/25; 7.º, Eduardo Roda, 23/25.

Raul Mendes e Luís Soares, ambos com 22/25, os atiradores melhor classificados, respectivamente em 2.ª e 3.ª categorias, não incluídos até ao 7.º lugar da classificação geral, foram também premiados com taças.

## GOLFE

# Vários estrangeiros no 3.º Campeonato Internacional Aberto do Norte de Portugal

Em organização do Clube de Golfe de Miramar e pela terceira vez consecutiva, vai efectuar-se, de 25 a 28 do corrente, naquela bonita estância de veraneio, o 3.º Campeonato Internacional Aberto do Norte de Portugal de Golfe.

Segundo foi anunciado na reunião dos promotores do torneio com os representantes dos órgãos

## O NADADOR

### GARY HALL

recordista  
dos 400 m. estilos

LOS ANGELES, 21 — (F. P.) Um estuante americano, de 16 anos, Gary Hall, bateu o «record» do mundo de 400 metros, estilos, com o tempo de 4 m 43,4 s. O antigo «record» pertencia ao seu compatriota, Greg Buckingham, com 4 m 45,1 s, desde o dia 6 deste mês.

de informação, conta-se com a participação naquela competição do actual campeão de Espanha, Sebastião Miguel, considerado o segundo jogador da Europa da difícil modalidade. Assinala-se também a presença de outros profissionais de renome, particularmente espanhóis e ingleses, e ainda de cerca de quarenta amadores nacionais.

Entre os visitantes profissionais contar-se-á também o vencedor do ano passado, o espanhol Gusmão Garrido. O programa estabelecido para os campeonatos é o seguinte:

Dia 25: Torneio Amadores-Profissionais, jogando a par um ou dois amadores e um profissional com «handicap»; Dias 26 e 27: Torneio Internacional, jogando profissionais e amadores; Dia 28: de manhã e de tarde, disputam-se as finais com os melhores trinta apurados dos dias anteriores.

Estarão em disputa valiosos troféus para os amadores, recebendo os profissionais prémios em numeração.



## DIÁRIO DE EVA

# COLÓNIAS DE FÉRIAS

As férias representam para as mães de família sem grandes possibilidades um acréscimo de trabalho que, de forma alguma, lhes proporcionará o repouso de que necessitam.

Os miudos sujam mais roupa em férias; a casa alugada no campo ou na cidade não tem o mesmo conforto nem a aparelhagem que facilita o serviço doméstico. Por isso muitas mães de família preferiam passar em branco as férias e ficar calmamente em casa a ver televisão e a suportar o calor citadino.

É preciso, porém, dar ar às crianças, de contrário no Inverno constituir-se-ão com facilidade, inflamarão as amígdalas e padecerão de outros achaques de maior ou menor importância, mas que preocuparão a mãe e, ao fim e ao cabo, agravarão o seu trabalho.

A dona de casa, a mãe que todo o ano olhou pelos filhos, os tratou nas suas doenças e velou para que nenhum mal lhes acontecesse, também precisa de férias, liberta das habituais preocupações. Se os avós vivem no campo — avós ou qualquer outra pessoa de família, poderá confiá-los aos parentes e ter férias suas, mas se isso não acontece, como poderá usufruir o merecido repouso após um ano de trabalho?

É aqui que entram ou deviam entrar os campos ou colónias de férias. Locais onde as crianças pudessem fazer uma vida de ar livre, onde convivessem com miudos da mesma idade e houvesse motivos de interesse adequados às suas idades. Colónias de férias a preços acessíveis, a funcionar tanto no campo como na praia.

Quando existirão entre nós com a capacidade requerida pe-

las crianças portuguesas? Quando poderão as mães do nosso País ter também direito a um período de férias onde retemperassem os nervos e a saúde?

Esperemos que em breve as férias não constituam problema. Porque não hão-de as mães juntar-se — as mães do mesmo bairro, da mesma vila ou aldeia, para encontrar a solução deste caso? Férias para as crianças, sim! Mas também férias para as mães.



## HORÓSCOPO DA MODA

As borlas estão outra vez em moda como adorno atraente para as golas e a condizer com os brinços do mesmo modelo, como indica a gravura.

## FESTA DE S. CRISTÓVÃO PATRONO DOS VIAJANTES

Como vai sendo tradição da cidade, na velha Encosta do Castelo, decorre, no dia 25, a festa que os viajantes e automobilistas dedicam a S. Cristóvão, seu patrono.

A comissão organizadora é constituída pelo pároco, Corporação dos Transportes e Turismo, Federação Regional do Sul dos Sindicatos dos Motoristas, Inválidos do Volante, Automóvel Club de Portugal, Auto-Clube Médico Português e Clube «100 à Hora».

Do programa constam conferências nos dias 22, 23 e 24, às 21 e 30 horas, acerca da problemática da condução de veículos automóveis no seu aspecto humano e social e, no dia 25, festa litúrgica de S. Cristóvão, missa de acção de graças e de sufrágio pelos motoristas falecidos, presidida pelo arcebispo de

Mitilene, acto de consagração da actividade automobilista e desfile pela frente da igreja para a bênção ritual dos veículos automóveis.

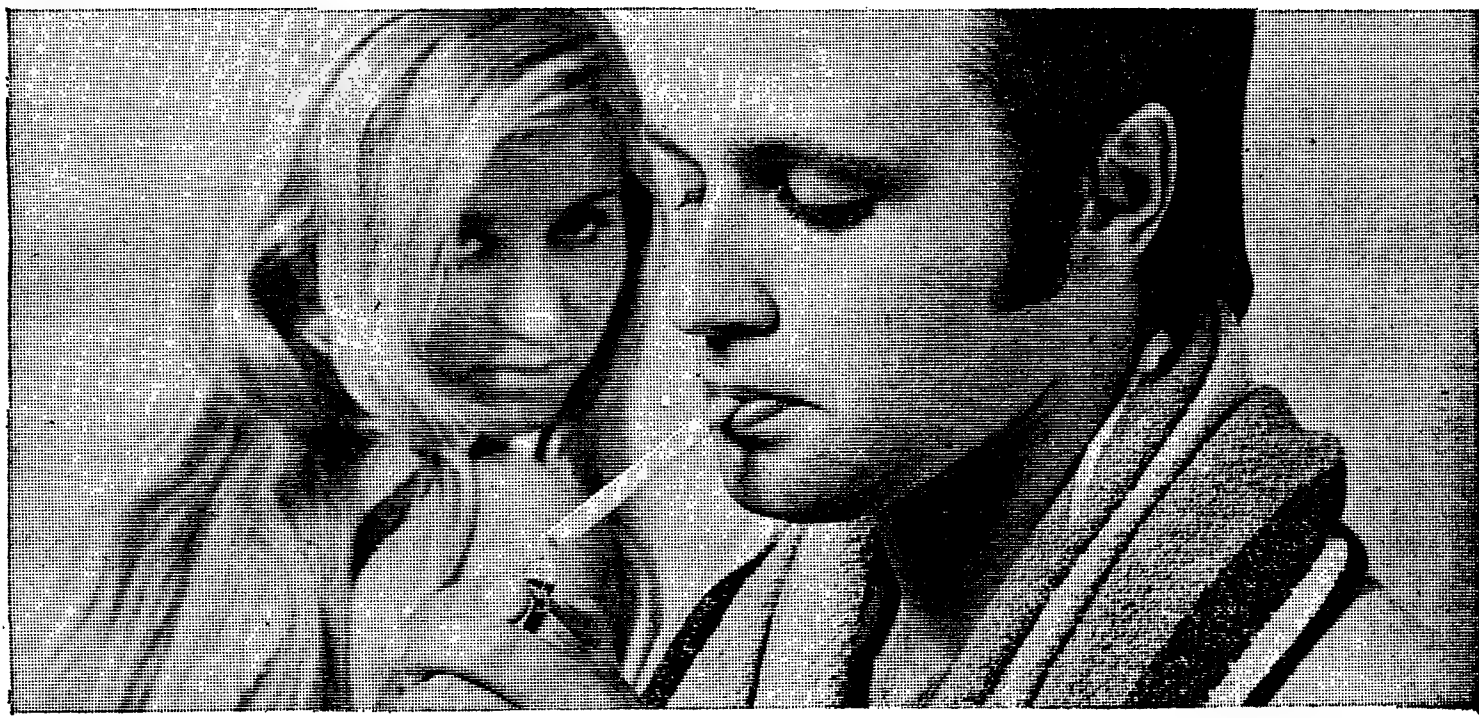
## CONCURSO INTERNACIONAL DE PROSA LATINA

O Instituto de Estudos Romanos promove o XX Concurso Internacional de Prosa Latina, cujo primeiro prémio é do valor de 500 000 liras e o segundo de 250 000.

Os trabalhos concorrentes deverão ser apresentados até 15 de Janeiro de 1969.

Para informações: Instituto Italiano de Cultura — R. do Salitre, 146.

uma companhia mais longa em cada **PORTO**



-que belo dia!  
-e que cigarro!

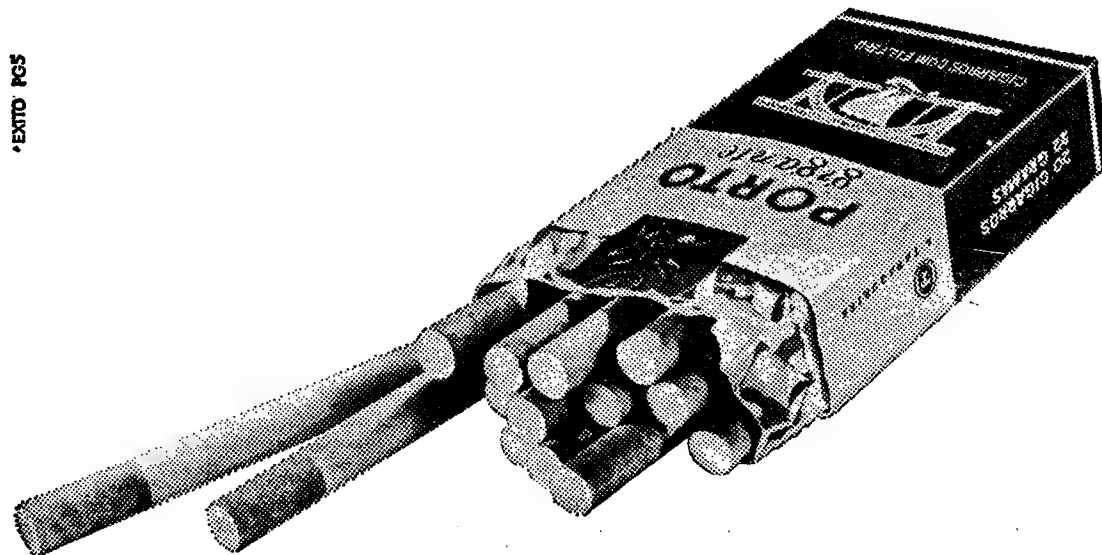
## AO CORRER DO TEMPO

Pensei que não sabia o que era andar com um filho nos braços, manhã cedo, de corrida para a creche na lufa-lufa de chegar a horas certas ao emprego.

Posso aqui enunciar a necessidade dos Jardins Infantis. Recorrer e apoiar o meu ponto de vista com a opinião de especialistas em educação infantil, mas deixarei, por certo, escapar aspectos porque, embora participe do problema, não o compartilho na totalidade.

A experiência pessoal, a mais dolorosa, pode enriquecer a personalidade. Dar até nova visão dos problemas. Não é na banca ou no gabinete que se descobre a autêntica vida e as suas carências. As soluções erradas nele podem não estar erradas, mas ser incompletas. Deficientes, sem dúvida, Eu, que não corri com o filho nos braços manhã cedo para a creche, terei de clamar por soluções elaboradas no cérebro e não em face de imediata necessidade. Mais creches, mais jardins infantis, em cada bairro, em cada rua ou nas ruas cujo aglomerado populacional o justifiquem, é necessidade premente de mulheres cuja vida se submete à premência do tempo e do trabalho.

— É ISSO. PORTO GIGANTE É O COMPLEMENTO PERFEITO DUM BELO DIA DE SOL!  
E AGORA PORTO GIGANTE, O CIGARRO QUE PROLONGA AINDA MAIS OS SEUS MELHORES MOMENTOS.



**PORTO**

O SEU CIGARRO DE SEMPRE DÁ-LHE AGORA UM PRAZER GIGANTE

**PORTO GIGANTE**

## DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

# Johnson irredutível a menos que Hanói proceda a uma «desescalada»

AUSTIN (Texas), 21. — (R.). — O presidente Johnson fechou completamente a porta a uma eventual interrupção total dos bombardeamentos contra o Vietnã do Norte, mas deu a entender estar na disposição de rever a sua posição se Hanói concordar em «desescalar» as suas actividades militares no Vietnã do Sul.

## CLIFFORD REGRESSOU A WASHINGTON

WASHINGTON, 21 — (F. P.). — Parece não haver qualquer relação entre o abrandamento das operações por parte dos norte-vietnamitas e as conversações de Paris — declarou Clark Clifford, ao regressar da sua viagem ao Vietnã.

O secretário da Defesa, que se avistou em Honolulu com o presidente Johnson, pensa que o abrandamento verificado poderá ser considerado como um período de reagrupamento e rearmamento tendo em vista uma nova ofensiva.

O presidente regressou ao seu rancho no Texas após dois dias de conversações em Honolulu, com o presidente do Vietnã do Sul, Nguyen Van Thieu, conversações que terminaram com um comunicado reafirmando ser desejo de ambos procurar a paz mas recusando fazer quaisquer novas concessões para esse fim.

O comunicado manifestava pessimismo quanto a uma «desescalada», a curto prazo, das actividades militares ou a resultados imediatos das conversações preliminares de Paris entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte.

Os dois presidentes declararam estar prontos a tomar em conside-

ração qualquer gesto de Hanói que possa ser interpretado como constituindo um indicio de estarem os comunistas animados de boa-fé ao pretenderem um acordo.

Todavia, a interpretação dada pelos dois dirigentes áquilo que se tem conseguido em Paris desde que começaram as conversações, em 13 de Maio, é a de que nada demonstra que as nuvens tenham sido afastadas.

### «NÃO ESTOU PREOCUPADO» — DISSE VAN THIEU

As condições implícitas no comunicado são assim que Hanói deve reduzir ou, pelo menos, não intensificar, as suas infiltrações das suas tropas no Vietnã do Sul, ou tomar quaisquer medidas que tenham por objectivo reduzir a violência.

O presidente Johnson procurou desvanecer quaisquer receios que o presidente Van Thieu pudesse alimentar quanto à possibilidade de vir a enfraquecer a determinação dos Estados Unidos no decurso das conversações de Paris.

O dirigente sul-vietnamita, que não tem escondido a sua apreensão quanto a uma possível alteração na política de Washington, declarou numa conferência de imprensa: «Não estou preocupado. Não tenho dúvidas quanto ao apoio do povo dos Estados Unidos ao povo e ao Governo do Vietnã do Sul».

Van Thieu fez esta declaração após o presidente Johnson, visivelmente agastado, ter dito aos jornalistas: «Todas as conversas sobre ser intenção desta reunião terminar com os bombardeamentos ou promover a retirada... não passam de pura, absoluta ficção».

A conferência de Honolulu reafirmou a actual política dos aliados, muito embora os observadores se mostrem convencidos de que o presidente Johnson se dirigiu a Hanói em termos muito mais vigorosos do que os que tem usado desde que, em 31 de Março, ordenou aos aviões americanos que não bombardeassem objectivos norte-vietnamitas acima do paralelo 20.

Antes de regressar a Washington, o presidente Johnson deve passar um dia ou dois no seu rancho do Texas.



Dois ratanzas (em primeiro plano) estão incluídas entre os géneros alimentares postos à venda num mercado ibo, perto de Enugu, em Biafra, território onde a fome já matou milhares de pessoas.

# SITUAÇÃO CONFUSA NA BOLÍVIA

## • Constou que o presidente abandonara o país

LA PAZ, 21 — (F. P.). — Reinavam ontem na Bolívia uma situação bastante confusa e um clima tenso, após a fuga para o Chile de António Arguedas, ministro do Interior. Correram também boatos sobre a partida para o estrangeiro do general Barrientos, presidente da República.

### O MINISTRO ESTAVA PRESTES A SER PRESO

António Arguedas estava prestes a ser preso pelos inquiridores das Forças Armadas, que suspeitavam que ele tivesse facilitado a Cuba fotocópias do diário de campanha de «Che» Guevara. Segundo outras informações, não confirmadas oficialmente, o ministro teria vendido alguns dias antes a sua casa e terminado o divórcio em tempo «recorde».

A Imprensa local diz também que Arguedas se recusava nos últimos dias a dar entrevistas e respondia lacónicamente aos jornalistas.

### ARGUEDAS EM SANTIAGO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 21 — (F. P.). — António Arguedas, ministro boliviano do Interior que fugiu do seu país, chegou hoje, domingo, de manhã, a esta cidade, num avião das Forças Aéreas chilenas — anunciou Enrique Krauss, subsecretário chileno do Interior. Arguedas, que é acusado de ter fornecido a Cuba fotocópias do diário de campanha de «Che» Guevara, tinha transposto a fronteira na sexta-feira, acompanhado por um irmão.

O subsecretário chileno acrescentou que nem Arguedas pediu o direito de asilo nem o Governo boliviano fez qualquer pedido a seu respeito.

# PEDIDA PELA O. U. A. A ABERTURA DE UM «CORREDOR» PARA BIAFRA

NIAMEY (Niger), 21 — (R.). — Representantes da Nigéria e de Biafra reuniram-se hoje novamente, para prosseguirem as discussões destinadas ao recomeço das conversações de paz para pôr termo à guerra civil da Nigéria, que já se arrasta há um ano.

Antes da sessão de ontem, que durou cerca de três horas, o comissário biafrense para a informação, dr. I. Y. Eye, declarou: «Penso que acabaremos por conseguir algo de bom para ambas as partes».

Em Lagos, o Governo federal publicou a noite passada um comunicado comprometendo-se a procurar uma solução pacífica para o conflito.

Ambas as partes debateram ontem um comunicado da comissão da Organização da Unidade Africana (O. U. A.), para a Nigéria, que conseguiu juntar novamente os representantes das duas partes em luta, numa tentativa para promover o recomeço das conversações de paz.

A comissão pediu também a Federação da Nigéria a abertura de

um «corredor» de socorro, para o envio de alimentos e medicamentos às vítimas da guerra, e pediu aos biafrenses que cooperem na distribuição desses socorros.

O comunicado federal da noite passada referia-se com satisfação às iniciativas da comissão da O. U. A. e afirmava que o Governo de Lagos fará «tudo quanto estiver ao seu alcance para se conseguir uma solução pacífica em vez de militar, apesar desta última se encontrar perfeitamente dentro das suas possibilidades».

O recomeço das conversações de paz — afirmava o mesmo comunicado — está de harmonia com a declarada política da Nigéria, segundo a qual continuarão a ser explorados todos os caminhos que possam conduzir a uma solução pacífica.

O comunicado — o primeiro do Governo de Lagos desde que se reiniciaram os contactos — sublinhou que a comissão pediu o recomeço das conversações «com o objectivo de preservar a integridade territorial da Nigéria».

# MENSAGEM DE FRANCO À POPULAÇÃO DA GUINÉ EQUATORIAL

MADRID, 21 — (F. P.). — «A Espanha não é nem nunca foi colonialista, foi civilizadora, o que é completamente diferente», declarou o general Franco numa mensagem aos guineenses, destinada a inaugurar as novas instalações espanholas de Televisão na Guiné Equatorial.

«Colonizar», acrescentou o general Franco, «é explorar injustamente a energia do país conquistado. Civilizar é, pelo contrário, conceder auxílio e fazer avançar um povo no caminho do seu próprio destino».

# A GUIANA RECEIA UM CONFLITO ARMADO COM A VENEZUELA

WASHINGTON, 21 — (A. N. I.). — O chefe do Governo da Guiana, Forbes Burnham, pediu aos Estados Unidos que o ajudem a evitar que a disputa das fronteiras com a Venezuela venha a degenerar num conflito armado.

Durante a sua reunião em Washington com o subsecretário de Estado norte-americano, Nicolas Katzenbach, pediu a Forbes Burnham que os Estados Unidos exerçam «pressão moral» sobre a Venezuela, de modo a conseguir que o diferendo de fronteiras seja resolvido por meios pacíficos.

# NOVIDADES

**A  
ESTRELA SOBE**  
de  
**MARQUES REBELO**  
COL. LIVROS DO BRASIL - 40\$00

**O MÉDICO  
DAS ESTRELAS**  
de  
**MURRAY LEINSTER**  
COL. ARGONAUTA - 15\$00

A venda nas Livrarias — Pedidos contra-reembolso a

**LIVROS DO BRASIL**

Rua dos Caetanos, 22 — LISBOA

## DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO

## MÉDIO ORIENTE

# «A PAZ ESTÁ PRÓXIMA»

## —DIZ O GENERAL ISRAELITA MOSHE DAYAN

HAIFA, 21 — (F. P.) — «Um acordo sincero e autêntico entre Israel e os Estados Árabes, incluindo os palestinos ao lado de quem temos de viver, está agora mais próximo do que nunca», declarou ontem o ministro da Defesa israelita, general Moshe Dayan, numa reunião dos sindicatos de Haifa.

Parece estar a iniciar-se um novo capítulo da História israelo-árabe. Desejamos estabelecer as bases das relações fundamentais com os nossos vizinhos e não nos limitarmos a regularizar apenas os problemas nascidos da guerra.

«Contudo, até à regularização definitiva, Israel tem de viver num regime de paz armada.»

O general pediu também para Israel ser extremamente firme na questão das fronteiras que são uma garantia da sua segurança.

Quanto às actividades da «El Fatah», o general afirmou: «Parece que as autoridades jordanas são incapazes de impedir a acção do «El Fatah». A Jordânia foi avisada. O rei Hussein e o seu Governo sabem

perfeitamente que não há nada mais fácil de conseguir do que a paz se o cessar-fogo for estritamente observado».

### Ray está optimista

#### — diz o advogado

MEMPHIS (Tennessee), 21 — (A.N.I.) — «Podemos pela primeira vez conversar livremente e em particular sobre diversos assuntos e o meu cliente está optimista» — anunciou hoje o advogado de defesa de James Earl Ray, que com ele esteve reunido na prisão durante duas horas e oito minutos.

O advogado acrescentou que em Londres nunca tinha sido autorizado a estar só com Ray e que este se encontra em bom estado de espírito e cheio de optimismo.

Desconhece-se quando o presumível assassino de Martin Luther King será pela primeira vez apresentado ao tribunal de Memphis. Hanes também não fez qualquer previsão sobre a data.

### Incêndio numa central atómica britânica

LONDRES, 21 — (F. P.) — Foi necessária a intervenção de dez carros de bombeiros para dominar o incêndio que deflagrou na central atómica de Wylfa Head, no Norte do País de Gales.

O fogo começou num armazém de materiais de construção.

A central foi começada em 1963 e será a mais potente do Mundo quando estiver concluída, em 1970. Poderá então fornecer a electricidade necessária a uma cidade de um milhão e meio de habitantes.

## AUMENTO DO AUXÍLIO INGLÊS À ZÂMBIA

LONDRES, 21 — (A. N. I.) — «Conseguimos que o Governo inglês abandonasse a sua decisão de não aumentar o auxílio à Zâmbia a fim de compensar os prejuízos causados à economia nacional zambiana pelas sanções impostas contra a Rodésia» — afirmou o presidente da Zâmbia, Kenneth Kaunda, no aeroporto de Londres, antes de tomar o avião de regresso ao seu país, depois de cinco dias de conversações oficiais com os dirigentes britânicos.

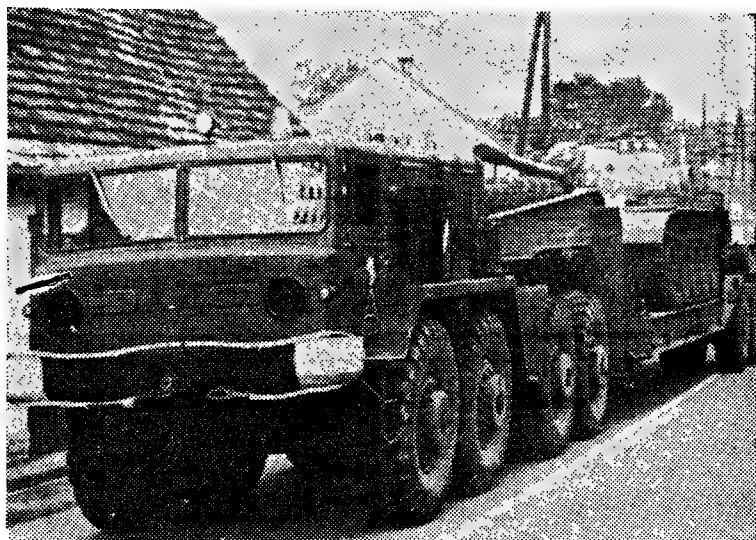
Kaunda recusou-se a revelar o quantitativo do aumento do auxílio inglês à Zâmbia, mas declarou que conseguiu um acordo com o Governo britânico, para «estudar novamente o problema, quando a economia britânica estiver em melhor situação».

«Foi uma visita muito proveitosa» — afirmou o presidente zambiano.

Informadores de Whitehall haviam afirmado que o Governo inglês se recusara a aumentar a verba de 24 milhões de libras (um milhão e 680 mil contos) que é o montante do auxílio anual da Inglaterra à Zâmbia.

Kaunda pediu ao Governo britânico que a Inglaterra fornecesse à Zâmbia equipamento militar, incluindo mísseis de defesa, no valor de seis milhões de libras (420 mil contos), como compensação pelos prejuízos sofridos devido às sanções contra a Rodésia.

Acerca do fornecimento dos mísseis, que se julga que o Governo inglês só está disposto a vender à Zâmbia se forem pagos a pronto, Kaunda declarou: «Nada nos im-



Camiões soviéticos transportam tanques que participaram, na Checoslováquia, nas manobras do Pacto de Varsóvia. As unidades soviéticas continuam a retirar, embora lentamente, do território checo.

## Novo enxerto cardíaco efectuado em Houston

HOUSTON (Texas), 21. — (R.) — Um antigo barbeiro, Fredi C. Everman, de 58 anos, recebeu ontem o coração de uma dona de casa de 36 anos, na sexta transplantação de um coração humano efectuada no Hospital de São Lucas desta cidade.

Um boletim publicado pelo hospital após a operação, que durou apenas duas horas, anunciava que Everman «encontra-se bem, com todos os indícios vitais estáveis. Espera-se uma recuperação sem dificuldades», acrescentava o boletim.

A dadora, Evelyn Krikorian, de Houston, dera entrada no hospital no dia 2 deste mês com uma doença renal, encontrando-se em estado de coma desde o dia 16, após ter sofrido um ataque car-

díaco e uma hemorragia cerebral, de que veio a falecer ontem.

A operação começou dez minutos depois de Evelyn ter sido considerada morta, e foi efectuada pela equipa cirúrgica chefiada pelo dr. Denton A. Cooley.

O boletim do hospital anunciou que o novo coração de Everman começou imediatamente a funcionar no peito do paciente, sem necessidade de ser estimulado electricamente.

Everman é casado e pai de três filhos. Nasceu em Bremerhaven, Alemanha Ocidental, e veio para os Estados Unidos com a idade de 17 anos, residindo em Arlington, na Virgínia.

Foi esta a 26.ª transplantação de um coração humano efectuada no mundo desde que o cirurgião sul-africano prof. Chris Barnard levou a cabo a primeira, em Dezembro do ano passado.

Além de Everman, apenas sete pacientes se encontram ainda vivos.

### BLAIBERG RECUPERA

CIDADE DO CABO, 21. — (A. N. I.) — «O doente está a progredir de forma excelente, as complicações pulmonares foram completamente eliminadas e as renais desapareceram praticamente» — anuncia o boletim médico divulgado pelo Hospital de Groote Schuur sobre o dr. Blaiberg — o mais antigo sobrevivente de uma transplantação cardíaca em todo o mundo.

«Blaiberg, já se senta na cama, está a recuperar as forças e se assim continuar terá alta logo que os médicos o julgarem aconselhável» — acrescenta-se no boletim.

### RENDEU 2000 CONTOS O MAIS CÉLEBRE BAILE DE CARIDADE

CANNES, 21 — (F. P.) — O 33.º «Baile das caminhas brancas», o baile de caridade mais célebre de toda a França, realizou-se esta noite em Cannes. O Palm Beach, a piscina e zonas próximas, foram transformadas numa ilha de verdura habitada por aves, o tema da noite, enquanto á entrada, uma imensa gaiola de piriquitos recebia os convidados para esta festa, que, pela primeira vez, foi celebrada em conjunto com a do baile das debutantes. Depois do espectáculo em que participaram, nomeadamente, Charles Trenet, Danielle Darrieux e Ludmila Tchierina, houve fogo de artifício.

Entre os 750 convidados para o baile, que contribuíram, no total, com 375 mil francos (cerca de dois mil contos) estiveram presentes o secretário-geral adjunto das Nações Unidas, Issufu Djemakoye, a princesa Oantal de Bourbon e Parma e a princesa Beatriz de Bourbon e Parma, sua prima, e a mais bonita de todas as debutantes.

### PRISÕES NO JAPÃO

TÓQUIO, 21 — (R.) — A polícia de choque prendeu hoje 24 estudantes em Hiroshima.

Os estudantes faziam parte de um de vários grupos que se sentaram numa via férrea, em sinal de protesto, contra o transporte de munições destinadas a bases militares dos Estados Unidos no Japão.

### GREVE DE ZELO NA IMPRENSA DE INGLATERRA

LONDRES, 21. — (F. P.) — Uma dezena de jornais britânicos, entre os quais o «Daily Telegraph» e o «Sunday Telegraph», estão a ser afectados, há alguns dias, por uma greve de zelo seguida pelos filiados na Sociedade dos Artistas Litógrafos (S. L. A. D. E.), que se traduz por atrasos na publicação destes jornais e, por vezes, pela ausência de fotografias. Hoje de manhã, por exemplo, o «Sunday Telegraph» apareceu com um espaço grande em branco na primeira página.

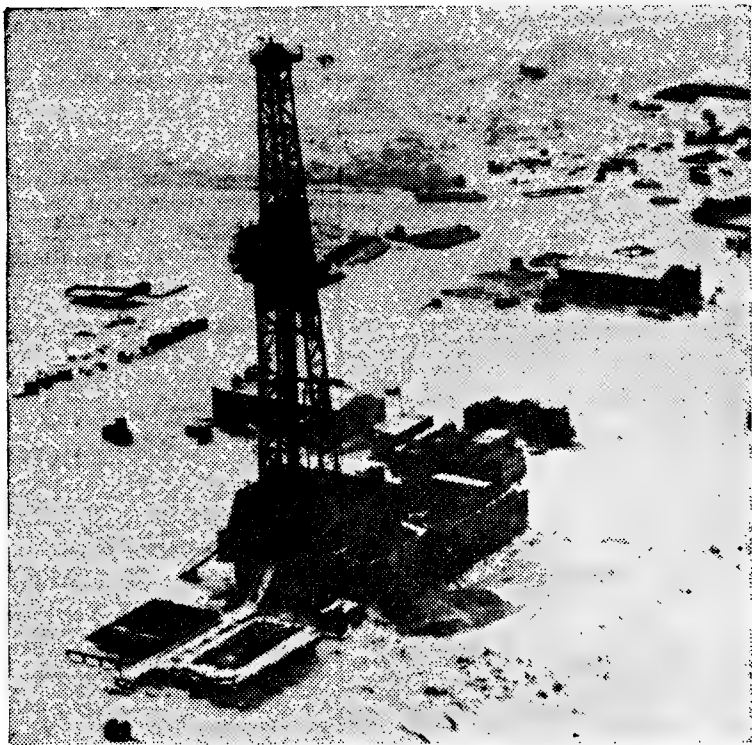
O S. L. A. D. E. é um dos três sindicatos dos operários da Imprensa que entende fazer deste modo pressão sobre estes jornais para obter o restabelecimento dos bonus, sobre o custo de vida e um aumento de salários da ordem dos 5 por cento.

### DEBATE NA TV ENTRE HUMPHREY E MCCARTHY

NOVA YORK, 21 — (R.) — O vice-presidente Hubert Humphrey e o senador Eugene McCarthy aceitaram uma troca de pontos de vista a realizar entre ambos perante as câmaras da Televisão.

Humphrey anunciou a noite passada, através de um dos seus ajudantes, estar disposto a travar um debate com o «candidato da paz», no dia 18 de Agosto, uma semana antes de se reunir a convenção do Partido Democrático.

McCarthy, por seu turno, disse também ontem aceitar o convite da Columbia Broadcasting System para um debate com o vice-presidente.



As primeiras instalações em Prudhoe Bay State, no Alasca, para exploração do que tem sido descrito como uma das maiores reservas de petróleo do Mundo. Aumenta, assim, o interesse económico daquele antigo território russo na América do Norte.

## ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

R. DE D ESTEFANIA, 126 (à Av. Duque de Avila) — Telef. 44730 e 553575

### CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

PREPARAÇÃO PARA

SECRETÁRIAS

E

CORRESPONDENTES ESTENO-DACTILÓGRAFAS

E M

PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

Duração variável com as habilitações, desde 5 anos, para alunas com o ensino primário elementar, até 3 anos, para as que têm a frequência de letras do 5.º ano.

Para todas o curso é reduzido de um ano em casos especiais de aproveitamento.

Todas as alunas com a 4.ª classe se podem inscrever no Curso; as abrangidas pelo prolongamento da escolaridade obrigatória a Escola assegura o seu simultâneo cumprimento

ENVIAM-SE BROCHURAS COM A ORGANIZAÇÃO DO CURSO E REFERÊNCIAS DAS EMPRESAS ONDE SE TEM EMPREGADO AS EX-ALUNAS.



# VENDA AO DESBARATO

DE TODA A SUA GRANDE EXISTÊNCIA  
POR MOTIVO DE TRESPASSE

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 28-A (Aos Anjos)

(METRO A PORTA ZONA INTENDENTE,  
SAÍDA BAIRRO ANDRADE)

## LISTA DOS PREMIADOS NO SORTEIO «BARRAS D'OURO»

REALIZADO COM A PRESENÇA DAS AUTORIDADES DO C. C. LISBOA NO DIA 12 DO CORRENTE MES

- |                                                                       |                                                |
|-----------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| 1.º Prémio — Senha n.º 210 da Série A — Manuel Godinho Correia        | — Rua da Bempostinha, 12-2.º Esq.º — Lisboa    |
| 2.º Prémio — Senha n.º 8495 da Série A — D. Ivone Gomes Cândido       | — Largo de Santos-o-Novo, 17-1.º — Lisboa      |
| 3.º Prémio — Senha n.º 944 da Série C — D. Clementina Maria Esteves   | — Rua Frederik Aroca, 34-1.º D. — Cascais      |
| 4.º Prémio — Senha n.º 545 da Série B — D. Zulmira dos Santos Cardoso | — Avenida Miguel Bombarda, 37-1.º E — Lisboa   |
| 5.º Prémio — Senha n.º 939 da Série B — João José Rodrigues Simões    | — Rua Luciano Cordeiro, 57-2.º — Lisboa        |
| 6.º Prémio — Senha n.º 239 da Série B — D. Alice Ponces de Carvalho   | — Vila de Rei — Beira Baixa                    |
| 7.º Prémio — Senha n.º 980 da Série B — D. Maria José Almeida Santos  | — Rua Padre Francisco, 8 r/c, Porta 2 — Lisboa |

DEPOIS DO

# CASTROL CRX AGORA O NOVO



# CASTROL CR1

## Para motores Diesel Rápidos Para todos os motores Diesel

O sucessor do famoso Castrol CRX é o produto da incansável pesquisa dos técnicos da Castrol para o constante aperfeiçoamento dos seus lubrificantes.

Parecia impossível produzir um óleo ainda melhor do que o Castrol CRX... A Castrol conseguiu-o e põe agora à sua disposição o melhor óleo para motores Diesel!



SPCS 21.68

## VIAJANTE

Máquinas, ferramentas e acessórios de automóveis, para as regiões de Ribatejo e Beiras. Responder só conhecedores do ramo, enviando «curriculum vitae», indicando ordenado e condições pretendidas.

Guarda-se absoluto sigilo estando empregado.

Respostas para

PEREIRAS, LIMITADA  
Apartado 19 — LEIRIA

TEM PRÉDIO?  
TEM CARRO?  
ENTÃO TEM DINHEIRO  
CONSULTE JÁ A

**ORCOSI**

Telefs. 367444/323172  
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

## PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO  
Comércio e Indústria, S. A. R. L.  
95, Rua Nova do Almada, 99  
LISBOA

## CAMINHOS DE FERRO COMBOIOS ESPECIAIS

Para o transporte de trabalhadores portugueses no estrangeiro que vêm passar férias a Portugal

Comunica-nos a C. P. que para transporte de trabalhadores portugueses no estrangeiro que vêm passar férias a Portugal põe em circulação no dia 26 do corrente um comboio especial que parte da estação de Irun às 18.50 horas, com chegadas a Barca de Alva às 8.10, a Braga às 17.33 e a Viana do Castelo às 17.57 horas.

Igualmente de 26 de Julho a 3 de Agosto são estabelecidos comboios especiais com partidas de Irun, respectivamente às 11.05 (a) e 16 (b) horas, com chegadas a Pampilhosa às 4.19 e 9, a Porto (Campanhã) às 7.10 e 12.50 e a Lisboa (Santa Apolónia) às 8.27 e 12.40 horas.

(a) Dias 26, 27, 28 de Julho e 2 e 3 de Agosto.

(b) Dias 26 e 27 de Julho e 1, 2 e 3 de Agosto.

## Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES  
PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cals do Sodré das 15 às 22 horas.

VENDA DE SÉRIES  
DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

# ACONTECEU EXAMES...

Em matéria de transportes pertencemos ao número dos «colectivos» — comboio, pois então. Arriscamo-nos a ser uma excepção... o que não é caso virgem, mas agradecemos ao comboio a visão caleidoscópica do dia-a-dia.

Raras vezes prestamos atenção ao que se tagarela à nossa volta, mas na época calmosa de exames o tema, ainda que se repita, de doze em doze meses, tem o seu quê de aliciente e até de aparência humana, quer dizer, é epidérmico — passe o termo.

No banco da esquerda duas senhoras (que viemos a saber, eram irmãs) falavam, em ar de censura, de certo estudante. A conversa desbobinava-se em tom comedido e pouco percebíamos das palavras

por Vasco Vidal

sacádées de uma das intervenientes daquele diálogo amargo.

Depois da paragem no Cacém, com a entrada de outra senhora, que se fazia acompanhar de sua rechonchuda filha talvez dos seus treze anos, e se sentou de frente das duas mães após efusivos cumprimentos.

A conversa aqueceu.

— Então, Nélinha, os estudos?

— Um horror, alalhou a mãe. Nunca vi exames mais difíceis! Fartou-se de trabalhar, coitadinha e vai à oral com novel!

— Ai, os exames! Era o que vinha a dizer à minha irmã...

## A ELECTRIFICAÇÃO DO SERRO DA CABEÇA ONDE FUNCIONARÁ UM POSTE DE TELEVISÃO

A Aliança Eléctrica do Sul já deu início aos trabalhos de electrificação do Serro da Cabeça, onde se encontram prontas as instalações da Radiotelevisão. Encontra-se montado naquele local o novo posto para a cobertura do Sotavento do Algarve onde até aqui a televisão chegava em péssimas condições de imagem.

FONTAINHAS — CASCAIS



## JOSÉ QUARESMA DINIS FALECEU

Gracinda Marques Quaresma Dinis, Deolinda do Rosário Dinis Carlos e seu marido, Herminia Marques Dinis Martins, seu marido e filhos, António Marques Quaresma, sua mulher e filho (ausentes), Benjamim Pereira Pinto e sua mulher, Joaquim Quaresma Dinis e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão e parente e que o funeral se realiza amanhã às 11 horas, saindo da Igreja Paroquial de Cascais para jazigo no cemitério de Alcáideche.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167

## Eng. Artur José de Castro e Sousa Penedo

Mandada dizer por sua família, celebra-se amanhã, às 12 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa de 7.º dia pelo seu eterno descanso

## FUNDEOU NO TEJO O NAVIO-ESCOLA NORTE-AMERICANO «TEXAS CLIPPER»

Fundeu hoje no Tejo, em frente da Doca da Marinha, o navio-escola «Texas Clipper», da Academia Naval do Texas, que traz a bordo 211 cadetes. O navio-escola realiza actualmente o seu cruzeiro anual de Verão que é simultaneamente uma viagem de boa vontade. Neste cruzeiro foram incluídas quatro cidades europeias: Oslo, Amesterdão, Lisboa e Gibraltar.

O navio estará patente ao público até terça-feira, das 13 e 30 às 16 e 30.

Os cadetes desembarcaram e alguns deles percorreram o triângulo turístico Lisboa-Sintra-Cascais e outros dispersaram pela cidade.

## VIDA SOCIAL

### CASAMENTO

Na capela de S. Sebastião, em Cascais, realizou-se o enlace matrimonial do sr. eng.º Bernardo Manuel Palma Mira Delgado, filho do general Mira Delgado e da sr.ª D. Palmira Vitória Rosa Garrido Palma Mira Delgado, com a sr.ª D. Maria da Graça Tavares Serpa Monte Verde, filha do sr. dr. Emílio Aquiles Monte Verde e da sr.ª D.

## CARREIRAS AÉREAS

### Redução de tarifas aéreas da Pan American

A Pan American decidiu introduzir redução de tarifas para residentes europeus em visita aos Estados Unidos. Ao programa da redução foi dado o título de «Visit North American Family Rates», abrangendo marido, mulher, pai e filho, por exemplo. Esse programa reveste-se do maior interesse no angulo da balança de pagamentos, segundo declarou o sr. Norman Blake, vice-presidente para o Tráfego e Vendas daquela companhia.

### Aumento de frequência para as Ilhas Virgens

A Pan American aumentou o número de frequências das suas carreiras a jacto para as Ilhas Virgens, desde o dia 1 de Junho. Assim, Nova York está agora ligada àquelas ilhas quatro vezes por dia.

Deste modo, os turistas portugueses poderão, diariamente, partir para os seus cruzeiros às Ilhas Virgens, dadas as ligações existentes, também diariamente, entre Lisboa e Nova York.

## O JANTAR ANUAL DA SACOR

Na nave principal do pavilhão da F. I. L. especialmente decorada para o efeito — realiza-se amanhã o tradicional jantar oferecido pela administração da Sacor aos seus empregados.

De entre estes, contam-se 38 com 10 anos de serviço, 372 com 15, 63 com 20, um com 25 e 67 com 30, o que perfaz um total de 541 funcionários. A todos estes colaboradores oferecerá a Sacor emblemas e outras lembranças de antiguidade.

Entre os homenageados contam-se os administradores srs. eng.º Duarte do Amaral e dr. Armando Stichini Vilela, os quais completam, respectivamente, 20 e 10 anos de casa.

## Fechadas as inscrições para a ceia ribatejana

Devido ao grande número de adesões recebidas, está encerrada a inscrição para a ceia ribatejana da próxima quarta-feira, na Casa do Ribatejo.

A fim de satisfazer o elevado número de pedidos verificados, aquela agremiação regionalista realizará em breve outra ceia ribatejana.

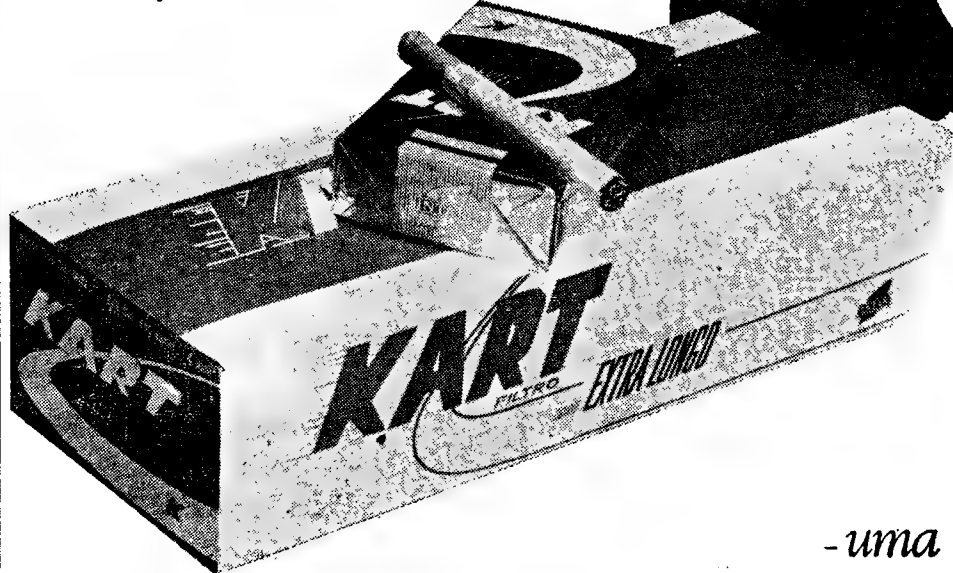


## o cigarro que ELE fuma

O extra longo português de nível internacional nos seus impecáveis maços de vinte cigarros e em caixas de 10 maços de excepcional apresentação.

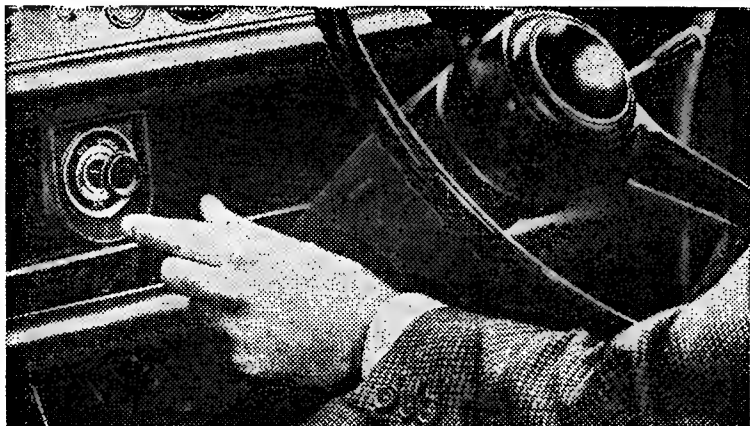
**KART KING SIZE** significa superioridade absoluta:

|               |                    |              |
|---------------|--------------------|--------------|
| Na QUANTIDADE | - o maior          | - 24 gramas  |
| Na QUALIDADE  | - o melhor         | - KART       |
| No FORMATO    | - o mais elegante  | - KING SIZE  |
| No PREÇO      | - o mais económico | - Esc. 5\$00 |



**KART**

- uma vitória KING SIZE



## INDICADOR «SMITHS» DO NÍVEL DO ÓLEO MONTADO NO INTERIOR DO SEU CARRO

O APARELHO PORQUE TODOS  
OS AUTOMOBILISTAS ESPERAVAM!

- não suje mais as mãos para verificar o nível do óleo
- instale um INDICADOR SMITHS e deite fora a vareta de nível...
- montagem fácil e rapidíssima

A venda nas boas casas do ramo automóvel e nos agentes exclusivos

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESSES,  
LDA.

Av. Praia da Vitória, 73-B — Tel. 58141 — LISBOA

T.V.

# SCHAUB LORENZ

RÁDIO

### A CP DESEJA-VOS UMA BOA VIAGEM

#### EXCURSÕES DO DIA 21 DE JULHO

LISBOA A LEIRIA, PINHAL DE LEIRIA,  
S. PEDRO DE MUEL, PRAIA DA VIEIRA E  
MONTE REAL

(TRANSPORTE EM COMBOIO, COM AR CONDICIONADO, CIR-  
CUITO TURISTICO RODOVILIARIO E ALMOÇO)

Preço em 1.ª classe ..... 185\$00

LISBOA A NAZARÉ, PRAIA DAS PAREDES,  
S. PEDRO DE MUEL, PRAIA DA VIEIRA,  
MONTE REAL E LEIRIA

(TRANSPORTE EM COMBOIO, COM AR CONDICIONADO, E CIR-  
CUITO TURISTICO RODOVILIARIO)

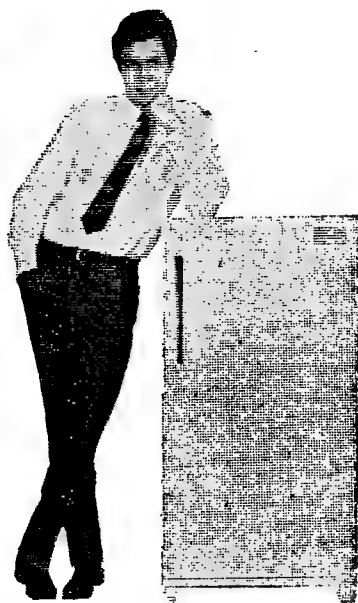
Preço em 1.ª classe ..... 135\$00

Só TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO  
(PREÇO EM 1.ª CLASSE, COM AR CONDICIONADO)

|                                             |        |
|---------------------------------------------|--------|
| LISBOA A TORRES VEDRAS e volta .....        | 33\$00 |
| LISBOA A CALDAS DA RAINHA e volta .....     | 55\$00 |
| LISBOA A S. MARTINHO DO PORTO e volta ..... | 60\$00 |
| LISBOA A VALADO e volta .....               | 68\$00 |
| LISBOA A MARINHA GRANDE e volta .....       | 77\$00 |
| LISBOA A LEIRIA e volta .....               | 82\$00 |

BILHETES A VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA  
(SANTA APOLÓNIA) E LISBOA (ROSSIO), NAS  
AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS, NA EM-  
PRESA GERAL DE TRANSPORTES (RUA DO ARSE-  
NAL, 120) E NOS DESPACHOS CENTRAIS DO  
CAMINHO DE FERRO, EM LISBOA

# faça teste



são necessários três elementos:  
você, uma garrafa cheia e um

## INDESIT

Atire a garrafa para dentro do frigorífico. Esta salta, res-  
salta, e bate violentamente no interior do novo INDESIT!  
Vá verificar... Nem um risco! Nem uma esfoladela!

Poderá argumentar que o frigorífico não é o local mais  
próprio para onde se atirem garrafas.

De acordo, mas só procuramos provar que se o interior  
do INDESIT resistiu aos choques violentos de uma gar-  
rafa cheia, com certeza que resistirá aos pequenos cho-  
ques do dia-a-dia e manter-se-á inalterável após longos  
e longos anos de uso diário.

O interior do novo INDESIT é de POLISTIROLO



com

# INDESIT

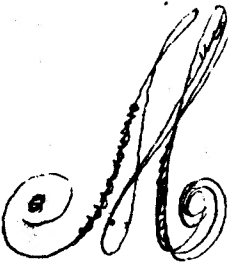
tudo corre sobre rodas

## O CONTO DE DOMINGO

## Decisão ao amanhecer

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO

Ilustração de CARLOS BOTELHO



AS... o que se tinha passado, afinal?! Era vulgar, mesmo estranha, a sua situação?! Talvez... Contudo sempre procurara a harmonia através da gentileza mais perfeita... Exacto... Podiam acusá-lo de cínico, de cruel, de malvado, até, mas de falta de delicadeza, jamais... Não, não seria injustiça imperdoável... Bem, o clima adensara-se... Culpa sua apenas sua?! Mil vezes não... As circunstâncias influenciavam qualquer ser humano sensível... Depois... Aquelas recusas às fugas jovens aos precipitados anseios... Não era razoável... Ele um libertino?! Caramba, aquilo fora uma espécie de agressão... Palavras sibilantes como balas a trespassá-lo... Três contra um... De repente Evaristo Jorge estendeu os braços e bateu com as mãos abertas no tampo de cristal da secretária desguarnecida. «Basta», disse ainda o seu cérebro. E

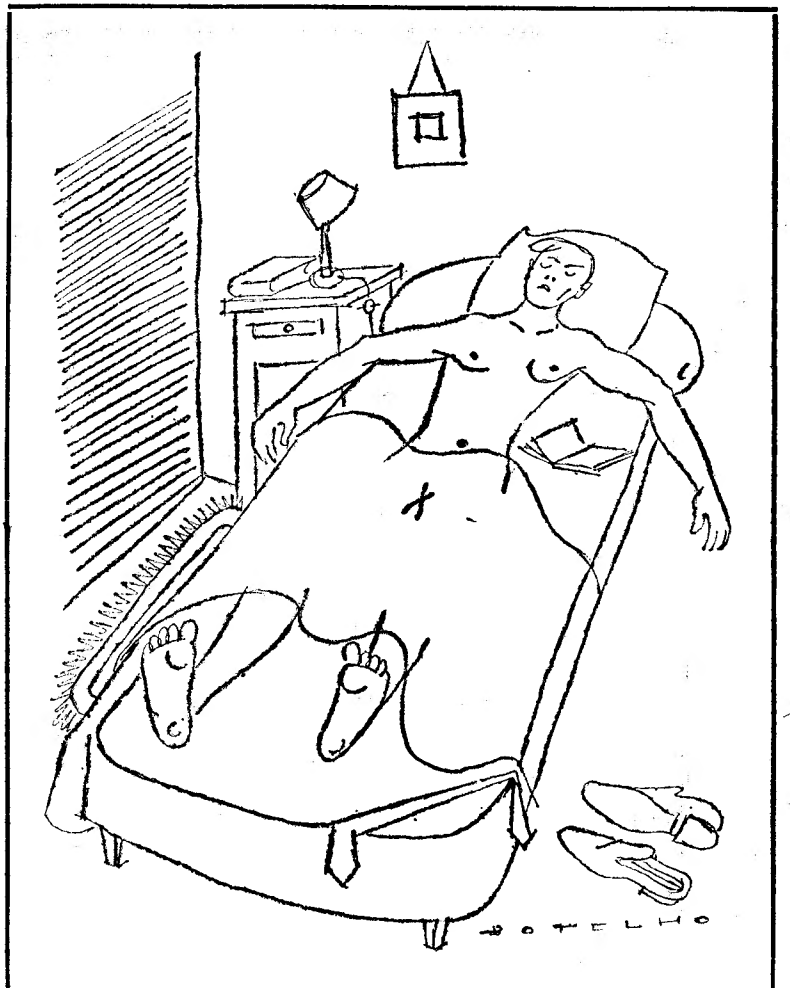
continuou por um minuto mais: «Este solilóquio arrasante vai precipitar-me num abismo. Nem mais um pensamento. Vou dormir. Tomarei uma decisão ao amanhecer.»

Evaristo Jorge arrastou ligeiramente o velho cadeirão com espaldor de coiro trabalhado e pregos redondos de metal. Ergueu-se pausadamente. Realmente, pensar não é uma brincadeira... Aproximou o corpo esguio da secretária, e, com as mãos espalmadas em cima do cristal, debruçou-se para ver o seu rosto, como tantas vezes fizera, anos antes. Sufocou um grito de terror. Era ele, ele mesmo?! As feições duras, vincadas, envelhecidas... Suspirou, compôs maquinalmente os cabelos, dirigiu-se para a porta, apagou o candeeiro que derramava na peça uma luz de um verde perigoso. Pisou a alcatifa do corredor com precauções de ladrão. Naquele escritório, sala, raramente se entrava, depois da morte do pai, ocorrida há uns vinte anos... Ia no meio do corredor, atento, agora, apenas aos próprios passos. A hora era de sortilégios, de sombras vagabundas, de assobios em becos de escuridão, de piar de mochos junto de sepulturas ou em ermos desertos, de estalidos subitâneos, de rastejar de luzes junto de muros de cemitérios, de palpitações estranhas perto de águas adormecidas... O som da primeira hora para a meia-noite surpreendeu-o... Recuou... Uma espécie de pânico subiu pelos seus nervos. Começou a correr, derrubou a cadeira posta a um lado do bengaleiro. Esquecera-se de que dera corda, na tarde anterior, ao enorme relógio de pêndulo que já fora dos bisavós... Nos primeiros dois dias de corda, o cair das horas era um pim, pim, pim vibrante, incisivo, autoritário... A voz da mãe penetrou-lhe nos ouvidos. Fez esforços para que uma frase lhe saltasse da garganta contrainda. «Não foi nada mais, tropecei na cadeira, nada mais, sossegue...» Pelas costas caía-lhe um fio grosso de suor gelado. Afinal as tolices pagam-se... Evaristo Jorge entrou no seu quarto, fechou a porta e atirou-se, como figura a desmoronar-se para a cadeira de palhinha, ampla, acolhedora, maternal, que

conhecia bem muitos dos seus segredos de adolescente, de homem, até. Devia continuar a pensar... Não lhe dissera Maria Ester que só esperaria mais um dia? E os pais de Maria Ester, a visarem agressivos, primários... «Leviano, sempre a...» Ah! que palavras feias eles lhe tinham dito... Não era um animal, para farejar... Via o belo, cativava-se do júbilo e electrizante... Sózinho... Não permitiam que fosse ao cinema, sequer, com Maria Ester, a não ser ambos acompanhados pela dona Marquinhos, tia-solteira de Ester e mais histérica que uma dúzia de solteirões com síndromas bizarros... Uma estopada... Vigilante com olhos de aço... Queriam que se decidisse ao casamento, marcasse data... Já namorava Maria Ester havia cinco anos... Pois bem, tinha de afirmar que ainda não a conhecia perfeitamente!... Também lhe jogava uma série de palavras sibilinas... Para o casamento não se ia assim numa carreira... Gostava de Ester, certamente, mas nada de exigências, de insultos, de maneios para lhe cortar toda a liberdade... Fora visto, mais uma vez, acompanhado?! A pobre da Jacqueline, uma francesinha em férias, desamparada... Apenas lhe ensinara certos caminhos, numa orientação amável... E não negara, pelo contrário... Repetira mesmo, talvez estupidamente, a palavra sim... «Foste aqui, ali e mais além, viram-te, seguiram-te.» E ele a dizer, «sim, sim, sim», exactamente como em pequeno dizia «não, não, não», tendo sido quase apanhado a lambiscar doces na despensa, ou a abrir o gavetão da cómoda onde o pai guardava pistolas enferrujadas, ou a abrir, tremente, a porta do quarto da Silvana, a criada jovem e estouvada que mudava de roupa várias vezes ao dia...

Decidir... Perante uma imposição desordenada, de três contra um?! Mas era inconcebível... Podia casar, sim... A mãe gostaria... Contudo, ainda não se sentia bem preparado... A Maria Ester era tão vulgar... Todavia amava-a... Sim, um amor casto, demasiado reflectido... Estando junto dela recordava-se frequentes vezes das palavras da avó Marta que recomendava constantemente: «Não toques, não mexas, não estragues...» Uma serrazina... As coisas serviam para enfeitar, para serem vistas... A avó Marta, que ficara viúva aos vinte e cinco anos, exigia, severamente, ordem e distância, devoção e cautela...

«Ah! começava a doer-lhe a ca-



beça...» Desapertou o nó da gravata, tirou-a num repêlo, jogou-a longe. Do mesmo modo tirou o casaco e todas as outras peças protectoras e elegantes. Seria muito tarde. No céu apagar-se-iam as estrelas. Evaristo Jorge não teve forças para enfiar o pijama. Exausto de pensar... Caiu num sono tormentoso. Quando acordou, às seis horas da manhã, foi num sobressalto doloroso e titânico. Durante o sono continuara a pensar. O seu rosto devia estar destroçado... Apalpou a macieza da colcha e sentiu-se em segurança. Havia fibrilhas luminosas no espelho do guarda-fatos.

Madrugada de sofrimento... Tinha de dar uma resposta firme?! Nada de mais esperas?! Tratavam-no dessa maneira, a ele, sempre gentil, incapaz de um increspamento de voz, de uma violência verbal?! Pois bem, a tardinha... Sim... A tardinha?! Porque não o

envio de uma carta antes de se guir para o seu escritório na companhia?! Uma carta e tudo ficaria resolvido... Acoimá-lo-iam de coarde? E o que lhe tinham dito na véspera?!

Afundou-se no leito, puxou o lençol para o pescoço magro e sentiu-se como que a flutuar numa atmosfera adoçada, sem sobressaltos... Libertado de compromissos... Não, nunca teria amado verdadeiramente Ester... E seria horrível um casamento sem amor... Rica e bela, ela seria feliz, e, ele, igualmente, mas mais tarde, sabe-se lá onde... Seria fascinado por uma desenvolvida figura feminina que o acompanhasse sempre, que sorrisse das suas possíveis tonterias, que o prendesse ao tentar escapar-se?! Talvez... A decisão estava tomada. Podia ainda dormir... Dormir até que a mãe viesse afastar o reposteiro acatinado, as tremulantes cortinas com beijos de sol...

## Policlínica do Rossio

L. D. João da Câmara, 19, 2.º, Esq.  
Telef. 32 06 60

Dr. Almada e Melo — Crianças — 2.º e 5.º — 7 h.  
Dr. Anacleto Miranda — Olhos — 2.º, 4.º, 5.º e 6.º — 15.30 h.  
Dr. Arnaldo Rodó — Ortopedia (Ossos e articulações) — 3.º e 5.º — 15 h.  
Dr. A. Pita Negrão — Clín. cirur. — Operações — 3.º, 5.º e sáb. — 16 h.  
Dr. Córdão Lobato — Gar., Nar., e Ouv. — 14 h.  
Dr. Ferreira Mataquias — Estom., Intest., Fígado — Doenças Ano-rectais, Hemorroidas — 2.º, 4.º e 6.º — 19 h.  
Dr. Foutoura Madureira — Rins e v. uri. — 16 h.  
Dr. Freitas de Sousa — Doen. Reumát. — 3.º e 5.º — 17 h.  
Dr. Jorge Falcão — Pele e Sífilis — 15.30 h.  
Dr. Luís Abecasis — Coração, Electrocardiografia — 3.º, 5.º e sábados — 14 h.  
Dr. Luís Leite — Senhoras — Partos — 17 h.  
Dr. Macedo Costa — Assis. do Disp. de Profi. Mental — 3.º e 5.º — 18.30 h.  
Dr. Marques da Gama — Clín. Médica — 3.º, 18.30 h., Sáb., 14.30 h.

## COMBOIOS COM LIGAÇÃO DIRECTA PARA E DESDE O RAMAL DE LAGOS

Comunica-nos a C. P. de que desde 1.º de Junho os comboios semidirectos n.ºs 9011 e 9015 que circulam entre Barreiro e Vila Real de Santo António, com partida da estação de Barreiro respectivamente às 8.20 h. e 19.32 e os comboios semidirectos n.ºs 9010 e 9012 que circulam entre Vila Real de Santo António e Barreiro, onde chegam, respectivamente, às 12.36 h. e 22.20 h., rebocam carruagens directas para e desde o Ramal de Lagos, evitando assim aos Srs. Passageiros o incómodo de transbordo na estação de Todos os dias e em todas as estações.

NO DOMINGO  
SERVIÇO  
INTERNACIONAL  
LISBOA - SEVILHA

(via Badajoz)

## Horário dos comboios

Comunica-nos a C. P. que a partir de 1.º de Junho o horário Lisboa-Sevilha (via Badajoz) passa a ser o seguinte:

|          |                         |          |
|----------|-------------------------|----------|
| 7-35 p   | Lisboa (Santa Apolónia) | c. 73-40 |
| 8-56 c.  | Entroncamento           | p. 22-15 |
| 9-01 p.  |                         | c. 22-07 |
| 13-00 c. | Badajoz                 | p. 17-35 |
| 15-50 p. |                         | c. 15-30 |
| 20-15 c. | Sevilha                 | p. 8-45  |

Os novos cartazes encontram-se já afixados nas estações, onde podem ser consultados.

## CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

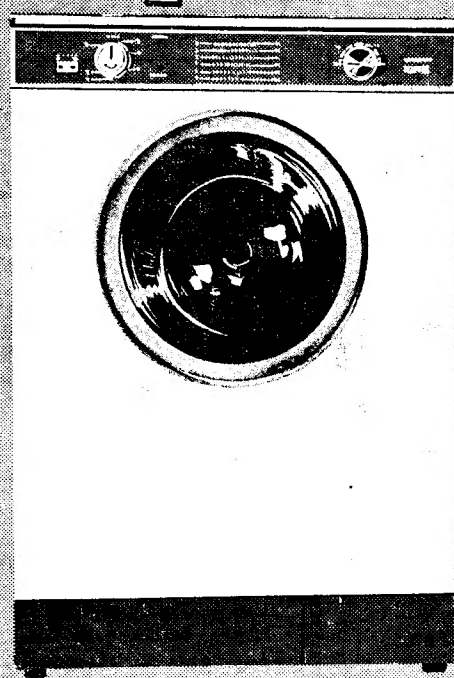
— R A I O —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS  
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados, das 9 às 19 horas  
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF 684191

nina

MÁQUINA DE LAVAR SUPERAUTOMÁTICA DE TAMBOR INCLINADO



SPOSITIVO AUTOMÁTICO PARA ECONOMIA DE ÁGUA, DETERGENTE E ENERGIA.

sociedade de representações SIDA SUECÁ LDA. Rua de S. Nicolau, 44, 48 Lisboa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Escola Técnica de Enfermeiras  
do Instituto Português de Oncologia  
de Francisco Gentil

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES  
DAS NOVAS CANDIDATAS

Informações na Escola das 9 às 17 h. pelos telef.  
772328 e 767702

# FILATELIA

# BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

## CLUBE FILATÉLICO DE PORTUGAL

Sob a presidência, proficiente e sensata, do seu presidente, o illustre advogado dr. Fernando Baptista da Silva, reuniu-se a assembleia geral do Clube Filatélico de Portugal, para discussão e aprovação das contas da gerência de 1967 e do parecer do conselho fiscal e para eleição dos corpos gerentes para 1968.

Presenças em número razoável, mormente em noite de calor excepcional e de tourada transmitida pela televisão, e diálogos do maior interesse entre os srs. dr. Silva Gama, eng. Belo, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, dr. António de Almeida Figueiredo, dr. Fernando Baptista da Silva, etc.

As contas da gerência anterior e o respectivo parecer do conselho fiscal foram aprovados por unanimidade.

Depois procedeu-se à eleição para os corpos directivos de 1968, que, quase todos por unanimidade, e dois ou três por unanimidade menos um voto ficaram assim constituídos:

Assembleia geral: Dr. Fernando Baptista da Silva, dr. António de Almeida Figueiredo, Rolando Alvaro de Mendonça e Mário Rosário Castanheira Nunes.

Conselho fiscal: Dr. Agostinho Joaquim Pires, dr. José Ferreira Gomes da Costa, dr. Jorge Melo

Vieira, João Luís de Medeiros e Ernesto Patrício Franco.

Direcção: Dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, coronel Francisco Roma Machado Cardoso, Salgado, eng. Emílio, César Monteiro de Almeida, José Manuel Castanheira da Silva, eng. Fernando da Costa Velez, Edgar Piló e Miguel José F. Emílio da Silva Pessanha.

De salientar estes dois últimos nomes, que supomos serem os únicos novos naquela lista aprovada. Declarando não os conhecermos, acrescentamos que muito esperamos da sua actuação de novos directores, em prol do rejuvenescimento e do recrudescimento das actividades do grande clube.

De salientar também, as palavras sensatas e desassombradas daquele eng. Belo, de protesto contra as porcarias filatélicas, e de apelo aos comerciantes filatélicos, para que nelas não colaborem. Na linha de rumo que sempre, mas sobretudo ultimamente, aqui vimos acentuando como ninguém, é claro que damos ao eng. Belo o nosso mais entusiástico aplauso. Só lhe pedimos que prossiga, e que seja um dos próximos futuros dirigentes do Clube Filatélico de Portugal. E escrevemos isto com inteira autoridade: tivemos o prazer de o conhecer nessa noite.

A. J. de V. C.

## MUNDO DOS SELOS

O programa social da 2.ª LUBRAPEX — Funchal 68 — inicia-se no próximo dia 15 de Agosto, com a chegada e recepção dos expositores. Os membros do júri, portugueses, brasileiros e franceses, cujos nomes já aqui indicámos em primeira mão, sairão de Lisboa para o Funchal, na véspera, 14, e serão oboequiados com um banquete especial, chamado do júri, em 17.

Recebemos mais um número, o 8146, de «O Algarve», R. do Alportel, 23-27, Faro, com a sua excelente e costumada secção filatélica, da autoria do distinto filatelista António José do Patrocínio.

A próxima exposição filatélica do Barreiro conta com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, cujo presidente oferecerá uma medalha de vermeil para o primeiro classificado.

Do Núcleo Filatélico e Numismático do Centro de Cultura e Desporto dos Funcionários da Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela, de Seia, recebemos um pedido que tudo faremos para satisfazer, claro.

Também conta com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, e com medalha de prata do seu presidente, a 1.ª Exposição Filatélica do Clube Desportivo de Paço de Arcos, que terá lugar de 8 a 15 de Setembro próximo, exclusivamente reservada aos respectivos sócios, e cujo regulamento nos foi enviado por aquele

viado por aquele clube.

Supomos que por oferta da TAP recebemos um belo sobrescrito, por ela editado, do 1.º voo Lisboa-Bissau, 22/11/67. Todos os sobrescritos editados pela TAP se encontram à venda nos seus escritórios, R. do Conde de Redondo, em Lisboa.

António Jorge P. Barata, R. de Luciano Cordeiro, 46, 4.º, direito, em Lisboa, é o representante em Portugal da grande revista espanhola «Actualidad Filatélica», da qual teve a amabilidade de nos enviar um exemplar.

Também continuamos recebendo vários números do «Diário do Ribatejo», de Santarém, R. Eng. Agr. António A. Antunes, com a habitual secção filatélica assinada pelo dinâmico Noel de Vasconcelos.

Por ele tomámos conhecimento de se encontrar em organização o Centro Filatélico Ribatejano, ao qual garantimos toda a nossa entusiástica colaboração.

Com os cumprimentos do Núcleo Filatélico de Angra do Heroísmo, Açores, recebemos uma pagela de propaganda da sua 1.ª Exposição de Divulgação Filatélica de Angra do Heroísmo, e dois sobrescritos com carimbos do 1.º Dia, especial, e do último, respectivamente 23 e 30 de Junho último.

Espantoso o número de amigos

que nos pedem para vermos colecções de selos de seus jovens filhos! Dos desta semana, recordamos o distinto solicitador encartado Henrique Fernandes, de Lisboa.

Noticiaram alguns jornais ser um facto a primeira estação postal ambulante do Mundo, ao largo de Angra do Heroísmo. El que, há dias, mais um barco utilizou os serviços de uma pequena lancha para fazer expedir o correio de passageiros e tripulantes. Foi, desta vez, o navio alemão «Weissenburg», que, avistando uma embarcação da «Terra Alta», estacionada perto dos ilhéus das Cabras, abrandou a marcha, aproximou-se dela, desceio uma jangada onde se transportava a mala do correio. Solicitados, os homens da «Terra Alta» selaram a correspondência, e deram-lhe o destino devido. Transcrevendo esta interessante notícia, afirmamos ter nascido um novo ramo da filatelia, ou, melhor, da marcofilia.

Continua despertando grande interesse a 1.ª Exposição Filatélica das Beiras, que em Arganil se realiza nos primeiros dias de Setembro, integrada nas festas da famosa Feira do Monte Alto, e organizada pela Casa do Concelho de Arganil, de Lisboa, com o patrocínio dos C. T. T., da Federação Portuguesa de Filatelia e do Clube Filatélico de Portugal, cujo presidente também oferece uma medalha para o primeiro premiado.

## PROGRAMA DA TV

MISSORA — 1.º Programa 451 m — 665 kc/s — As 5 e 45: Onda musical, e informações dos jogos da Taça Ribeiro dos Reis; 8: Panorama musical; 9 e 10: Rádio Universidade; 9 e 50: Domingo desportivo; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as águas pela rev. dr. Videira Pres; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias — «O Arcação» um original de Fausto Correia Leite; 22 e 33: Orquestras; 22 e 40: Guitarradas pelo Conjunto de Raul Nery; 23 e 35: Programa da noite; 23 e 20: Sol e torres; 23 e 20: Sol e torres.

2.º Programa — 391 m — 155 kc/s — As 6: Música de piano; 6 e 30: 2.º e 3.º: actos da ópera «D. Carlos» (Verdi); 18: Concerto de domingo (1.ª parte); 18 e 52: Canções — «As violetas» (Allessandro Scarlatti); 9 e 05: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música de piano; 20 e 30: A Orquestra «Os Solistas de Milão», sob a direcção do maestro Angelo Ephrikian; 21: Recital pela cantora Zita de Freitas, com a colaboração da pianista Fernanda Losa; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Manuel Caldeira Pais; 22: Ópera — 3.º acto e último da ópera «Carmen» (Bizet); 22 e 23: Suite de Bailado «Petruska» (Stravinsky); 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — (Cultural em MF 2) — 94.3 mc/s — As 23: Ciclo Schubert; 0: Música sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m 1034 kc/s — As 16: Duas horas com a Água do Vi-meiro; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 9 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Comentário desportivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30; 20 e 45: Exits do disco; 21 e 03: Hot club; 21 e 32: «Impacto»; 22 e 30: Leitura; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A no-

te é nossa; 6 e 02: Diário rural; 1 e 03: Talisma.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Pendulo; 7 e 57: O nosso programa; 9 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa da G6-G6; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 382 kc/s — As 6: Os nossos artistas; 16 e 30: Conjuntos; 7 e 02: Banda de som; 7 e 30: Ritmos; 17 e 45: A voz de...; 8: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto; 8 e 45: Artistas da Itália; 9 e 03: Momento Sul Americano; 19 e 5: Boletim desportivo; 20 e 05: Campanha portuguesa; 20 e 20: Norte da a dia; 21 e 02: Solista; 21 e 5: Conjuntos vocais; 21 e 30: Produções Radarte; 21 e 45: O Santo; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 6: Férias no Futebol; 18 e 05: Programa Belcar; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 69 kc/s — As 16: Férias no Futebol; 18: Solos; 18 e 5: Eventual; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires, em Lisboa; Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 5: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 594 kc/s — 94,4 mc/s — Rádio Peninsular — Das 7 às 8; das 10 às 12 e das 22 às 2. Rádio Voz de Lisboa — Das 14 e 30 às 17 — Clube Radiofónico de Portugal — Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30 — Rádio Graça — Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.

### PROGRAMA DA TV

HOJE — As 12 e 30, Abertura e Missa de Domingo; 13 e 10, Dia do Senhor; 13 e 25, Passatempo Infantil; 14 e 10, Eurovisão; 18 e 15, Reportagem do exterior; 20 e 25, Enciclopédia do mar; 21 e 20, Filme Infantil; 21 e 30, Telejornal; 21 e 55, TV Clube; 22 e 25, «Os Aldrabbões» — «O Falso MacBride»; 23 e 15, Domingo desportivo; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação; e 23 e 55, Fecho.

### TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — As 19 e 30, Abertura e Telejornal; 19 e 50, No mundo da mulher; 20 e 20. Momento desportivo; 20 e 50, No Mundo da Arte—Boucher; 21 e 20, Filme Infantil — «Carrossel Mágico»; 21 e 30, Telejornal; 21 e 55, Concurso «Grande Poeta é o Povo»; 22 e 40, «O Chefe Ironside» — «O Bebê Perdido»; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação; e 23 e 55, Fecho.

## TUDOR

PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

## Serviços urgentes

**Telefones**  
 AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 • Companhia Reunidas, 537011 • Gascidra, 538821 • Gascidra (dom. e feriados), 582069.  
 BOMBEIROS — Sapadores, 322222 • Voluntários, 538524.  
 POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 • Segurança Pública, 366141 • Judiciária, 535380 • Marítimo, 326456 • Internacional, 362721 • Viação e Trânsito, 42205 • G. N. R. (área rural), 36865.  
 SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 • Enfermagem permanente, 766161 • Enfermagem de urgência, 43738 • Hospital de Santa Maria, 775171 • Hospital de S. José, 860131 • Sangue, oxigénio e soro, 771168 e 771169 • Transfusões, soro e oxigénio, 538524 • Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456.  
 TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 • Caminhos de ferro (C. P.), 869029 • Caminhos de ferro (Estoril), 361121 • Estação Fluvial (T. Paço), 325345 • Estação Mar. de Alcântara, 663195 • Estação Marítima da Rocha, 672445 • Estação Fluvial (Belém), 638531.

## Farmácias de serviço

**Em Lisboa — Turno I**  
 (Ver pelos cartões das mediações e telefone entre parênteses)  
 ALCANTARA — Vieira Rosa, R. Prior do Croto, 14 (660187).  
 ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) • Góis, Lda Sucr., R. dos Anjos, 2-C-D (840101).  
 ALTO DO PINA — Ibérica, R. Barão de Sobrosa, 235-A (728277).  
 ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (76905) • Aeroporto, Av. Almirante Gago Coutinho, 101-D (722384) • Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).  
 AREIRO — Algarva, Av. de Roma, 1-B (777478).  
 AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da República, 58-D (77166) • Figueiras, Av. Marquês de Pombal, 41.  
**LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES**  
 V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias. Consulte os serviços técnicos da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTAO. Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º, Dir. — Tel. 59288. Orçamentos grátis.

144755 • Cruz Nunes, Pr. Duque de S. João, 4 (4845) • Novais, Av. Lusitana, 13 (44324).  
**BAIRRO DA ENCARNACÃO** — Ascensão, 1.º, 4 (3216).  
**BAIXA** — Lima Amaro, Suc., Pr. do Alegria, 21-28 (34491) • Valadas, Suc., 3 de Magalhães, 235 (326260) • Cor-tez, R. de São Nicolau, 93 (325318).  
**BENFICA** — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A (104828) • Vitex, Est. de Benfica, 313-B (780548).  
**BELEM** — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. do Loureiro, 326 (638193).  
**BOM SUCESSO** — Bom Sucesso, R. Bartolomeu, 63-A (611454).  
**CAIS DO SORE** — Africana, R. Bernardino Costa, 45 (369120).  
**CAMÕES** — Pinharanda, R. de Rosa, 94-96 (32534).  
**CAMPO GRANDE** — Cabrita, Campo Grande, 122 (772397).  
**CAMPO DE JURIQUE** — Pinheiro, R. de Campo de Jurique, 131-133 (686404) • Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, 66-838 • Elmo — R. D. Maria, 55-A (68616).  
**CAMPOLIDE** — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).  
**CHARNECA** — São Bartolomeu, Vila Pau-e-João — Galinheiras (790969).  
**CONDE REDONDO** — Salus, R. Ludano, 13 (44239).  
**ENTRE-CAMPOS** — São Miguel, P. Francisco de Moraes, (771469).  
**ESTEFÂNIA** — São Jorge, Av. Róssico, 32-A-B (534027).  
**ESTRELA E LAPA** — Tagus, Praceta do R. Passadouro do Silva, 162-A (669485) • Rodrigues & Aires, R. do Lapa, 52-54 (56246).  
**LUMIAR** — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 11 (790480).  
**OLIVAIS** — Olivaes, R. Alves Gouveia, 19 (3237) • Fernandes Borges, R. C-3, lote 300, Olivaes Sul (311091).  
**PALHAVA** — Laranjeiras, R. Filipe do Mata, 60-62 (761035).  
**PAMPULHA** — Pinheiro, R. Presidente Arraga, 6 (66867).  
**PICHELEIRA** — Luzmar, R. João Nascimto Costa, 6-A (728395-720703).  
**MARQUES DE POMBAL** — Ribeiro & Castro, R. Braamcamp, 58 (43409).  
**RESTELO** — Belém, R. Tristão Vaz, 10-A • Encosta do Restelo (612248).  
**DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO** — Conceição, Calçada de D. Gastão, 30-32 (38279) • Pereira, Suc., R. do Paraíso, 98-100 (863224) • Branquinho, R. dos vapores, 87 (842725).  
**SANTO AMARO** — Dilena, R. Aliança Joazeira, 49-A-B (636620) • Costa, R. dos Lusitãos, 32 (636704).  
**SÃO BENTO** — Confiança, Praça das Flores, 55 (327901).  
**MOSCAVIDE** — Farmácia Varela — Av. Moscavide, 44 (Tel. 2518520).

## Linha de Cascais

**ALGÉS** — Miramar — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).  
**CAXIAS** — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Tel. 242839).  
**PAÇO DE ARCOS** — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel. 2420034).  
**OEIRAS** — Central — R. João Teixeira Simões, 8 (Tel. 2430058).  
**PARADEIA** — Macau — R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).  
**ESTORIL** — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).  
**CASCAIS** — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170) • Nova — Est. de Alvide — Fontainhas (Tel. 2801044).

## Linha de Sintra

**AMADORA** — Amadora — P. 28 de Maio, 3-A (Tel. 935518) • Carmelo — R. Elias Garcia, Lote 28 (Tel. 933303) • Helenica — R. Elias Garcia, J. P. L. Loja B (Tel. 938613).  
**DAMAIA** — Confiança — Est. Militar, Tel. 97023).  
**QUELUZ** — Correla — L. do Mercado, 3 (Te. 950905), Zeller — R. do República, 83 (Tel. 950043).  
**CACÉM** — Central — R. Elias Garcia, 55 (Te. 2940034).  
**MEM MARTINS** — Quilmea — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).  
**S. PEDRO DE SINTRA** — Valentim (Tel. 980456).  
**SINTRA** — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).  
**COLARES** — Colares — Abrejo (Tel. 299088).

## Outra banda

**ALCOCHETE** — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).  
**ALHOS VEDROS** — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).  
**ALMADA** — Macedo Henriques — R. Bernardino Francisco da Costa, 1 (Tel. 27291).  
**BAIXA DA BANHEIRA** — Aliança — Est. Nacional, 74 (Tel. 224302).  
**BARREIRO** — Moderna — R. D. Henriques Gomes Araújo, 2 (Tel. 273443).  
**COVA DA PIEDADE** — Castro Rodrigues — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).  
**MOITA** — União Moitense — Av. de Teófilo Braga, Tel. 239025).  
**MONTIJO** — Girdres — R. Almirante Reis, 45 — (Tel. 230008).  
**SESIMBRA** — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).  
**SETÚBAL** — Normal do Sul — P. do Bocado (Tel. 22216).  
**SEIXAL** — Soromenho — R. Palvo Coelho 38 (Te. 2218560).

**CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE**  
 Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância  
 Telef. P. P. C. 766161

**MÉDICO PERMANENTE**  
 CLÍNICA GERAL  
 CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

## CAMILO HORTA

REVESTIMENTO PLÁSTICO PARA PAREDES

AOS SRS. ARQUITECTOS E DECORADORES

«STORMUR» NOVOS PADRÕES

RUA PASSOS MANUEL, 3-A TELEF. 556418 LISBOA

# CARTAZ DOS CINEMAS



As 15.15, 18.30  
e 21.45 (Adultos)  
Technicolor  
Panavision

**PROFISSIONAIS DO CRIME**  
com Patrick O'Neal e Joan Hackett



As 15.15, 18.15  
e 21.30  
(M. 17 anos)  
Reaparece um dos  
Tel 54153-54154 mais violentos es-  
pectáculos na História da 7.ª Arte  
**«VERA CRUZ»**  
com Gary Cooper e Burt Lancaster



As 3 e 6.15 da tar-  
de e 9.30  
da noite  
(M de 17 anos)  
EM REPOSIÇÃO  
o imortal filme de John Huston  
**MOULIN ROUGE**  
com José Ferrer, Zsa Zsa Gabor  
e Suzanne Flon



As 21.45  
ADULTOS  
A Companhia do  
Teatro Experimen-  
tal de Cascais,  
com o patrocínio da Junta de Turis-  
mo da Costa do Sol, apresenta  
Lourdes Norberto e José de Castro  
em  
**O TEMPO E A IRA**  
com Maria do Céu Guerra, Canto e  
Castro e Luis Santos



As 15.30 e 21.45  
(Adultos)  
4.ª SEMANA  
DE EXITO!  
Um filme jugoslavo  
premiado no  
Festival de Can-  
nes-1967  
com Bekim Fehmiu e Bata Zivojinovic  
**...ATE ENCONTREI  
CIGANOS FELIZES!**  
Uma obra-prima colorida de  
Aleksandar Petrovic



As 15.15, 18.15  
e 21.30  
(PARA TODOS)  
O grande brinde  
para grandes e pe-  
quenos  
**BUCHA e ESTICA**  
**OS CAMPEÕES DE OXFORD**  
NA 1.ª PARTE — os melhores des-  
enhos animados de TOM & JERRY  
Ar condicionado



As 15.15 e 18.15  
e às 21.30  
**UMA REPOSIÇÃO  
DE EXITO TOTAL**  
Um filme português do mais alto  
nível de suspense  
**TRES ESPELHOS**  
com o saudoso actor JOAO VIL-  
LARET numa grande criação  
UM FADO ADMIRAVEL POR  
MARIA CLARA  
(Maiores de 17 anos)



As 15.15, 18.15  
e 21.30  
(ADULTOS)  
**TRAIÇÃO**  
com Petros Fissoun, Elli Fotiou e  
Dimitris Myrat



As 15.30 e 21.45  
5.ª SEMANA  
DE ENCHENTES!  
A história de um  
pobre diabo que  
vai dirigir um co-  
légio de meninas  
ricas e muito «yé-yé»...

**AS 8, NA CAMA**

Gargalhada permanente com Peter Ale-  
xander Gitt e Ingeborg Schoner



As 17 e 21.30  
(M. 17 anos)  
**O SOL DOS VADIOS**  
com Jean Gabin, Robert Stack,  
Margaret Lee e Suzanne Flon



As 14.45 e 21 h.  
ADULTOS  
**MOMENTO A MOMENTO**  
AGENTE SECRETO 006 1/2



EM ELVAS  
Rainha da Fronteira  
«QUINTA DAS AGUIAS»  
Paraíso para todos—Telf. 245 e 602

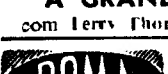


**CASAMENTOS-LANCHES**  
\$2550 \$7550 e \$62550 incluindo vinho  
Salas próprias loda a garantia  
PASTELARIA LISBOA  
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076



As 15.15, 18.15  
e 21.30  
ADULTOS

Ar condicionado — Temp. 21°  
**E DE MORRER A RIR!!!**  
**A GRANDE PÂNDEGA**  
com Terry Thomas — Nancy Kwan



As 15.30 e 21.45  
(M. 12 anos)  
George Nader  
e Yvonne Monlaur  
num filme de mo-  
vimento e de ines-  
perados golpes!...



**JERRY COTTON**  
**NÃO DA GORJETAS**  
Nova aventura do mais famoso dos  
agentes do F. B. I.  
— AR CONDICIONADO —



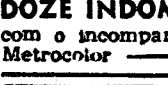
As 15.15, 18.30  
e 21.30  
(Adultos)  
Panavision  
Technicolor  
Tel 55 51 34  
James Coburn, Joan Delaney  
e Severa Darden, em  
**O ANALISTA  
DO PRESIDENTE**



As 15.30, 18.30  
e 21.45 (Adultos)  
Techniscope  
e Technicolor  
Tel 55 51 34  
**LADRÃO QUE ROUBA  
A LADRÃO**  
Technicolor — Panavision  
com James Coburn e Carroll O'Connor



As 15.15, 18.15  
e 21.30  
EM 2.ª SEMANA  
Um filme como  
nunca se viu igual  
A espantosa epopéia de um coman-  
do de criminosos condenados pela  
justiça militar



**DOZE INDOMÁVEIS PATIFES**  
com o incomparável LEE MARVIN  
Metrocolor — (M. 17 anos)



As 15.45 e 21.45  
(12 anos)  
Não é uma reposi-  
ção, mas um em-  
polgante filme da  
actual temporada  
**BATALHA SEM REGRESSO**  
Odiando-se, dois homens lutaram  
quatro anos...  
com: Glenn Ford, George Hamilton  
e Inger Stevens



As 15.15, 18.15  
e 21.30  
(M. 17 anos)  
3.ª SEMANA  
**SELVAGEM É O VENTO**  
com Anthony Quinn — Anna Magnani



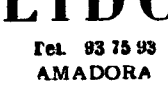
As 21.30  
(Adultos)  
Um grande êxito,  
agora em  
5.ª SEMANA



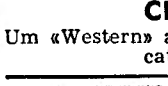
**O MARINHEIRO**  
com Anthony Quinn e Rossana  
Schiaffino  
— EASTMANCOLOR —



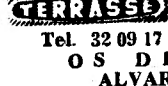
As 15.30 e 21.30  
(M. 17 anos)



**ROD TAYLOR**  
num grandioso fil-  
me de aventuras  
do «Far-West»!!!



**CHUKA**  
Um «Western» americano de grande  
categoria!



As 15 e às 21 h.  
(M. 17 anos)  
**O S DE VASSOS**  
ALVAREZ KELLY



As 15 e às 21 h.  
ADULTOS  
**O PRESIDÁRIO**  
**O MALANDRO ENCANTADOR**



Tel 32 41 94  
As 21 horas  
(M. 12 anos)  
**AS 3 BALAS DE RINGO**  
GUERRILHEIROS DOS MARES  
DO SUL



**DINHEIRO**  
EMPRESA-SE  
sobre automóveis e propriedades  
**A PREDIAL TOMARENSE**  
Mediador oficial  
Av. Almirante Reis 86-c/c., Dt.  
LISBOA — Telf. 57211

## OUTROS ESPECTÁCULOS

### TEATROS

VILLARET — As 21 e às 23: «Oh, que  
delícia de coisa» (17 anos).  
MONUMENTAL — As 20 e 45 e às 23:  
«Lisboa é sempre mulher» (17 anos).  
SAO LUIZ — As 21 e 45: «O tempo e  
a ira» (17 anos).  
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «A  
louca de Chaillot» (17 anos).  
VARIEDADES — As 21 e 45: «A flor do  
cacto» (17 anos).

### CINEMAS

PARIS — As 21: «O homem que veio do  
futuro» (12 anos).  
JARDIM — As 21: «O Duplo Homem»  
(12 anos).  
ARCO-IRIS — As 21: «O Vale da Honra»  
(12 anos).  
IMPERIAL — As 21: «O presidiário»  
(17 anos).  
CINEARTE — As 21: «Will Penny»  
(17 anos).  
ROYAL — As 21: «O ultimo desafio»  
(17 anos).  
OLIMPIA — As 19: «Zorro e os 3 Mos-  
queteiros» (12 anos).  
CAPITÓLIO (Terrage) — As 21 e 15:  
«O Processo Quiller» (17 anos).  
MOSCAVIDE — As 21: «O Grande Amor  
da Minha Vida» (12 anos).  
ORIENTE — As 21: «Felizes para sempre»  
(12 anos).  
PROMOTORA — As 21: «Ladrões de Jóias»  
(17 anos).  
CAMPOLIDE — As 21: «Mary Poppins»  
(M. 6 anos).

### ● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21 e 15:  
«Cada bala tem um nome» (12 anos).  
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «O  
prazer de matar» e «Balalaica» (12  
anos).  
ESTORIL — CASINO — As 17 e às 21  
e 30: «O sol dos vadios» (17 anos).  
CINE-ESPLANADA — As 21 e 30:  
Tony Rome, investiga» (17 anos).  
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «A  
Princesa» (17 anos).

### ● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — As 21 e 30:  
«Descalços no Parque» (17 anos).  
PONTINHA — CINE-UNIÃO — As 21  
e 15: «A ponte do Rio Kwa» (12 anos).  
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS —  
As 21 e 15: «Sua Excelência» (12  
anos).  
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e  
15: «Os 7 homens de ouro atacam de  
novo» e «O mistério da orquídea ver-  
melha» (12 anos).  
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — As 21  
e 30: «Rancho bravo» (12 anos).  
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21  
e 30: «A Princesa» (17 anos).

### ● Outra banda

ALMADA — INCRÍVEL — As 21: «Paixões  
que escaldam» (17 anos) e ACADE-  
MIA — As 21 e 15: «A vingança dos  
Vikings» (12 anos).  
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPA-  
CABANA — As 21: «A agonia e o  
extase» (12 anos).  
BARREIRO — FERROVIÁRIOS — As 21:  
«Fúria sanguínea» (17 anos).  
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM —  
As 21 e 15: «Sandokan o tigre da Ma-  
lásia» e «Férias para todos» (12 anos).  
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTIS-  
TICA — As 21 e 30: «Noiva por um  
dia» (12 anos).

## A CIÊNCIA ACONSELHA OS ALIMENTOS NATURAIS



**Bi-APISERUM** é o alimento suplementar natu-  
ral, DUMA CONCENTRAÇÃO  
MAIS ELEVADA do que a do  
APISERUM, contendo ainda em-  
briões de abelhas mestras.

Este novo produto foi cientificamente estudado pelo biologista De  
Belvefer e é especialmente destinado a compensar DESGASTES  
FÍSICOS DEMASIADO INTENSOS e a uma RECUPERAÇÃO MAIS  
RÁPIDA DE ENERGIAS.

A fórmula natural do **Bi-APISERUM** caracteriza-se

por três principais grupos de elementos:

**Vitaminas:** particularmente as do grupo B, o ácido pantoténico,  
a riboflavina, a piridoxina, a biotina, a niacina, etc.

**Ácidos aminados:** os derivados dos ácidos aspárticos e glutá-  
micos, cistina, lisina, arginina, prolina, tiro-  
sina, valina, etc.

**Oligo-elementos:** sódio, potássio, cálcio, magnésio, ferro, cobre,  
alumínio, etc.

A VENDA NAS FARMÁCIAS

Pedidos de literaturas aos representantes

**FERNANDO DE OLIVEIRA & C.**

Rua de D. Estefânia, 167-A - 167-C — LISBOA

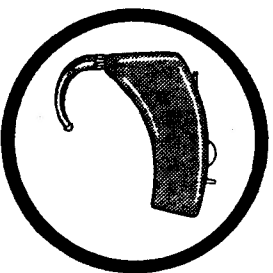
## POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telf. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas.  
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas.  
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.  
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas.  
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.  
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 horas.  
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.  
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.  
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — às 10 horas.  
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras  
— às 16 horas.  
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas  
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — às 3.ª e 5.ª-feiras — às 16 horas.

## CASA SONOTONE

A mais antiga  
da especialidade



Auricular para surdez  
nervosa e perceptiva

## SURDOS

HÁ OS QUE VÃO PARA FÉRIAS PARA FORA DE LISBOA  
OUTROS HÁ QUE AS VÊM CÁ PASSAR.

Os que vêm a Lisboa podem aproveitar tomarem bom conhecimento,  
do que existe na nossa casa para corrigir os diferentes casos de surdez.

Experiências grátis, facilidades nas trocas e nos pagamentos que satis-  
fazem os mais exigentes.

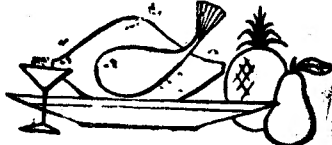
**ATENÇÃO SURDOS DO ALENTEJO E ALGARVE:** chamamos a  
v/ atenção para a propaganda que lhes é dirigida e bem assum pelas far-  
mácias, nossos agentes, das localidades, Évora, Viana do Alentejo, Vidi-  
gueira, Beja, Ferreira do Alentejo, Aljustrel, Loulé, Faro, Moncarapacho,  
Albufeira, Lagoa, Portimão, Lagos, Odemira e Sines.

Em LISBOA, a nossa casa espera-vos no Poço do Borratém, 33-s/l.

— Telefones 868352 - 865978 - 872428

No PORTO — Praça da Batalha, 92-1.ª — Telefone 35602.

## bom apetite



### QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE  
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211  
(2.ª Circular ao Campo Grande)



Aspecto de uma das salas  
Aos Sábados e Domingos  
**JANTARES DANÇANTES**  
com o conjunto privativo  
**AMBIENTE FAMILIAR**  
(Maiores de 5 anos)  
(AR CONDICIONADO)  
Parque privativo para automóveis

### ILHOTA

RESTAURANTE  
R. ILHA DO PICO, 19-21  
Telf. 49063 (Junto à Estefânia)  
PRATOS VARIADOS TODOS OS DIAS  
AMANHÃ  
GRANDE VARIEDADE DE PRATOS  
MARISCOS

### TARANTELA

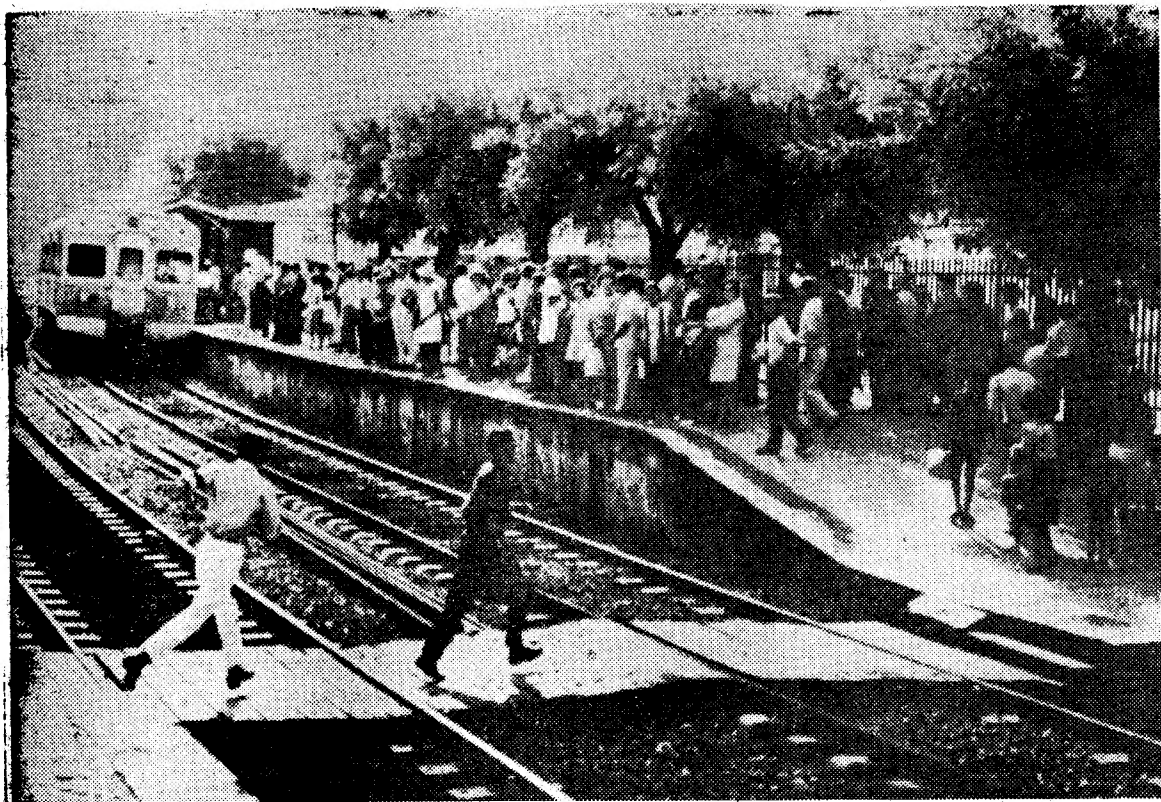
RESTAURANTE • SNACK-BAR  
L. D. Estefânia, 23 e 27  
Telf. 53 52 03  
ESPECIALIDADES DIÁRIAS  
Sala no 1.º andar para Banquetes  
Lanches de Casamento

### RESTAURANTE XANGAI

Av. Duque de Loulé, 20-B / T. 57378  
(frente à Embaixada Americana)  
AMANHÃ EXPERIMENTE  
GALINHA C/ ANANÁS  
E FICARÁ CLIENTE

### COZINHA ALENTEJANA

Serviço de almoços no jardim  
Folclore ao jantar  
Av. do Aeroporto, 162  
Telf. 727071



Costuma dizer-se que «para baixo todos os Santos ajudam». Talvez por isso, na estação de Santos, este banhista corria lesto, de manhã, para ganhar mais meia hora de praia e de sol

# SUAR AS ESTOPINHAS (mas junto ao mar) TAREFA DOMINICAL DOS ALFACINHAS

O lamento semanal é conhecido:

— Até nisto a sorte é contra nós. Chega ao domingo e o sol force o nariz! Fica a gente, assim, a sonhar com uma banheira, e quando se desperta, manhã cedo, deitamos o nariz fora da porta, e só com grande coragem acordamos o resto da família, preparando a partida para a praia.

Hoje, porém, deixou de ser assim. As pressões e depressões concertaram-se de umotus próprio, e o País está sob uma nova vaga de calor, com temperaturas médias de trinta graus, que chegam para grelhar a pele mais robusta. Espreitando o céu e o boletim meteorológico, o alfacinha sabia que hoje ia continuar o tempo quente. O que era um bem e podia ser um mal, se a dona Eva ou o sr. Adão se deixassem dormir um pouco mais, saindo com o sol já a pino.

Alguns, mais exagerados, assim que o astro se levantou, às 6 e 30, saltaram do leito e começaram a arranjar toalhas, colchões, bolas e farnel. Nós próprios, não muito depois dessa hora matutina, já ouviamos as gracinhas do andar de cima, dando pulo de corça, às voltas com o cachorro, que também ia fazer o seu dominical exercício de natação.

Estremunhados, espreitamos pela janela. Em baixo, havia mesmo um certo pânico. Parecia que toda a vizinhança se tinha concentrado à roda das bolas e toalhas, como se fossemse participar num grande passeio colectivo, que começava logo ali, à porta dos automóveis, que pareciam guardar igualmente estremunhados da tépida noite, mal dormida sob a folhagem das árvores e a atenta espreitadela do polícia e do guarda-nocturno, caça-

dores inveterados de «ratos de automóveis».

Assim, Lisboa, um pouco por toda a parte se preparava fugir para o mar.

## ● A via dolorosa

É certo que todos estes, os motorizados, iam, certamente, fugir da Marginal, sabido que aquele enorme buraco da Gibalta é mais um quebra-cabeças a retardar a marcha, embora possa ser, talvez sem desejar, um belo ajudante na cura de emagrecimento, com os pinguinhos de suor a correr por todo o lado, ou um precioso bronzeador, se o carro é descapotável ou, não o sendo, deixa pelo menos que os passageiros queimem uma metadinha do cadáver, como aquele nosso camarada de redacção, que parece uma bandeira da Cruz Vermelha, com a face esquerda a branco e a direita a vermelho-vivo.

Pois, quando espreitamos pela janela, esta manhã, o sr. Gonçalves, a esposa e o sobrinho metiam as crianças no carro, e até o cão, muito ladino, saltava satisfeito ou convencido de que ia dar à perna na areia. Dona Eva vociferou:

— Prende o cão, homem! Senão o bicho, agora e logo, ainda nos foge!!

As crianças berraram que não queriam ver preso o animal, e assim começou o dia deste e doutros casais, em fuga para as areias douradas do litoral português. Aqui, em Lisboa e arredores, o alfacinha tem, pelo menos, trinta praias. Assim mesmo, mau grado os trinta quilómetros do areal da Caparica, a gente começa já a sufocar na praia, quando, ao estender-se, quer encostar delicadamente a mão ou o pé no corpo de um vizinho, tão distraído como nós. É certo que um milhão de habitantes é

já alguma coisa, e mais será desde a pare que sai para as salsas ondas. O leitor, se faz a dominical «via dolorosa» das vinte estações da Costa do Sol ou se passa simplesmente, como nós, no Cais do Sodré, há-de concluir que pelo menos quinhentos mil saem para a praia. E esses, em grande parte, vão de comboio, enquanto os mais ricos, ou não saem mesmo ao domingo, porque podem sair durante a semana, ou fogem pelo outro lado, galgando os contrafortes da serra de Sintra, para se instalarem do outro lado do Atlântico. Porque afinal, aqui para nós, a gente chega ao Cais do Sodré e logo ali começa a luta. Há apertão que ferve, quase não se consegue tirar bilhete, e já dentro da carruagem se começam a sentir (no nariz) as gotículas de suor, que copiosamente se há-de misturar ao oceano, quando o astro dardejia sobre a nuca ou a pança dos banhistas.

Depois, o banhista começa a contar mentalmente — um, dois, três, etc. — em especial se a composição é daquelas que «para em todas» e só põe o indígena em Cascais depois de quase uma hora de sonolenta luta com o calor e, às vezes, com os parceiros que insistem em nos empurrar.

Ao fim do dia, que pode ser às nove da noite, depois de quinze horas de sol, quando o banhista regressa a casa, conta de novo, a desmultiplicar, as estações da sua dominical «via dolorosa» para o mar. A menos que seja daqueles que ficam, já depois de desaparecer o astro do dia, se refastelam nas areias já

## PROPOSTA RUSSA REJEITADA

# HÁ AINDA TROPAS DA U. R. S. S. NA CHECOSLOVÁQUIA

(Continuação da 1.ª página)

entre dez mil e vinte mil — deveriam ter retirado até ao fim do dia de hoje. Mas, na opinião de observadores qualificados, é praticamente impossível que a operação esteja concluída amanhã de manhã.

## APOIO ROMENO A ORIENTAÇÃO LIBERAL DE PRAGA

BUCARESTE, 21 — (A. N. I.) — O presidente da Roménia, Nicolau Ceausescu, enviou uma mensagem ao chefe do Estado da Checoslováquia, general Ludvik Svoboda, em que defende para além de quaisquer dúvidas a orientação liberal do Governo de Praga.

A mensagem de Ceausescu (que é também secretário-geral do Partido Comunista romeno) tem por

motivo o vigésimo aniversário do tratado de assistência mútua entre a Roménia e a Checoslováquia. «Verificamos com profunda satisfação» — acentua — «que o sistema socialista nos nossos países assegura o prosseguimento da evolução económica e da cooperação política e cultural, o reforço da amizade entre os nossos dois povos, baseada na observância da independência nacional, na igualdade de direitos, na não interferência na vida interna de cada um e na assistência mútua fraterna, segundo os princípios marxistas-leninistas do socialismo.»

## Dois incêndios no Estoril

Nas matas da encosta do Livramento, no Estoril, declarou-se incêndio. As chamas foram prontamente combatidas pelos bombeiros do Estoril e de Cascais, num total de 100 homens, dirigidos pelo chefe Carlos. Centenas de populares ajudaram os bombeiros.

Quando as chamas eram atacadas houve notícias de ter deflagrado um outro incêndio, nos pinhais, em Alto dos Galos, também no Estoril, que teria posto em sério risco o bairro, se não fosse a pronta acção dos seus habitantes, homens e mulheres, que combateram as chamas.

## Novo jipão dos Bombeiros de Leça do Balio

Foi hoje festivamente inaugurado o novo jipão da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Leça do Balio. Para assinalar o acontecimento realizaram-se diversas cerimónias que terminaram com uma sessão solene.



No fundo, nós somos um povo paciente. Talvez não muito fleumático, é certo, mas muito paciente. Pois, se não, vejamos a calma com que estes senhores se põem, e ficam, na bicha

## A ACTIVIDADE DOS BOMBEIROS DE CARCAVELOS NAS PRAIAS DA MARGINAL

Oitenta e três pessoas foram assistidas durante o mês de Junho pelos serviços de assistência e primeiros socorros dos Bombeiros Voluntários de Carcavelos, instalados nalgumas praias da Estrada Marginal.

Nove desses casos implicaram saída da ambulância e sete foram devidos a princípio de afogamento.

**APROVEITE UM FESTIVO DOMINGO EM ENTRECAMPOS**

**FEIRA POPULAR de LISBOA**

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

ESTÁ HOJE ABERTA A PARTIR DAS 15 HORAS

DIVERTIMENTOS E ATRACÇÕES DE TODOS OS GÊNEROS — PAVILHÕES DA EXPOSIÇÃO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA — RESTAURANTES — RETIROS — ESPANADAS — CERVEJARIAS — CAFÉS — BARES — ACEPISES — PETISCOS E BONS VINHOS

O PRAZER, O RECREIO DO POVO ESTÁ TODAS AS NOITES E A TODOS OS MOMENTOS NA FEIRA POPULAR

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

**CONCESSIONÁRIO**

**AUTO EDUARDO COSTA, LDA.**

Rua de Campolide, 27 — LISBOA

Telefs.

Escrit 687615

OFIC 685080

Vendas 685081

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE**